

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

2023 - 2027

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ARCHIMEDES THEODORO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	
2. PERFIL INSTITUCIONAL.....	
2.1. Identificação da Mantenedora (Fundação Educacional de Além Paraíba).....	
2.2. Identificação da Mantida (Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro).....	
3. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO.....	
3.1. Mantenedora.....	
3.2. Mantida.....	
4. HISTÓRICO DE ALÉM PARAÍBA E REGIÃO.....	
4.1. Características da Cidade de Além Paraíba e Região	
5. ÁREA DE ATUAÇÃO.....	
5.1. Inserção Regional.....	
6. MISSÃO.....	
7. VOCAÇÃO INSTITUCIONAL.....	
8. META.....	
9. OBJETIVOS.....	
9.1. Objetivo Geral.....	
9.2. Objetivos Específicos.....	
10. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL.....	
10.1. Objetivos, Metas e Ações na Vigência do PDI.....	
10.1.1. A Missão e o PDI.....	
10.1.2. Padrões de Excelência de Ensino.....	
10.1.3. Qualidade.....	
10.1.4. Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.....	
10.1.5. Ampliar as Ações de Cursos de Extensão.....	
10.1.6. Aprimorar Tecnologias de Informação para facilitar o processo de ensino aprendizagem.....	
10.1.7. Fortalecimento de Atividades Culturais.....	
10.1.8. Melhoria no processo de Comunicação.....	
10.1.9. Implementação de Cursos de Pós-Graduação.....	
10.1.10. Qualificação do Corpo Docente.....	
10.1.11. Qualificação do Corpo Administrativo.....	

- 10.1.12. Assistência aos Discentes.....
- 10.1.13. Atender Plenamente as demandas dos deficientes visuais.....
- 10.1.14. Acompanhamento dos Egressos.....
- 10.1.15. Cultura e Empreendedorismo.....
- 10.1.16. Ampliar a Produção Científica.....
- 10.1.17. Infraestrutura Física e Tecnológica.....

11. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....

12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO.....

- 12.1.Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição
- 12.2.Políticas de Graduação
- 12.3.Políticas de Formação Cultural
- 12.4.Política de Formação e Capacitação Docente e Discente
- 12.5.Políticas Institucionais de Extensão
- 12.6.Políticas de Pós - Graduação
- 12.7.Políticas de Estímulo à Produção Acadêmica
- 12.8.Política das Disciplinas Semipresenciais
- 12.9.Políticas de Ações Sociais
- 12.10. Política de Acompanhamento dos Egressos

13. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE APOIO AO DISCENTE

- 11.1 Programa de Nivelamento
- 11.2 FEAP Talentos
- 11.3 Monitoria
- 11.4 Apoio Financeiro
- 11.5 Convênios e Parcerias
- 11.6 Programa de Acolhimento aos Ingressantes
- 11.7 Apoio Psicopedagógico
- 11.8 Atendimento Educacional Especializado de Apoio a Alunos com Altas Habilidades / Superdotação
- 11.9 Financiamento Estudantil FEAP
- 11.10 Ouvidoria
- 11.11 Representação Estudantil

- 11.12 Programa de Bolsa da FEAP
- 11.13 Convênios e Parcerias
- 11.14 Coordenação de Cursos

14. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO - RACIAL

- 14.1. Preservação e Sustentabilidade Ambiental
- 14.2. Política dos Direitos Humanos, Diversidade e Igualdade Étnico Racial
- 14.3. Valorização da Memória Cultural e Produção Artística

15. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

16. POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

17. POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

- 17.1. Política de Atendimento a Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida
- 17.2. Política de Atendimento a Pessoas com Deficiência Visual
- 17.3. Política de Atendimento a Pessoas com Deficiência Auditiva
- 17.4. Política de Acessibilidade Pedagógica, Atitudinal e de Comunicação

18. POLÍTICAS DE GESTÃO

- 18.1. Política de Transparência e Divulgação de Informações da IES
- 18.2. Política de Comunicação com a Comunidade Externa
- 18.3. Política de Comunicação com a Comunidade Interna
- 18.4. Política de Capacitação Docente e Formação Continuada
- 18.5. Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico

19. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

- 19.1. Diretrizes Pedagógicas
- 19.2. Estrutura Curricular
- 19.3. Flexibilidade Curricular
- 19.4. Interdisciplinaridade
- 19.5. Inovações Pedagógicas Significativas
- 19.6. Incorporação de Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional
- 19.7. Parâmetros para Seleção de Conteúdos e Elaboração dos Currículos

- 19.8. Ambiente Virtual de Aprendizagem
- 19.9. Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem
- 19.10. Equipe Multidisciplinar
- 19.11. Núcleo Docente Estruturante
- 19.12. Processo de Avaliação
- 19.13. Funcionamento das Disciplinas Semipresenciais
- 19.14. Perfil do Egresso

20. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

- 20.1. Cursos de Graduação em Funcionamento
- 20.2. Descrição de Turmas e Funcionamento
- 20.3. Programa de Abertura de Pós Graduação Lato Sensu

21. ATIVIDADES ACADÊMICAS

- 21.1. Atividades Práticas
- 21.2. Comemoração Dia do Profissional
- 21.3. Feira de Profissões
- 21.4. Visitas Técnicas
- 21.5. Atividades Complementares
- 21.6. Estágio Supervisionado
- 21.7. Trabalho de Conclusão de Curso
- 21.8. Projetos de Extensão

22. CORPO DOCENTE

- 22.1. Perfil do Corpo Docente
- 22.2. Regime de Trabalho
- 22.3. Titulação
- 22.4. Experiência no Exercício da Docência Superior
- 22.5. Experiência Profissional não Acadêmica
- 22.6. Experiência em EaD
- 22.7. Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

- 22.8. Critérios de Seleção e Contratação de Professores
- 22.9. Procedimentos de Substituição Eventual de Professores
- 22.10. Plano de Carreira Docente
- 22.11. Políticas de Qualificação do Corpo Docente
- 22.12. Direitos e Deveres dos Docentes

23. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, INSTÂNCIAS DE DECISÃO

- 23.1. A Secretaria Geral
- 23.2. O Sistema de Registro Acadêmico
- 23.3. A Tesouraria e a Contabilidade
- 23.4. A Biblioteca
- 23.5. Os Demais Serviços
- 23.6. Órgãos Colegiados; competências e composição
- 23.7. A Congregação
- 23.8. A Direção
- 23.9. O Colegiado de Curso
- 23.10. A Coordenação de Cursos
- 23.11. NDE
- 23.12. Equipe Multidisciplinar
- 23.13. Órgãos de Apoio as Atividades Acadêmicas
 - 23.13.1. Núcleo de Apoio Psicopedagógico
 - 23.13.2. Ouvidoria

24. AUTO AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

25. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA

26. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA

27. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

28. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

29. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

1. INTRODUÇÃO

Estabelecido pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) conta com um criterioso processo de avaliação das instituições de educação superior, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores que podem ser, em partes, contemplados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, em seu artigo 16º, define o PDI como “o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver”.

Em conformidade com o Artigo 21 do Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro é o documento que irá sistematizar o planejamento da Instituição para os próximos cinco anos, (2018/2022), além de estabelecer os indicadores de monitoramento e avaliação.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro está intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento auto avaliativo como externo. E, por meio deste documento procura-se expor com concisão e coerência os passos a serem dados nesta nova etapa do caminho da Instituição rumo ao cumprimento de sua missão, para o engrandecimento de sua região e de seu estado



2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1. Identificação da Mantenedora

SIGLA	FEAP
CNPJ	17.708.520/0001-56
ENDEREÇO	Av. Augusto Perácio, 50, São Luiz, Além Paraíba, MG, CEP: 36660-000
TELEFONE	(32) 3462-7030
SITE INSTITUCIONAL	www.feap.edu.br
REPRESENTANTE LEGAL	Michel Pichara Baranda Fortes
CARGO	Presidente

2.2. Identificação da Mantida

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ARCHIMEDES THEODORO	
CÓDIGO DA IES	3618
SIGLA	FAC SAÚDE ARTHE
ENDEREÇO	Vila Laroça, nº 29 – Praça Laroça - Além Paraíba - MG, CEP: 36660-000
DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	Cedido
TELEFONE	(32)3462-2999



SITE INSTITUCIONAL	www.feap.edu.br
REPRESENTANTE LEGAL	Karime Augusta Baranda Fortes Zanardi
CARGO:	Diretora

3. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

3.1. Mantenedora (Fundação Educacional de Além Paraíba)

A Fundação Educacional de Além Paraíba- FEAP, entidade com personalidade jurídica própria de direito privado, com sede e foro na cidade de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais, foi instituída em 02 de setembro de 1973, através da Lei Municipal nº 680, de 03 de dezembro de 1971. Tem seu Estatuto registrado às fls. 215, do livro 01, e suas alterações no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas da Comarca de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais. A FEAP é uma entidade sem fins lucrativos, criada com o objetivo de promover desenvolvimento socioeconômico e cultural da nossa região. Proporciona chances a diferentes segmentos da população, não só da cidade de Além Paraíba, onde é sua sede, mas também da Região, o acesso ao ensino superior de qualidade, inserindo no mercado de trabalho, profissionais com formação generalista, crítica e reflexiva, capazes de conhecer, analisar, intervir e avaliar os problemas mais prevalentes na Região e no País, identificando as dimensões bio-psico-sociais, sendo sujeitos de transformação. Hoje, a FEAP contribui de maneira permanente para a fixação dos jovens na região, que, muitos deles, jamais teriam condições econômicas para cursarem os estudos superiores em outras



localidades, sendo esta uma das principais políticas de natureza social da Fundação. A FEAP mantém convênios com a prefeitura municipal de Além Paraíba, que a criou, e com grande número de prefeituras dos municípios circunvizinhos, garantindo assim, não só um fluxo permanente de demanda para as Unidades mantidas, mas também oferecendo oportunidades a muitos de ingressar e concluir cursos superiores nas diversas áreas do conhecimento. Sendo, portanto a finalidade maior da FEAP, junto às suas mantidas, promover o desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, solidária e ética, acreditando que é através da Educação que se consegue conquistar o ideal maior de integração social e do desenvolvimento do país. É a partir dessa visão que a FEAP, sempre procurou atender a todas as classes, mas principalmente as menos favorecidas, que não podem ter acesso ao Ensino Superior de custo elevado ou se deslocar para os grandes centros. A FEAP está sempre empenhada na realização de natureza organizacional e educacional em prol da Cultura, da Ciência e da Formação Humana. Com constante atualização técnica - pedagógica, atende a centenas de alunos em Cursos de Graduação, Pós-Graduação “Lato Sensu”. Sendo, portanto a finalidade maior da FEAP, junto às suas mantidas, promover o desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, solidária e ética, acreditando que é através da Educação que se consegue conquistar o ideal maior de integração social e do desenvolvimento do país.

É a partir dessa visão que a FEAP, sempre procurou atender a todas as classes, mas principalmente as menos favorecidas, que não podem ter acesso ao Ensino Superior de custo elevado ou se deslocar para os grandes centros.

Está sempre empenhada na realização de natureza organizacional e educacional em prol da Cultura, da Ciência e da Formação Humana. Com constante atualização técnica - pedagógica, atende a centenas de alunos em Cursos de Graduação, Pós-Graduação “Lato Sensu” e Extensão

Abaixo seguem relacionados os atos oficiais que autorizaram, aprovaram, credenciaram e reconheceram os cursos oferecidos pela Fundação Educacional de Além Paraíba para sua



Mantida – Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro: pareceres, decretos e leis:

ESTATUTO da Fundação Educacional de Além Paraíba a que se refere o Decreto nº 6 A/72 de 26 de abril de 1972, e modificações aprovadas no Decreto nº 01-A/73 de 11 de janeiro de 1973.

DECRETO FEDERAL Nº 78.709 de 10 de novembro de 1976, D.O.U de 11 de novembro de 1976. Reconhecimento da Fundação Educacional de Além Paraíba.

LEI MUNICIPAL Nº 733 de 10 de abril de 1976, Altera a Lei Municipal nº 680 de 06 de dezembro de 1971(município de Além Paraíba) e dá outras providências.

PARECER CEE-MG Nº 314/02 – Aprovado em 25/04/2002 - processo nº 30.039. Autoriza o funcionamento do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro da Fundação Educacional de Além Paraíba.

DECRETO ESTADUAL Nº 42.741 de 15 de julho de 2002 – Credencia a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro e autoriza o funcionamento do Curso de Fisioterapia, a ser mantido pela Fundação Educacional de Além Paraíba.

PARECER CEE-MG Nº 666/02 – Aprovado em 28/08/2002 processo nº 30.905.-Autoriza o funcionamento do Curso de Graduação em Educação Física - Bacharelado da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro da Fundação Educacional de Além Paraíba.

DECRETO ESTADUAL Nº 42.950 de 21 de outubro de 2002 – Autoriza o funcionamento do Curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro da Fundação Educacional de Além Paraíba.

CONVÊNIO DE MÚTUA COOPERAÇÃO que entre si celebram a Fundação Educacional de Além Paraíba e a Prefeitura Municipal de Além Paraíba datado de 21 de fevereiro de 2003, que renova e altera o convênio datado de 21 de fevereiro de 2002, cujo objeto é a criação de cursos de graduação em saúde, biologia, nutrição, e engenharia com base na legislação de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais.

PARECER CEE-MG Nº 957/2003 – Aprovado em 16/12/2003 – processo nº 32.333 Aprova a transferência de turno dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia, para período noturno, da

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, mantida Fundação Educacional de Além Paraíba.

PARECER CEE-MG Nº 36/2006 – Aprovado em 24/01/2006 – processo nº 34.697 Autoriza o funcionamento do Curso de Graduação em Enfermagem oferecido pela Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba.

DECRETO ESTADUAL data 21 de agosto de 2006 Autoriza o funcionamento do Curso de Enfermagem ministrado pela Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba.

PARECER CEE-MG Nº 711/07 de 30/05/07 reconhece, pelo prazo de 04 anos, o Curso de Fisioterapia – Bacharelado, ministrado pela Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba.

DECRETO ESTADUAL data 02 de agosto de 2007 Fica reconhecido, pelo prazo de quatro anos, o Curso de Graduação em Fisioterapia – Bacharelado, oferecido pela Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba.

PORTARIA Nº 972, de 06 de setembro de 2017, reconhece os Cursos de Educação Física (bacharelado) e Enfermagem (bacharelado), oferecido pela Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba.

PORTARIA Nº 1.016, de 26 de setembro de 2017, reconhece o Curso de Nutrição (bacharelado), oferecido pela Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba.

3.2. Mantida (Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro)

Por meio do Decreto Estadual Nº 42.741 de 15 de julho de 2002 – foi Credenciada a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro e autorizado o funcionamento do Curso de Fisioterapia, a ser mantido pela Fundação Educacional de Além Paraíba.

Desde o processo preparatório para a criação de cursos superiores na área da saúde a IES levou em conta prioritariamente as necessidades regionais e a relevância de cada curso projetado do ponto de vista econômico e social. Assim com a consciência desses objetivos, pode-se afirmar sem medo de errar, que cursos superiores de Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física e Nutrição, preencheriam esse desiderato. Tais cursos, hoje implantados e em regular funcionamento, vêm contribuindo para o fortalecimento da economia e da inclusão social no cenário regional. Senão, vejamos:

-Relevância econômica: ao trabalharem-se tecnicamente as ações de saúde junto as populações carentes, surge em consequência com a melhora das condições pessoais, maior disposição para o trabalho e ampliação da produtividade em todos os setores;

-Relevância social: com a melhoria da cultura do atendimento popular de saúde, realiza-se o combate à desnutrição, as doenças e a marginalização de setores antes sub-assistidos, promovendo-se em consequência ações efetivas de inclusão social.

A Fac Saúde ArThe, mantém convênios com prefeituras, clínicas particulares, hospitais, escolas públicas e privadas, academias, clubes, Asilos, Hospitais, ONGs, APAEs, núcleos ferroviários, empresas públicas e particulares entre outros, ampliando aos alunos os locais de oferta de atividades práticas e estágios previstos nos projetos pedagógicos de seus cursos.

4.HISTÓRICO DE ALÉM PARAIBA E REGIÃO

O Território em que hoje se ergue o Município de Além Paraíba foi, primitivamente, habitado pelos índios Puris, Cropós e Croatos. A colonização foi dificultada pela extensa mata e por ter sido o terreno interdito à exploração - Áreas Proibidas - meio de coibir o contrabando de ouro das 'minas gerais'. Estas rotas eram usadas por contrabandistas para desviarem da fiscalização dos Registros, Postos de arrecadação existente na via oficial, o Caminho Novo (integrantes da Estrada Real), que passava a poucas léguas da região. Algumas trilhas cruzavam os territórios atualmente ocupados pelos municípios de Além Paraíba, Santo Antônio do Aventureiro, Estrela

Dalva, Pirapetinga e Volta Grande. Entre os usuários destas variantes ilegais merece destaque Manoel Henriques cognominado o Mão de Luva - chefe de um grupo que garimpava ouro, sem a permissão da Coroa, nos vizinhos Sertões de Macacu das Áreas Proibidas, localizados na Serra Fluminense, à qual tinha acesso atravessando o então caudaloso Rio Paraíba. Em 1784, o Governador de Minas, Dom Luiz da Cunha Menezes, mandou um Regimento para fazer um minucioso inventário geográfico da região, avaliando o potencial de minerais preciosos; os rios; as montanhas e caminhos existentes; o número de povoações e de habitantes; além de abrir novas estradas e criar Novos Registros, Rondas e Patrulhas, etc. O comandante da missão era o Sargento-mor Pedro Afonso Galvão de São Martinho, tendo como responsável técnico o perito Alferes Joaquim José da Silva Xavier o Tiradentes. O Regimento construiu os Registros de Porto do Cunha, Louriçal e Ericeia, ao longo da estrada que construíram às margens do Rio Paraíba do Sul em direção ao Registro de Paraibuna e ao Porto de Menezes localizados nas proximidades das atuais Matias Barbosa e Juiz de Fora. O nome Porto do Cunha foi uma homenagem do Sargento-mor ao Governador mineiro. Este porto deu origem a um dos núcleos que formaria a cidade de São José d! Além Parahyba. As correntes migratórias, provocadas pelo fim do Ciclo do Ouro, em meados do século XIX, visavam à exploração da lavoura e ao estabelecimento de relações comerciais entre o interior e os núcleos urbanos mais próximos ao litoral. Porto do Cunha, hoje centro comercial da cidade, constituía ponto básico para o transporte de pessoas e mercadorias entre as margens mineira e fluminense do rio Paraíba do Sul. Por volta de 1818, instalou-se em Porto Novo do Cunha o padre Miguel Antônio de Paiva, construindo a primeira capela, onde se formou o núcleo de habitações que viria a constituir a Cidade de Além Paraíba. A chegada da Estrada de Ferro Central do Brasil e a da Estrada de Ferro Leopoldina deram novo impulso ao núcleo, criando empregos e intensificando as relações comerciais. Em 1890, a linha de bondes, unindo Porto Novo a São José e servindo, também, a Vila Laroca (ex-Limoeiro), colocou Além Paraíba entre as primeiras cidades brasileiras a utilizar esse meio de transporte. A partir do início do século XX, a economia municipal apoiou-se, cada vez mais, no desenvolvimento da indústria, o que contribuiu para ampliar o comércio local. Gentílico: além-

paraibano Formação administrativa Distrito criado com a denominação de São José d'Além Paraíba, pelo decreto de 14-07-1832 e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891. Elevado à categoria de vila com a denominação de São José d'Além Paraíba, pela lei provincial nº 2.678, de 30-11-1880, desmembradas dos municípios de Mar de Espanha e Leopoldina. Constituído de dois distritos: São José d'Além Paraíba e Pirapetinga, desmembrado de Leopoldina Instalada em 22-01-1882. Pelo decreto lei provincial nº 2988, de 14-10-1882 3 3387, de 10-07-1886 e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Sebastião da Estrela (ex-São Sebastião do Maia) e anexado a vila de São José d'Além Paraíba. Elevado à condição de cidade com a denominação de São José d'Além Paraíba, pela lei provincial nº 3.100, de 28-09-1883. Pela lei provincial nº 3230, de 19-10-1883, e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, São José d'Além Paraíba adquiriu do município de Leopoldina o distrito de Angustura (ex-Madre de Deus do Angu) teve sua denominação alterada, pela esta mesma lei supracitada. Pelo decreto estadual nº 55, de 06-05-1890, e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Espírito Santo da Água Limpa e anexado ao município de São José d'Além Paraíba. Pelo decreto estadual 177, de 30-08-1890, e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Luís e anexado ao município de São José d'Além Paraíba. Pelo decreto estadual nº 404, de 05-03-1891, e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Volta Grande e anexado ao município de São José d'Além Paraíba. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de sete distritos: São José d'Além Paraíba, Água Limpa (ex-Espírito Santo da Água Limpa), Angustura ex-Madre de Deus do Angu, Pirapetinga, São Luís, São Sebastião da Estrela e Volta Grande. Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o município de São José d'Além Paraíba passou a chamar-se Além Paraíba o distrito de Água Limpa a denominar-se Água Viva, Pirapetinga tomou a denominação de Santana de Pirapetinga Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município já denominado Além Paraíba e constituído de sete distritos: Além Paraíba, Água Viva (ex-Água Limpa) Angustura, Santana do Pirapetinga (ex-Pirapetinga), São Luís, São Sebastião da Estrela e Volta Grande. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Pelo decreto-lei nº 148, de 17-12-

1938, desmembra do município de Além Paraíba os distritos de Santana de Pirapitinga. Elevado à categoria de município com a denominação de Santana. Pela mesma lei supracitada, desmembram do município de Além Paraíba os distritos Volta Grande, Água Viva, Estrela ex-São Sebastião da Estrela e São Luís, para formar o novo município de Volta Grande. E, ainda Além Paraíba adquiriu do município de Mar de Espanha o distrito de Aventureiro. Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de três distritos: Além Paraíba, Angustura e Aventureiro. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960. Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Além Paraíba o distrito de Aventureiro. Elevado à categoria de município com a denominação de Santo Antônio do Aventureiro. Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, município é constituído de dois distritos: Além Paraíba e Angustura. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007. Alteração toponímica municipal São José d'Além Paraíba para simplesmente Além Paraíba alterado, pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923.

Fonte: IBGE.

4.1. Características da Cidade de Além Paraíba e Região

A IES está situada no município de Além Paraíba - MG, Zona da Mata Mineira, divisa com a região norte fluminense. Sua localização privilegiada promove o atendimento de municípios, dentre eles: Sapucaia, Teresópolis, Carmo, Sumidouro, Cantagalo, Santa Maria Madalena, Cachoeira de Macacu, Macuco, Cordeiro, Três Rios, Pirapitinga, Volta Grande, Santo Antônio de Aventureiro, Mar de Espanha, Senador Côrtes e outros circunvizinhos, encontrando os munícipes, na Fac Saúde Arthe, por meio de educação superior de qualidade, a oportunidade de desenvolverem habilidades; compreensão do mundo; capacidade de gerar autonomia; renda e bem-estar.

Centenas de alunos já se formaram pela IES e hoje, inseridos no mercado de trabalho, contribuem para o desenvolvimento da sociedade local e regional.

Historicamente, ao longo do o século XIX, a Zona da Mata Mineira se destacou como

uma região possuidora de um significativo plantel de escravos, que migraram das zonas auríferas para as lavouras que foram se estabelecendo de acordo com as demandas produtivas próprias da dinâmica da economia cafeeira e, de acordo com informações do IBGE“ As correntes migratórias, provocadas pelo fim do Ciclo do Ouro, em meados do século XIX, visavam a exploração da lavoura e ao estabelecimento de relações comerciais entre o interior e os núcleos urbanos mais próximos ao litoral”.

Trabalhos importantes e recentes da historiografia sobre o assunto, como os de Rômulo Andrade, Jonis Freire, Elione Guimarães, Vitória Schettini e Fernando Lamas, assinalam a contribuição dos escravos e ex-escravos para a formação da população da região, especificamente a população de algumas cidades que dela fazem parte e Além Paraíba se destaca neste cenário.

Muitas fazendas produtoras de café concentraram centenas de escravos e estes, foram, ao longo do tempo, constituindo famílias, responsáveis por contribuírem para a diversidade étnica da Zona da Mata Mineira. Após a lei de 1850 que proibiu o fim do tráfico transatlântico, a mão de obra escrava, continuou suprindo as necessidades econômicas e, ao contrário do que um dia se chegou a afirmar, a região da Zona da Mata Mineira, não assistiu uma crise por falta de „braços” para a produção de café, graças ao crescimento natural dos cativos, o que acena para a existência de um grande contingente de escravos.

Percebe-se, no entanto, que a região concentra hoje, um grande número de afrodescendentes o que enriquece a cultura local, cujo processo de miscigenação remonta os primeiros marcos de ocupação e povoamento da região.

Mesmo após o processo que culmina na abolição da escravidão, muitas famílias de ex-escravos permaneceram na região contribuindo para o desenvolvimento econômico da cidade de Além Paraíba e redondezas.

No que tange as questões geográficas, Além Paraíba está localizada no entroncamento das Rodovias BR-393 e BR-116, o que torna essa região um local estratégico para muitas empresas ligadas as área de transporte rodoviário e distribuidores comerciais, é interessante

lembrar ainda que, a poucos quilômetros de distância, encontra-se a Rodovia BR-040, o que facilita ainda mais o escoamento de toda a produção regional e promove a circulação e a integração das pessoas.

Dessa maneira, a população conta com os serviços educacionais da FEAP, formando seus filhos em seus cursos superiores que há tempos contribuem para uma formação profissional e humana. Há compromisso educacional com a sociedade em proporcionar igualdade de oportunidades com ensino de qualidade para todos, através de seus cursos regulares e projetos de extensão e outros de caráter extensionista que enriquecem o conhecimento e valorizam as potencialidades de nossos discentes.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, em acordo com a Resolução nº 01 de 30 de maio de 2012, pretende estimular sua comunidade acadêmica a discussão dos direitos humanos, das relações étnicos – raciais e educação ambiental. A IES realiza todo ano, no segundo semestre, mais especificamente no mês de novembro sua semana interdisciplinar e é nesta oportunidade que pretendemos abordar anualmente esses temas, através de palestras, discussões e mesas redondas, com o objetivo de informar e conscientizar não só seus alunos, mas a comunidade sobre essas importantes questões.

5.ÁREA DE ATUAÇÃO

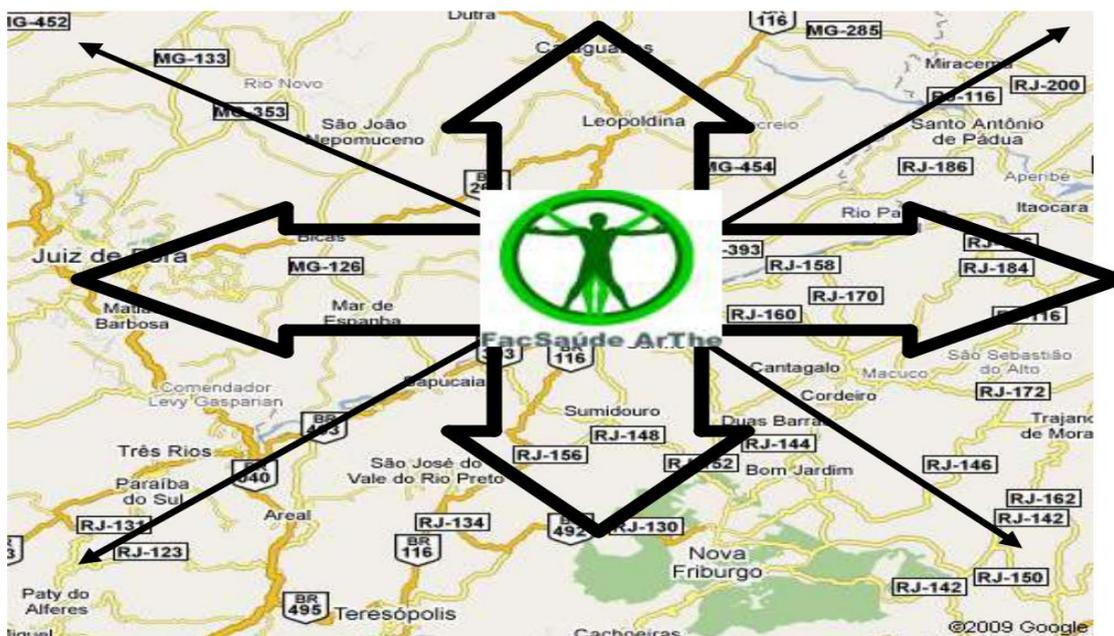
A IES está situada no município de Além Paraíba - MG, Zona da Mata Mineira, divisa com a região norte fluminense, sua localização privilegiada promove o atendimento de vários municípios.

Encontrando esses municípios, na FAC SAÚDE ARTHE, por meio de educação superior de qualidade, a oportunidade de desenvolverem habilidades; compreensão do mundo; capacidade de gerar autonomia; renda e bem-estar. Centenas de alunos já se formaram pela IES e hoje, inseridos no mercado de trabalho, contribuem para o desenvolvimento da sociedade local e

regional.

Dessa maneira, a população conta com os serviços educacionais, o que lhes proporciona igualdade de oportunidades, através de seus cursos regulares e projetos de extensão e outros de caráter extensionista que enriquecem o conhecimento e valorizam as potencialidades de nossos discentes.

5.1. Inserção Regional



A região de atuação da FAC SAÚDE ARTHE é formada por mais de 20 municípios de pequeno e médio porte, conforme demonstrado no mapa acima e na tabela que se segue:

Município	População	Densidade Demográfica	PIB (ano 2014) Renda per. Capta	Área (KM² 2015)
Além Paraíba	35.795	70,15	20767,04	510,25
Argirita	2.874	18,03	8780,21	159,378

Bicas	14.481	103,38	14434,15	140,082
Cantagalo	19.727	26,33	43600,01	749,278
Carmo	18.322	56,42	19289,81	324,742
Cordeiro	21.158	181,85	15092,25	116,349
Estrela Dalva	2.459	18,72	9913,86	131,365
Leopoldina	53.252	56,47	16803,09	943,076
Macuco	5.417	69,7	23510,42	77,719
Mar de Espanha	12.660	34,07	10765,63	371,6
Petrópolis	298.158	374,66	38139,11	795,799
Pirapetinga	10.848	56,89	40356,57	190,681
SJ do Vale do Rio Preto	21.017	95,4	16530,56	220,306
Santa Maria Madalena	10.198	12,52	15709,01	814,763
Sapucaia	17.604	32,53	40869,7	541,181
Sto. Antonio do Avent.	3.664	18,14	10001,81	202,033
Senador Cortes	2.048	20,83	9146,24	98,336
Sumidouro	15.153	38,31	22727,18	395,516
Teresópolis	174.587	226,56	28387,36	770,601
Trajano de Moraes	10.351	17,55	15593,44	589,812
Três Rios	79.230	242,47	43522,24	326,757
Volta Grande	5.302	25,79	10731,64	205,552

Fonte: IBGE (2010)

Em 2016, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 213 de 853 e 103 de 853, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2836 de 5570 e 925 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 32.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 655 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 4111 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Cidade	UF	População Estimada	Matrículas no fundamental	Matrículas no médio	Estabelecimentos de ensino fundamental	Estabelecimentos de ensino médio
Além Paraíba	MG	35321	4259	1055	23	8
Volta Grande	MG	5243	562	232	5	1
Estrela Dalva	MG	2361	292	101	3	1
Pirapetinga	MG	10731	1163	238	10	1
Sto Antonio do Aventureiro	MG	3602	446	179	4	1
Leopoldina	MG	52532	6364	1935	32	10
Recreio	MG	10514	988	281	8	1
Mar de Espanha	MG	12725	1390	390	5	1
Bicas	MG	14431	1807	366	11	3
Argirita	MG	2751	315	100	1	1
Chiador	MG	2702	405	77	4	1
Senador Cortes	MG	2007	329	100	2	1
Santana do Deserto	MG	3971	484	119	2	1
Maripá de Minas	MG	2959	362	150	1	1
Pequeri	MG	3310	404	113	2	1
Cataguases	MG	74691	7484	2137	34	11
Laranjal	MG	6786	659	160	2	1
Comend. Levy Gasparian	RJ	8544	1181	217	7	1
Sapucaia	RJ	18205	2355	705	18	5
Carmo	RJ	18755	2184	599	16	5
Sumidouro	RJ	15577	1956	318	18	2
Três Rios	RJ	81453	11233	3154	47	17
Cordeiro	RJ	21806	2629	747	14	7

Cantagalo	RJ	20177	2391	572	17	6
Santa Maria Madalena	RJ	10417	1137	192	15	1
Macuco	RJ	5574	1132	274	7	2
São Sebastião do alto	RJ	9326	925	209	12	3
Trajano de Moraes	RJ	10611	1405	361	19	3
Bom Jardim	RJ	27269	3703	816	23	7
Duas Barras	RJ	11454	1468	356	11	3
São José do V. do Rio Preto	RJ	21670	2540	555	12	2
Areal	RJ	12471	1392	324	13	1
Teresópolis	RJ	180886	21642	5534	106	17
Santo Antônio de Pádua	RJ	42359	4994	1810	28	12
Totais		763.191	91.980	24.476	532	139

Em 2016, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 213 de 853 e 103 de 853, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2836 de 5570 e 925 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 32.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 655 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 4111 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Outro dado que nos preocupa são as matrículas por nível escolar, segundo fontes do IBGE em 2005 no ensino pré-escolar tínhamos matriculados 1050 alunos e em 2017 apenas 824, o mesmo ocorre no ensino fundamental em 2005 tínhamos 6250 alunos e em 2017, 4259, o ensino médio também tivemos um decréscimo de matrículas em 2005 tínhamos 1626 aluno e em 2015 apenas 1055, conforme gráfico abaixo.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais

1,8 salários mínimos

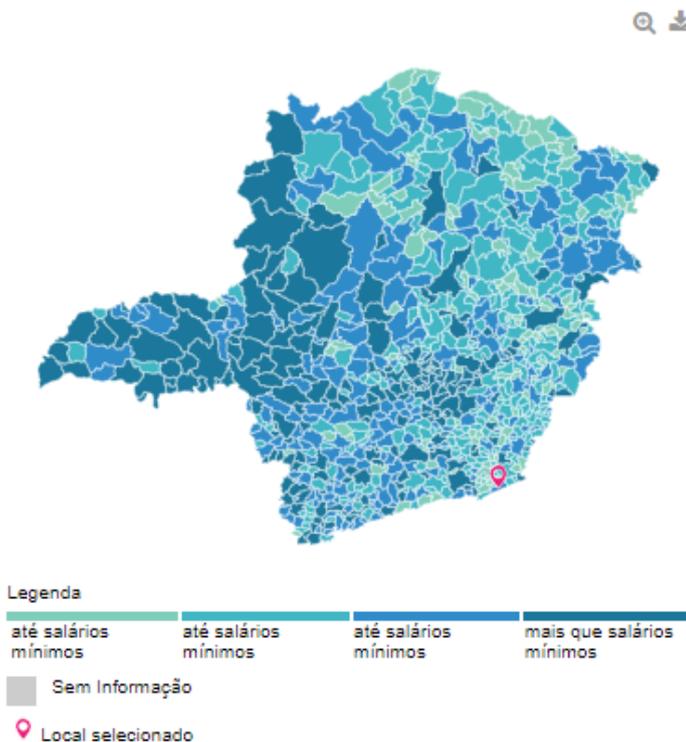
Comparando a outros municípios



[Acessar página de ranking](#)

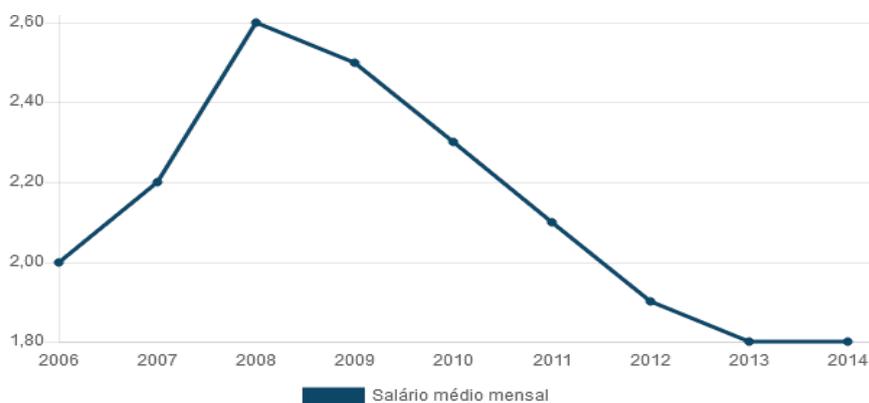
Pessoal ocupado 8335 pessoas	>
População ocupada 23,3 %	>
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo	>
32,7 %	

Salário médio mensal dos trabalhadores formais



Segundo dados do IBGE (2010), a renda PER CAPTA do município de Além Paraíba em 2006 era em média 2,00 (salários mínimos) e 8 anos depois em 2014 este salário corresponde em média 1,8 salário mínimo conforme demonstra o gráfico abaixo.

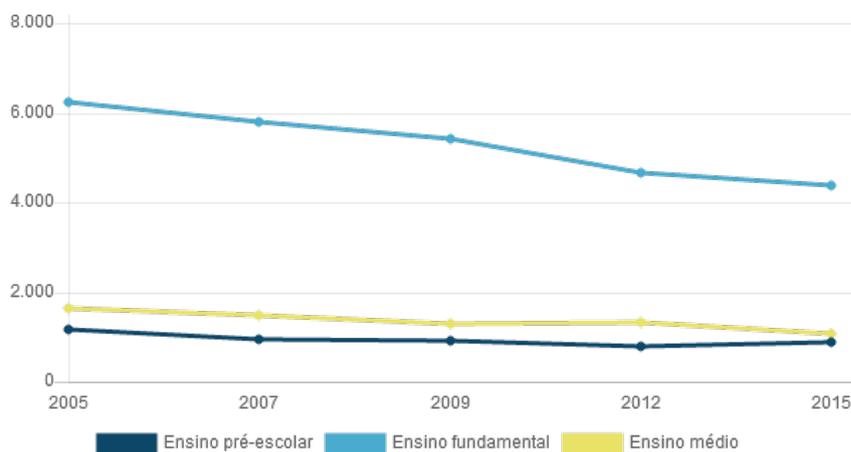
Salário Médio Mensal (Salários mínimos)



Fonte: IBGE

Outro dado que nos preocupa são as matrículas por nível escolar, segundo fontes do IBGE em 2005 no ensino pré-escolar tínhamos matriculados 1050 alunos e em 2015 apenas 870, o mesmo ocorre no ensino fundamental em 2005 tínhamos 6250 alunos e em 2015, 4380, o ensino médio também tivemos um decréscimo de matrículas em 2005 tínhamos 1626 aluno e em 2015 apenas 1075, conforme gráfico abaixo.

Matrículas, por Nível Escolar (Matrículas)

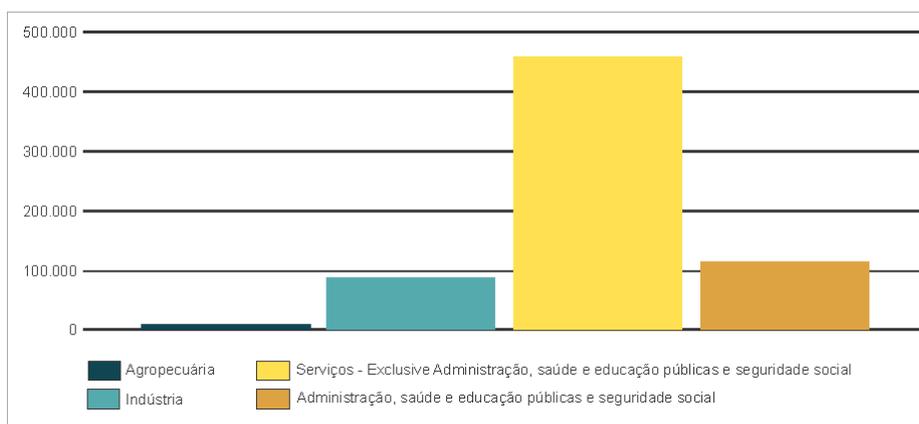


Fonte: IBGE

Em relação as atividades comerciais do município de Além Paraíba, percebe-se uma carência em indústrias de manufatura. Outro ponto a destacar é a redução das atividades ligadas ao agronegócio que outrora já foram pujantes e impulsionaram a economia local. Dessa maneira o

setor de prestação de serviços se destaca, impulsionado por grandes empresas do setor de logística de distribuição de produtos e pelo vasto comércio local.

Setor de atividade predominante no município



Fonte: IBGE

Desde o processo preparatório para a criação de cursos superiores na área da saúde a IES levou em conta prioritariamente as necessidades regionais e a relevância de cada curso projetado do ponto de vista econômico e social. Assim com a consciência desses objetivos, pode-se afirmar sem medo de errar, que cursos superiores de Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física e Nutrição, preencheriam esse desiderato. Tais cursos, hoje implantados, vêm contribuindo para o fortalecimento da economia e da inclusão social no cenário regional.

Senão, vejamos:

-Relevância econômica: ao trabalhar-se tecnicamente as ações de saúde junto as populações carentes, surge em conseqüência com a melhora das condições pessoais, maior disposição para o trabalho e ampliação da produtividade em todos os setores;

-Relevância social: com a melhoria da cultura do atendimento popular de saúde, realiza-se promove-se ações efetivas de inclusão social.

A Fac Saúde ArThe, mantém convênios com prefeituras, clínicas particulares, hospitais, escolas públicas e privadas, academias, clubes, Asilos, ONGs, APAEs, Restaurantes, núcleos ferroviários,

empresas públicas e particulares entre outros, ampliando aos alunos os locais de oferta de atividades práticas e estágios previstos nos projetos pedagógicos de seus cursos.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, valoriza a formação integral do graduando, capaz de desenvolver a cultura investigadora, metodológica e a postura ativa de modo que lhe permita avançar frente ao desconhecido. Elege como prioridade, a contribuição para a melhoria de vida dos cidadãos e a defesa de uma sociedade mais justa e democrática.

Já a respeito da questão ambiental, a IES se preocupa bastante com esse tema. O desenvolvimento da consciência ambiental em diferentes camadas da sociedade acaba por envolver também o setor da educação. Dentro desse contexto a IES introduziu nos seus cursos, a educação ambiental, que perpassa a matriz curricular como um tema transversal e em alguns, como disciplina. Com isso, o curso procura contribuir e preservar o meio ambiente, em conformidade com a legislação brasileira (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). O tema também é foco de discussão na Semana Interdisciplinar, que acontece todo ano na IES e em outros eventos dentro e fora da IES.

A educação ambiental se constitui numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os acadêmicos, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura ensinar o educando uma consciência crítica a capacidade de captar a evolução de problemas ambientais.

Diante dessa realidade, a Educação Ambiental mostra-se como uma das ferramentas de orientação para a tomada de consciência dos indivíduos frente aos problemas ambientais e é exatamente por isso que sua prática faz-se tão importante.

Discutir os problemas ambientais é uma forma de fazer não só a comunidade acadêmica, mas como toda a sociedade pensar em várias situações, até cotidianas que possam melhorar o meio ambiente.

Dentro desse contexto, para que a política ambiental funcione na instituição, esta deve comprometer-se em:

Gerenciar programas para minimizar o uso de energia e água;

Acompanhar o desenvolvimento do pensamento ecológico e das políticas ambientais governamentais, comunicando prontamente suas implicações para a IES;

Acompanhar a disponibilidade de novos produtos e equipamentos, para necessidade da instituição, que sejam menos prejudiciais ao meio ambiente;

Executar programas de informação e treinamento dentro da IES, incluindo reuniões para instruir os colaboradores e obter retorno deles, fazendo visitas as instalações, etc;

Preservar a natureza existente na propriedade da IES.

Prevenir a poluição e preservar o ambiente em todas as atividades e colaborar, quando possível, para preservar o ambiente em nível municipal;

Colaborar para um ambiente saudável para todos.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro conta atualmente com 3 cursos de graduação presenciais, nas áreas de saúde. A FEAP emprega atualmente, cerca de 91 colaboradores.

A faculdade atua na cidade de Além Paraíba, onde sua Mantenedora já existe desde o ano de 1972, prestando serviços na área da educação, tendo foco, especialmente, para um público de baixa renda, considerando que as mensalidades da IES, como foco estratégico definido pela mantenedora, serão sempre um dos menores da área de atuação de seus cursos. Percebeu-se que durante esse período de atuação da IES, oportunizou-se para alunos, que certamente não teriam condições de fazer um curso superior, uma oportunidade de inserção social, com condições de mais competitividade profissional, considerando que possuem um curso superior de qualidade. Hoje, nos cursos da IES, onde já possuem alunos formados, percebe-se o destaque de nossos egressos aqui na própria cidade, como na região e no âmbito nacional. Esse posicionamento estratégico definido pela mantenedora, em manter a mensalidade acessível para os menos favorecidos, assim também como o desconto concedido a todos os alunos que pagam antecipadamente suas mensalidades e bolsas parciais e integrais para alunos com baixa

renda, associada com qualidade no ensino, caracteriza a busca da IES para o atendimento das demandas para o desenvolvimento local e regional, além busca estratégica pela inclusão social. Uma parcela significativa de alunos não teria condições de integrar essa camada limitada da sociedade que possuem cursos superiores. Na definição das crenças e valores da IES, percebe-se claramente o foco social definido pela mantenedora. Esse posicionamento estratégico voltado para o desenvolvimento social, tecnológico, política e cultural, do respeito e preservação ambiental da comunidade, também está presente em ações acadêmicas planejadas pela faculdade que criam oportunidades de conhecimento sobre essa área, não só para a comunidade acadêmica, como para toda a sociedade em geral. A IES promove a cada ano sua semana interdisciplinar, onde temas como educação ambiental e Relações Étnico-Raciais são discutidas.

Outras ações propiciam que alunos e a comunidade em geral, tenham junto aos cursos da IES meios de amplitude social, como é o caso do Laboratório de Avaliação Nutricional que é oferecido gratuitamente às pessoas financeiramente menos favorecidas.

A IES também trabalha junto com sua comunidade acadêmica, campanhas de doações para Instituições que necessitam de ajuda. Esse é um perfil que a IES se orgulha de ter.

Já o curso de enfermagem, em um momento do seu estágio supervisionado, acompanha as comunidades carentes da cidade, proporcionando conhecimento a esses cidadãos, ocasionando uma melhor qualidade de vida.

As ações já realizadas e a serem realizadas pela faculdade traduzem o seu modo de pensar inclusivo, onde a comunidade é o principal beneficiado de suas ações. Dessa maneira, uma das principais metas da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro é o de garantir o pleno desenvolvimento de docentes, discentes e comunidade na busca de transformação social, visando a inserção de conhecimentos sobre os direitos humanos na nossa sociedade, de aspectos relacionados com questões étnico-raciais, especialmente da cultura afro-brasileira e africana e da construção de valores sociais relacionadas com a educação ambiental e sustentabilidade.



6. MISSÃO

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, tem como missão formar profissionais cidadãos competentes e éticos, capazes de estender a comunidade em que vivem, o conhecimento técnico científico, cultural, educacional e social, intervindo na sociedade e fortalecendo os ideais de liberdade e democracia.

7.VOCAÇÃO INSTITUCIONAL

Promover desenvolvimento do ser humano, considerando-se os aspectos econômicos, sociais e culturais.

8.META

Ser reconhecida como Instituição de Ensino Superior que prima pela excelência, afinada com a responsabilidade social e ética.

9. OBJETIVOS

9.1. - Objetivo Geral

Proporcionar uma formação nível superior que torne o egresso apto a inserir-se no setor profissional específico e a participar ativamente no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando, também, na sua formação continuada.

Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica de sua cidade e região. Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

9.2. Objetivos Específicos

- ✓ Manter um corpo docente qualificado, imbuídos do espírito de que o processo de ensinar envolve a capacidade intelectual de conhecer as ciências, a capacidade de pesquisar novos campos, a capacidade de transmitir conhecimentos através de métodos compatíveis com o alunado e com exigências de qualidade e responsabilidade;
- ✓ Proporcionar uma infraestrutura adequada em termos de instalações, laboratórios,

equipamentos e bibliotecas;

- ✓ Desenvolver metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógicas que sirvam ao alunado para desenvolver o espírito crítico e aumentar a criatividade;
- ✓ Promover a divulgação de conhecimento culturais, científicos e técnicos que constituam em patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ✓ Desenvolver proposta sócio - cultural visando à criação de um projeto pedagógico específico de cada curso, onde fiquem definidos seus objetivos, suas funções e seu conteúdo, permitindo um melhor atendimento à comunidade regional;
- ✓ Propor reformulação curricular constante dos cursos de graduação existentes conforme exigências das Diretrizes Curriculares de cada curso;
- ✓ Oferecer através do ensino, pesquisa e extensão uma educação integral e permanente;
- ✓ Promover pelo ensino, pesquisa e extensão a procura do saber, nas áreas fundamentais do conhecimento humano e em áreas técnico-profissionais preservação, ampliação e transmissão do saber;
- ✓ Promover, realizar e incentivar a pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber, em suas múltiplas formas como fator gerador de novos conhecimentos, aperfeiçoamento de novas tecnologias como instrumento para melhoria da qualidade do ensino;
- ✓ Praticar a extensão como instrumento de comunicação da IES na comunidade, pelo ensino, pesquisa, através de metodologias aplicativas, cursos, convênios, contratos e outros meios;
- ✓ Promover e preservar a cultura como forma de fazer emergir a identidade regional em seus valores étnicos, artísticos, espirituais, sociais e econômicos pelas manifestações e criações da comunidade;
- ✓ Ser uma instituição aberta e crítica, canal de manifestação livre de todas as correntes do pensamento, em clima de liberdade e responsabilidade, respeito aos direitos individuais e coletivos.

10. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

10.1. Objetivos, Metas e Ações na Vigência do PDI

A FAC SAÚDE ARTHE elaborou uma relação de objetivos, metas e ações, a serem desenvolvidos durante a vigência deste PDI, bem como as respectivas ações e prazos. O planejamento organizacional considera as questões de sustentabilidade, vocação institucional, responsabilidade social os próprios objetivos institucionais e de gestão, sobretudo naquelas direcionadas ao seu corpo social, comunicação com a sociedade, infraestrutura física, avaliação institucional e sustentabilidade financeira. Esse planejamento está apresentado nos quadros a seguir:

10.1.1. A Missão e o PDI

Objetivos: tornar a missão Institucional conhecida pela comunidade acadêmica						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Tornar a missão Institucional conhecida por toda a comunidade acadêmica	Divulgar a missão nos Campi da Instituição;	x	x	x	x	x
	Divulgar a missão no site da instituição;	x	x	x	x	x
	Acompanhamento da divulgação da missão pela CPA.	x	x	x	x	x

Objetivos: tornar o PDI conhecido pela comunidade acadêmica						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Tornar o PDI conhecido por toda a comunidade acadêmica	Divulgar o PDI nas salas de aula;	x	x	x	x	x
	Fixar as principais metas do PDI no mural de avisos;	x	x	x	x	x
	Acompanhar e analisar criteriosamente a divulgação do PDI pela CPA.	x	x	x	x	x

10.1.2. Padrões de Excelência de Ensino

Objetivos: Acompanhamento das avaliações promovidas pela CPA						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Ampliar os padrões de excelência no exercício de sua auto avaliação acadêmica e administrativa	Avaliar as atividades, por meio dos relatórios da CPA.	x	x	x	x	x
	Realizar a autoavaliação de forma articulada procurando contemplar especificidades institucionais;	x	x	x	x	x
	Redefinir metas e ações de acordo com os resultados das pesquisas da CPA;	x	x	x	x	x
Ampliar os padrões de excelência no exercício de sua autonomia didático acadêmica.	Expandir e fortalecer os programas de nivelamento e reforço em todos os cursos de graduação.	x	x	x	x	x
	Aprimorar gradativamente a avaliação e acompanhamento das políticas de estágio.	x	x	x	x	x

10.1.3. Qualidade

Qualidade das diversas atividades de ensino.						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Consolidação da qualidade das diversas atividades de ensino.	Realizar avaliações críticas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e implementar as melhorias indicadas, através do NDE	x	x	x	x	x
	Discutir com o corpo docente, juntamente com a Coordenação, Núcleo Docente Estruturante, condições de realização de atividades dinâmicas transdisciplinares visando sempre a melhoria contínua das mesmas. Quando for o caso, implantar as ações de melhoria que forem consideradas adequadas e que esteja ao alcance da instituição.	x	x	x	x	x
	Buscar parceria para internacionalização/ intercâmbio	x	x	x	x	x
	Trabalhar com todo corpo docente através de palestras e reuniões com alunos sobre a importância do ENADE.	x	x	x	x	x
	Trabalhar a conscientização dos discentes de realizar a prova do ENADE com responsabilidade.	x	x	x	x	x

10.1.4. Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Objetivo: Manter Atualizado os Projetos Pedagógicos dos Cursos						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Atualizar periodicamente os projetos pedagógicos dos cursos e programas	Levantar sugestões junto à comunidade acadêmica dos cursos e programas e órgãos de apoio institucional.	x	x	x	x	x
	Enviar ao Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante as sugestões encontradas.	x	x	x	x	x
	Acompanhar a reestruturação dos projetos pedagógicos de acordo com as orientações Núcleo Docente Estruturante e aprovação do Colegiado de Curso.	x	x	x	x	x
	Apoiar a reestruturação da organização curricular por meio de inovações.	x	x	x	x	x
	Desenvolver mecanismos de coordenação capazes de estimular e articular suas unidades acadêmicas na efetivação de atividades interdisciplinares.	x	x	x	x	x

10.1.5. Ampliar as Ações de Cursos de Extensão

Objetivos: Ampliar Ações de Extensão						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Definir o programa institucional de ampliação das atividades de Extensão.	Manutenção das propostas de extensão;	x	x	x	x	x
	Levantamento de demanda para atendimento as necessidades locais, regionais e estaduais;	x	x	x	x	x
	Organização de projetos, cursos, eventos, atividades relacionadas às áreas sociais, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;	x	x	x	x	x
	Ampliação das ações de extensão à comunidade;	x	x	x	x	x
	Promover pelo menos 01 curso de extensão por semestre, nos cursos de graduação da IES	x	x	x	x	x

10.1.6. Aprimorar TIC para facilitar o processo de ensino aprendizagem

Objetivos: Aperfeiçoar as Disciplinas Semipresenciais nos cursos presenciais						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Aperfeiçoar, continuamente, o Ambiente Virtual de Aprendizagem das disciplinas semipresenciais dos cursos de graduação presenciais.	Analisar a utilização e a adequação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.	x	x	x	x	x
	Garantir a adequação dos conteúdos semipresenciais aos cursos e a modalidade de ensino	x	x	x	x	x
	Avaliar o processo de aprendizagem dos alunos	x	x	x	x	x

10.1.7. Fortalecimento de atividades Culturais

Objetivo – Fortalecer Programas na área cultural						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Fortalecimento dos programas institucionais na área cultural e estimular a participação de alunos e professores em atividades extensionistas e nos cursos de Pós-Graduação.	Promover seminários, palestras, congressos e eventos acadêmicos com participação gratuita ou com inscrições subsidiadas para os alunos da instituição;	x	x	x	x	x
	Realizar avaliação dos eventos para verificar o nível de satisfação dos participantes e programar ações de melhoria;	x	x	x	x	x
	Ofertar cursos de pós-graduação Lato Sensu alinhados com a área de formação dos egressos	x	x	x	x	x
	Incentivar atividades extensionistas e projetos comunitários.	x	x	x	x	x
	Estimular a apresentação anual de pelo menos duas propostas de atividades extensionistas por curso.	x	x	x	x	x

10.1.8. Melhoria no processo de Comunicação

Objetivos: Garantir processos de comunicação eficazes						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Obtenção, de todos os públicos envolvidos com a instituição, o reconhecimento de um processo de comunicação, interna e externa, eficiente, para fortalecimento da identidade da instituição.	Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa, através das coordenações decurso, CPA, NAP, Secretaria, site e jornais	X	X	X	X	X
	Modernizar e aperfeiçoar o site institucional	X	X	X	X	X
	Aprimorar os materiais, mecanismos e as estratégias de divulgação dos cursos e da instituição.	X	X	X	X	X
	Manter permanente processo de atualização do site institucional, garantindo intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico;	X	X	X	X	X

10.1.9. Implantação de Cursos de Pós-Graduação

Objetivo – Estudos para Implantação de Cursos de Pós-Graduação						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Realizar estudos de demanda local e regional para a implantação da oferta de cursos de pós-graduação na modalidade presencial ou em parceria na modalidade EaD.	Identificação das necessidades regionais e locais.	X	X	X	X	X
	Definição dos novos programas	X	X	X	X	X
	Elaboração dos projetos pedagógicos.	X	X	X	X	X
	Viabilização da infraestrutura física e definição do Corpo Docente.	X	X	X	X	X

10.1.10. Qualificação do Corpo Docente

Objetivos: Qualificação do corpo docente						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Implantação de ações para qualificação e formação continuada do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo.	Ações pedagógicas de formação continuada ao corpo docente visando o aprimoramento do ato de ensinar consentânea com perfil acadêmico.	X	X	X	X	X
	Incentivar aperfeiçoamento do corpo técnico administrativo, utilizando também o departamento de Recursos Humanos	X	X	X	X	X
	Incentivar seu corpo docente a buscar sempre aperfeiçoamento de técnicas inovadoras e de seu currículo	X	X	X	X	X
Incentivar a qualificação do corpo docente em cursos de aperfeiçoamento, especialização lato e stricto sensu.	Incluir no planejamento estratégico da Instituição, planos e ações de capacitação para o corpo docente para trabalharem com nova abordagem pedagógica;	X	X	X	X	X
	Promover estímulo e divulgação das práticas pedagógicas inovadoras adotadas pelo corpo docente em que o aluno é colocado no centro do processo educativo;	X	X	X	X	X
	Promover fóruns de debates sobre temas pertinentes a atividades e metodologias de ensino.	X	X	X	X	X

10.1.11. Qualificação do corpo administrativo

Objetivo – Qualificar o corpo técnico administrativo para um atendimento eficiente as demandas dos docentes e discentes.						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Promover qualificação para o corpo administrativo.	Facilitar Presença em cursos de aperfeiçoamento.	X	X	X	X	X
	Promover na própria IES curso de capacitação para seu corpo administrativo.	X	X	X	X	X
	Intensificar o envio de pessoal para cursos oferecidos fora IES.	X	X	X	X	X

10.1.12. Assistência aos Discentes

Objetivos: Atendimento aos discentes						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Fortalecer os programas de apoio estudantil	Através do setor social, identificar alunos que necessitam de bolsa de estudo	x	x	x	x	x
	Intensificar através de nossos recursos humanos cursos de atualização e aperfeiçoamento para nossos funcionários de atendimento.	x	x	x	x	x
	Aula inaugural, é importante para apresentar aos novos alunos o coordenador, professores, a dinâmica da IES, seus principais documentos, entre outros.	x	x	x	x	x
	Fortalecer ações de acolhimento aos estudantes visando auxiliá-los em seu processo de formação e desenvolver estratégias para minimizar a evasão	x	x	x	x	x
	Fortalecimento do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico	x	x	x	x	x
	FEAP Talentos que visa favorecer este vínculo com as empresas da cidade e região através de indicação do Banco de Talentos da FEAP, oferecendo oportunidades de estágio ou emprego	x	x	x	x	x
	Coordenação de Curso em tempo integral, para dar maior suporte aos alunos	x	x	x	x	x

10.1.13. Atender plenamente as demandas dos Deficientes Visuais

Objetivo – Redução de dificuldades dos deficientes visuais						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Buscar reduzir as dificuldades dos deficientes visuais.	Implantar projetos que preveem o auxílio aos deficientes visuais.	x	x	x	x	x
	Capacitar funcionários para auxiliar esses discentes dentro da IES, até mesmo na questão de guiá-los nos períodos em que estudam, além do ensinamento do Braille.	x	x	x	x	x
	Adequar materiais para pessoas com necessidades especiais	x	x	x	x	x

10.1.4. Acompanhamento dos Egressos

Objetivo – Acompanhamento de egressos						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Aperfeiçoar sempre as políticas de acompanhamento aos Egressos. Buscar caminhos para manter o aluno junto à Instituição	Incentivar que respondam o questionário dos egressos, inserido no site institucional	x	x	x	x	x
	Produzir campanha para a importância dos egressos em manter contato com a IES	x	x	x	x	x
	Promover encontro dos egressos	x	x	x	x	x
	Convidá-los para dar palestras em nossos simpósios	x	x	x	x	x
	Manter contato através de e-mail, convidando sempre para todos os eventos da IES e cursos de pós graduação	x	x	x	x	x

10.1.15. Cultura e Empreendedorismo

Objetivo - Estímulo a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo.						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Incrementar ações culturais no meio acadêmico.	Manter contrato entre empresa especializada em gestão socioambiental para elaboração do plano de gestão de sustentabilidade e socioambiental	x	x	x	x	x
	Manter parceria com Museu de História e Ciências Naturais de Além Paraíba, para através do espaço, contar a história da FEAP através de fotos, documentos entre outros.	x	x	x	x	x
	Intensificar o dia do profissional com projetos inovadores envolvendo toda comunidade acadêmica.	x	x	x	x	x
	Intensificar aulas práticas, visitas técnicas, para maior benefício do ensino-aprendizagem	x	x	x	x	x
	Incentivar o corpo discente a participar de eventos culturais como atividades para complementação de horas extracurriculares e Atividades Complementares, como consta em seu regulamento próprio.	x	x	x	x	x
	Estimular a participação dos estudantes e docentes por meio dos grupos nas atividades centradas para as prioridades locais.	x	x	x	x	x

10.1.16. Ampliar a produção científica

Objetivo: Criar revista científica para difundir a produção científica						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Apoiar e impulsionar a criação e difusão da Revista "Feap Científica"	Fazer encontros entre os membros do corpo editorial da revista e os docentes do curso para promover o espírito de pesquisa e publicação	x	x	x	x	x
	Apoiar e incentivar os docentes a submeterem seus trabalhos para publicação na Revista Científica da Feap	x	x	x	x	x
	Apoiar e incentivar os discentes a submeterem seus trabalhos para publicação na Revista Científica da Feap	x	x	x	x	x
	Incentivar o NDE de cada curso de graduação a analisar a possíveis vantagens e desvantagens de alterar o TCC para contemplar artigo científico.	x	x	x	x	x
	Incentivar a pesquisa científica					x

10.1.17. Infraestrutura Física e Tecnológica

Objetivos: Digitalização de acervo acadêmico						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Implantação de ações documental	Manutenção de Portal no site institucional para recebimento de documentos digitalizados	x	x	x	x	x
	Análise Documental (localização e levantamento inicial da documentação dos diferentes setores e da forma de seu arquivo), para composição do Acervo Acadêmico da Instituição	x	x	x	x	x
	Classificação, Identificação para a guarda ou eliminação da documentação	x	x	x	x	x
	Organização documental	x	x	x	x	x
Contratação de Plataforma de Diploma Digital	Implementar Diploma Digital conforme Portaria MEC Nº 554, de 11 de março de 2019, alterada pela Portaria MEC nº117, de 26 de fevereiro de 2021, em parceria com Universidade.	x				

Objetivos: Oferecer infraestrutura física condizente com as necessidades dos cursos						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Implantação de ações de manutenção	Modernizar e aperfeiçoar o site institucional	x	x	x	x	x
	Manter número adequado de equipamentos de informática disponíveis para docentes, discentes e técnico – administrativo , atualizando-os sempre que necessário	x	x	x	x	x
	Atendimento, em plenitude, das normas de acessibilidade para portadores de deficiência física.	x	x			
	Manutenção do prédio	x	x	x	x	x
	Atualização constante de equipamentos, de acordo com necessidade.	x	x	x	x	x
	Adquirir equipamentos para os laboratórios de acordo com necessidade e solicitação da coordenação	x	x	x	x	x
	Rampa de acesso para o 3º andar	x	x			



Objetivos: Implementação de Diploma Digital						
Meta	Ações	23	24	25	26	27
Implementar Diploma Digital conforme portaria do MEC Nº554de 11/03/ 2019	Providenciar, a implementação do Diploma Digital	x				

11. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Político Pedagógico Institucional -PPPI- da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, mantido pela Fundação Educacional de Além Paraíba -FEAP- foi construído a partir da Missão definida pela Instituição em seus atos constitutivos, e é resultado de uma ampla participação política, capaz de promover o desenvolvimento institucional, com o referencial de qualidade de excelência na educação superior. A FAC SAÚDE ARTHE segue sua trajetória como Instituição de Ensino Superior -IES- que prima pela qualidade de ensino e se amplia em direção à produção permanente do conhecimento, considerando sempre o contexto social, econômico, político e cultural no qual se insere.

A este Projeto se destina principalmente a função de fundamentar os objetivos do crescimento da Instituição, o que vai orientar a elaboração do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, para o período de 2023/2027.

O Projeto Político Pedagógico Institucional tem como elemento central seu caráter de permanente construção, de processo contínuo de reflexão da comunidade acadêmica, de debate entre elementos objetivos e subjetivos, sua transitoriedade e flexibilidade, o que se dá através de um compromisso coletivo e um compartilhar de responsabilidades, de todos os atores envolvidos no processo educacional, para que se consiga alcançar o desenvolvimento pleno da Instituição.

O PPPI é considerado um projeto flexível, democrático e sistemático de um processo de planejamento, porque é elaborado de forma participativa e cooperativa, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar, sendo um instrumento teórico-metodológico para a mudança da realidade e um elemento que organiza e integra a atividade prática da instituição neste processo de transformação.

Este projeto é resultado de um consenso entre os diversos segmentos da IES, envolvendo e contagiando os docentes, discentes e pessoal do corpo técnico administrativo. A partir desse

momento, este projeto passa a refletir-se sobre as novas formulações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos já existentes e de outros que venham a ser criados. É através desse compromisso, que acreditamos estar mudando diretamente o perfil de nossa sociedade, tornando-a mais justa, humana e igualitária, contribuindo tanto para o desenvolvimento da cidadania quanto para a qualificação do trabalho em nossa região.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, promove políticas educacionais baseadas no ensino de nível superior, extensão universitária, responsabilidade social e capacitação do corpo docente. No nível superior, a Instituição pauta suas atividades nos cursos de graduação tradicionais com inserção de 20% de disciplinas semipresenciais, A capacitação permanente do corpo docente é indispensável na gestão do ensino na Instituição. A política de capacitação docente busca o incentivo ao aperfeiçoamento dos professores, incentivando cursos, seminários, congressos e demais eventos técnicos, científicos, profissionais e culturais que possam melhorar as habilidades e competências dos professores da Instituição.

A IES como incentivo para seus docentes a participação em congressos, eventos científicos e cursos e capacitação, abona as faltas dos professores e possui ainda como política de incentivos um auxílio financeiro, mediante requerimento próprio disponível no Manual do Docente. Após a realização do requerimento de auxílio financeiro, a mantenedora o avaliará podendo deferi-lo de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros para este fim.

As atividades de Extensão, indispensáveis à qualidade do ensino e à integração com a comunidade, se baseiam em programas pedagógicos, cursos livres e outras atividades culturais e científicas de apoio discente, docente e, prioritariamente, de responsabilidade social através do apoio à comunidade. São também consideradas essenciais as atividades articuladas ao ensino, incluindo estágios, práticas profissionais, atividades complementares, projetos especiais, eventos sobre tópicos especiais, visitas técnicas e outras atividades que objetivem a ampliação das habilidades e competências dos estudantes, de forma a agregar flexibilidade aos currículos dos cursos superiores.

12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO

A política de ensino é uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho.

Um dos principais desafios institucionais está na prática didático-pedagógica do seu corpo docente que deve atender aos propósitos da Instituição, do curso e, principalmente, às expectativas dos alunos.

A Instituição tem um compromisso constante com o aperfeiçoamento do seu corpo docente, através de incentivos para a educação profissional continuada, participação em eventos científicos e programas de capacitação didática.

A IES tem o compromisso de promover um ensino de qualidade, através de um corpo docente qualificado e comprometido com a educação, formando profissionais críticos, criativos, sujeitos do processo de aprendizagem e agentes de transformação da realidade. Busca ainda, acompanhar a constante transformação social, econômica, cultural e científica no país.

A IES procura manter-se atualizada e acompanhar as novas diretrizes e dinâmicas do conhecimento.

Busca também a valorização da relação ensino-aprendizagem, visando à redução da evasão nos cursos de graduação, a melhoria da avaliação das atividades didáticas e de docência. Por isso, a IES valoriza tanto sua avaliação institucional, pois é principalmente através dela que pode-se checar seus erros e acertos, e na certeza de que sua principal função é sempre realizar o melhor, tamanha é a valorização dessa avaliação.

Procura-se também estimular e divulgar eventos diversos como atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico. A realização de reuniões periódicas com a participação de docentes, discentes e direção, visando atender

necessidades individuais de alunos e docentes, proporcionando um acompanhamento pedagógico adequado dos alunos.

O acompanhamento dos egressos constitui uma importante ação de avaliação da pertinência e qualidade dos cursos ministrados. Para tanto a IES, busca, através de questionários em seu sítio eletrônico, conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Além disso, a IES busca da mesma forma se informar sobre a opinião dos empregadores sendo utilizada para revisar o plano e programas existentes e criar oportunidades de formação continuada.

Busca ainda, revisão e atualização contínua dos projetos pedagógicos segundo escala de prioridades baseado na avaliação institucional e nas Diretrizes Curriculares Nacionais;

Busca também desenvolver ações que reduzam as taxas de evasão.

12.1. Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área do curso. Os diversos elementos construídos pelas múltiplas atividades de ensino-aprendizagem articulam-se em uma concorrência solidária para a criação do sentido e do conhecimento.

A FAC SAÚDE ARTHE adota ações inovadoras a partir de práticas de estudos com metodologias ativas de aprendizagem e a implementação da sala de aula invertida (maiores detalhes estão descritos no item Metodologia) que provocam em seus alunos o desenvolvimento da auto aprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática,

plenamente alinhadas ao perfil profissional do egresso do curso.

Em função de sua missão e dos seus objetivos, a FAC SAÚDE ARTHE concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

12.2. Política de Graduação

O processo de ensino comporta os desafios que exigem habilidades e competências desenvolvidas em cada projeto e segue um modelo institucional que adota como políticas gerais:

- ✓ Formação humanista em todas as áreas de conhecimento;
- ✓ Teoria e prática associadas por meio da integração curricular;
- ✓ aprendizagem por formação de competências;
- ✓ Interdisciplinaridade;
- ✓ Estabelecimento de compromissos da Instituição para com a sociedade e do aluno consigo mesmo.

12.3. Políticas de Formação e Cultural

O corpo docente da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro é formado por profissionais com grandes experiências profissionais e acadêmicas.

Os docentes, em suas diferentes categorias, são responsáveis pelas atividades didáticas

pedagógicas, pelo cumprimento do plano de ensino, controle e frequência dos alunos e outras atividades definidas pela instituição, além do que dispuser o Plano de Carreira.

12.4. Política de formação e capacitação docente e discentes

Implantar um plano de capacitação significa institucionalizar uma política permanente de formação de recursos humanos, visando à melhoria da qualificação do corpo docente. Neste plano apresentamos uma proposta para a capacitação do corpo docente da faculdade, buscando o progresso científico e pedagógico dos professores, através de competências adquiridas.

A política de capacitação docente tem por objetivo:

- a) Promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, por meio de cursos de capacitação e atualização profissional, dando oportunidade, ao seu corpo docente, de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais;
- b) Valorizar a qualificação docentes através da formação acadêmica, em termos de mestrado e doutorado;
- c) Dar as condições necessárias para educação continuada, através de meios que permitam a sua constante atualização;
- d) Reciclar os docentes afim de que os mesmos possam adotar práticas pedagógicas inovadoras, visando o incremento dos padrões de qualidade de ensino.

Os docentes serão apoiados na busca de conhecimento científico pedagógico que busque a formação e qualificação do profissional. Para isso, além do apoio à participação em eventos

científicos, os docentes participarão de cursos de capacitação na própria unidade ou a distância ministrada por profissionais qualificados.

Diante dessa importância, a IES através de requerimento próprio, custeia sempre que possíveis despesas aos participantes de congressos, feiras, seminários e publicações, desde que estas estejam diretamente ligadas à área de estudo do docente, ainda oferece cursos gratuitos de especialização na área da docência e didática do ensino superior, oferece também, cursos de aperfeiçoamento estimulando-os a criar estratégias diferenciadas e motivadoras para o processo de ensino aprendizagem.

Essas políticas estão descritas em regulamento próprio.

12.5. Políticas de Ensino de Pesquisa e Extensão

A Extensão é toda atividade extra-curricular cultural, técnica ou acadêmica desenvolvida numa Instituição de ensino superior e dirigida à comunidade interna e externa.

São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, e em conformidade com as normas institucionais próprias, estipuladas no Regulamento de Atividades de Extensão da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro.

As atividades extensionistas da IES deverão atingir no mínimo 10% da carga horária total dos cursos, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- I. Programas;
- II. Projetos;

- III. Cursos e oficinas;
- IV. Eventos;
- V. Prestação de serviços.

As modalidades, previstas no artigo acima, incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Em cada instituição de ensino superior, a extensão deve estar sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

A autoavaliação da extensão dos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, deve incluir:

- I. a identificação da pertinência da utilização das atividades de extensão na creditação curricular;
- II. a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógico dos Cursos;
- III. a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

Compete às instituições explicitar os instrumentos e indicadores que serão utilizados na autoavaliação continuada da extensão.

A Extensão tem por objetivo tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio, a IES estimula a realização de cursos e atividades de extensão, através de projetos realizados, junto à comunidade. Tendo como objetivo proporcionar aos discentes a vivência de novas práticas,

visando à percepção pelo discente da inserção social de sua profissão e da realidade socioeconômica da nossa região, gerando contribuição científica e cultural para a sociedade em que está inserida. Firmando ainda mais o papel social da Instituição e estreitando seu relacionamento com as comunidades locais dos municípios que compõem a demanda regional, através de ações que se destinam a discutir e propor soluções para os problemas locais, regionais ou nacionais.

Visando a iniciação à pesquisa científica, a IES criou Regulamento próprio do Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, componente curricular obrigatório, onde é necessário, ao final do curso, a apresentação de trabalho de pesquisa à banca examinadora. Além da criação da Revista Científica da Fundação Educacional de Além Paraíba e desenvolvimento de linhas de Pesquisa, para estímulo à produção acadêmica de docentes e discentes da Instituição de Ensino Superior -IES. Possuem Regulamento próprio.

12.6. Políticas institucionais de pós-graduação

A política da Instituição para o ensino da pós-graduação aponta para o aperfeiçoamento da construção de sujeitos construtores de novos saberes e conhecimento, com maior senso crítico, compromisso político e social. A ação acadêmica da pós-graduação pressupõe experiências do aprender a aprender através da apropriação e cruzamento de saberes de diferentes áreas do conhecimento.

São políticas da Instituição para a pós-graduação:

- I. Especializar recursos humanos aprimorando seus conhecimentos técnicos, científicos e profissionais, preparando-os para atender as exigências de mercado;
- II. Flexibilidade na oferta dos cursos;

- III. Ofertar cursos de pós-graduação visando atender a demanda e a necessidade do mercado de trabalho da Região.

12.7. Política de estímulo à Produção Acadêmica

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consta como componente curricular obrigatório nos projetos pedagógicos dos cursos da Instituição e possui Regulamento próprio, onde é necessário a apresentação pelos alunos em bancas examinadoras, a Instituição também, criou a Revista Científica da FEAP, com intuito de incentivar e apoiar a iniciação à pesquisa científica e a produção acadêmica. Com essa ferramenta, discentes e docentes terão a possibilidade de publicar seus trabalhos na própria Instituição.

Disseminação das informações de conhecimento baseado em pesquisa, valorização do discente e docente

O corpo editorial da Revista Científica da FEAP, é composto por professores mestres, doutores e pós doutores de diferentes áreas de atuação.

A publicação de um artigo científico ou técnico é uma forma de transmitir à comunidade técnico-científica o conhecimento de novas descobertas, e o desenvolvimento de novos materiais, técnicas e métodos de análise nas diversas áreas da ciência.

Cabe ao corpo editorial da Revista Científica da FEAP, regulamentar as atividades de pesquisa nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, assim como os relacionados à sua avaliação e divulgação.

12.8. Políticas de Disciplinas Semipresenciais

A incorporação de avanços tecnológicos representa uma oportunidade dos alunos vivenciarem

a evolução da sociedade, a evolução do mundo digital e as novas mudanças na relação do trabalho. A IES, busca disponibilizar, capacitar e incentivar a utilização de novas tecnologias. Visando incorporar os avanços tecnológicos e novas ferramentas de ensino, colaborando para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e um maior domínio do conteúdo. As aulas também são estimuladas a serem mais dinâmicas, incentivando o uso de recursos tecnológicos. Em todas as salas de aula, temos data-show de teto, Wireless, temos também instalados Linux Educacional e pacote office. A Instituição também possui biblioteca virtual e plataforma de ensino com AVA (ambiente virtual de aprendizado) que possibilita a utilização, por todo corpo docente e discente, de várias ferramentas tecnológicas de ensino, incluindo a transmissão e gravação de aulas ao vivo, que foi implantada e muito utilizada durante as medidas restritivas da pandemia.

Para atuação a oferta de disciplinas semipresenciais, cursos de nivelamento e outras atividades acadêmicas disponibilizadas ou desenvolvidas de forma remota e on-line, a IES utiliza o direito de uso do software Moodle, utilizado por 3.000 universidades do mundo. Fácil de usar, confiável (tempo de disponibilidade de 99,9%), móvel, aberto e colaborativo. Cada um dos recursos e interfaces é criado para economizar tempo e esforços visando facilitar e contribuir, através dos avanços tecnológicos e disponibilização de ferramentas, para o ensino e o aprendizado. É por isso que o Moodle é adotado mais rápido e de forma mais ampla do que qualquer outro LMS.

O Moodle oferece várias plataformas que facilitam o processo de comunicação e informação, sendo um Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, interagindo e colaborando uns com os outros.

O AVA é o locus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA da plataforma moodle da IES, os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a

entrega de trabalho ou exercícios.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

- I. Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- II. Encontros presenciais na IES;
- III. Aulas ao síncronas;
- IV. Aulas gravadas;
- V. Telefone (WhatsApp);
- VI. E-mail.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores ou professores, que mediarão o processo de aprendizagem.

12.9. Políticas de Ações Sociais

O Projeto “Ação Social” desenvolvido por todos os cursos da IES, propõe o desenvolvimento de ações no âmbito da Responsabilidade social da IES, tendo como foco o desenvolvimento local. Para isso preconizam-se diferentes ações tais como: cursos de extensão, práticas comunitárias voltadas a esclarecimentos sobre saúde, direitos sociais, humanos, diversidades, meio ambiente, entre outros eixos tão importantes para o desenvolvimento humano e local.

12.10. Política de Acompanhamento dos Egressos

Os egressos dos cursos de graduação da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, são o resultado tangível de cada um dos cursos e por isso retratam de forma explícita as suas forças e as suas fragilidades.

Para a IES acompanhar o desempenho profissional do egresso agrega a todo o processo de auto avaliação institucional e a avaliação dos cursos o conhecimento sobre o resultado final do trabalho realizado em cada curso, tornando possível realizar ajustes para que os futuros egressos estejam cada vez mais preparados para o mercado de trabalho, atuando de maneira vigorosa e em conformidade com a Missão da IES, que “contribui para o desenvolvimento regional e estadual, através das relações com o saber, formando profissionais com valores éticos e de competência múltiplas, gerando soluções criativas, capazes de estender a comunidade em que vive, o conhecimento técnico científico, cultural, educacional e social, intervindo na sociedade e fortalecendo os ideais de liberdade e democracia”.

Objetivo Geral

Acompanhar o futuro profissional dos egressos gerando interações que satisfaçam e fidelizem o egresso culminando em subsídios para os processos de auto avaliação.

Objetivos Específicos

Criar e manter atualizado o banco de dados com informações dos egressos;

Avaliar o desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento



profissional dos egressos;
Divulgar oportunidades de formação continuada;
Divulgar oportunidades de inserção profissional;
Incentivar e participação do egresso na instituição.

Processo de acompanhamento do egresso

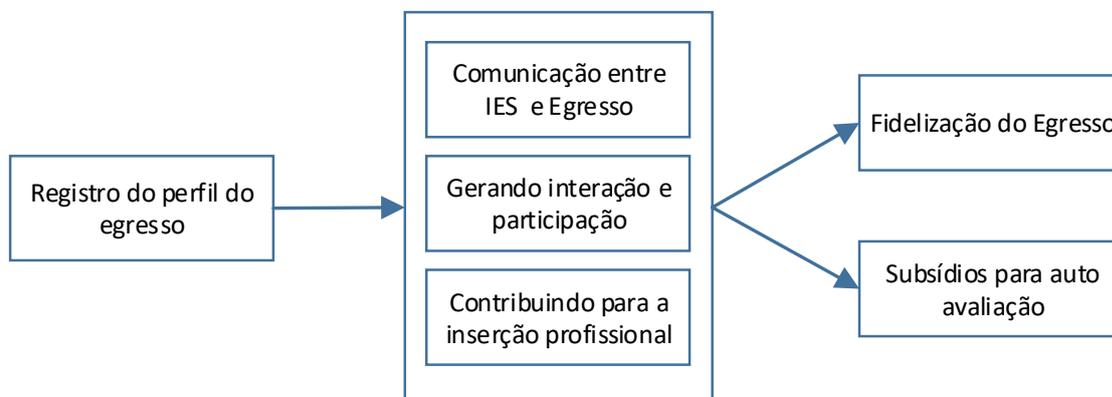
Os egressos serão incentivados, pelos coordenadores de curso, a preencherem e manterem atualizado seu perfil em página específica no sítio eletrônico da Fundação Educacional de Além Paraíba, mantenedora da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro.

Os coordenadores serão os responsáveis por acompanhar e solicitar aos egressos que atualizem suas informações de contato, informações acadêmicas e informações profissionais.

Os egressos também responderão uma pesquisa sobre diversos atributos do curso de origem, gerando indicadores de desempenho e de satisfação com o curso.

Essas informações serão de acesso dos coordenadores de curso, diretor da IES e membros da CPA .

Utilizando as informações cadastrais os coordenadores devem promover, de forma regular, contato com os egressos e comunicá-los sobre as atividades acadêmicas voltadas para a educação continuada e sobre as oportunidade de inserção profissional captadas pelo FEAP Talentos.



O uso de redes sociais

As redes sociais permitem a comunicação entre a IES e as turmas de maneira rápida e simples. Essa é uma ferramenta extremamente importante na política dos egressos porque os mantêm unidos e em constante comunicação. Por meio dessas comunidades a IES divulgará oportunidade de educação continuada e de inserção profissional.

Formação Continuada

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro oferta de cursos de atualização e aperfeiçoamento com descontos de até 50% para egressos. Essa ação visa disponibilizar aos discentes egressos conhecimentos atualizados para que exerçam suas funções com eficiência, habilidades e competências inerentes a sociedade moderna.

Alunos Egressos formados nos cursos mantidos pela Fundação Educacional de Além Paraíba, que venham a fazer outra graduação terão direito a desconto sobre mensalidade de 10% quando o pagamento for efetuado até o vencimento.

Participação em Eventos na Faculdade

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro realiza eventos e os ex-alunos são convidados a participarem como ouvintes e os alunos que mais se destacaram na academia ou na atividade profissional são convidados como palestrantes, visto que sua experiência pode contribuir e enriquecer a formação dos calouros e de outros egressos.

Incentivo para que os egressos tornem-se docentes

Temos como política para composição do nosso corpo docente dar oportunidades aos ex-alunos da nossa IES. Após se qualificarem em cursos de pós-graduação, preferencialmente stricto sensu, eles são convidados a participarem do processo de ingresso. Esses ex-alunos, agora docentes, sempre se envolvem de forma diferenciada com a Instituição trazendo benefícios para toda a comunidade acadêmica. Atualmente, temos egressos lecionando em todos os cursos em funcionamento.

Inserção profissional

A Fundação Educacional de Além Paraíba, mantenedora da Faculdade de Ciências Archimedes Theodoro, mantém em constante funcionamento o programa FEAP Talentos, onde os setores de Comunicação e de Gestão de Pessoas trabalham juntos para celebrar parcerias com empresas da região de atuação da IES e divulgar para os alunos e egressos as oportunidades de inserção profissional de acordo com as atribuições da vaga e o perfil do aluno/egresso. Este programa é o responsável pela inserção profissional de egressos dos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro entende que o acompanhamento de egressos e as informações oriundas desse processo são de vital importância para a auto avaliação e para a melhoria contínua dos cursos ofertados, nesse sentido, as práticas de acompanhamento de egressos devem ser revisadas e aprimoradas continuamente.

13. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE APOIO AO DISCENTE

O discente da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro poderá contar com o apoio e o acolhimento necessários à sua inclusão, integração e permanência no curso superior até a sua conclusão, e mesmo após a formatura, por meio do programa de acompanhamento ao egresso. A IES dispõe de diversificados serviços de atendimento aos alunos, que vão desde as formas de acessibilidade (metodológica, instrumental, atitudinal, arquitetônica, comunicacional) passando pelos programas de monitoria e nivelamento, planos de acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, programas de orientação à carreira e a inserção no mercado de trabalho e apoio psicopedagógico. Os programas relacionados abaixo contam com equipes especializadas e todo o aparato tecnológico necessário:

13.1. Programa de Nivelamento

No início de cada período letivo a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, se propõe a ofertar programas de nivelamento para o ensino superior em seus cursos, de acordo com prévia avaliação feita por docentes da Instituição.

Esses programas têm como meta, conforme o curso de graduação escolhido pelo aluno, trabalhar conteúdos escolares que são pré-requisitos para o desenvolvimento do conhecimento na profissão. O professor, tem um papel importantíssimo nessa caminhada, pois é o profissional que detecta com maior facilidade a deficiência dos alunos. Infelizmente, é público e notório, as mazelas dos ensinos fundamental e médio em nosso país, assim é natural recebermos alunos com grande deficiência intelectual, principalmente aqueles que há muito tempo estão fora dos bancos escolares. O nivelamento é um programa de reforço pontual e está relacionado às disciplinas desenvolvidas nos cursos de graduação. De acordo com

avaliação do docente da disciplina e dos discentes, é solicitada à coordenação a oferta de aulas de reforço. Essa licitação é analisada pela coordenação que imediatamente indica monitor habilitado para resolver essas deficiências. Por oportuno salientamos que os monitores são selecionados quando estão nos últimos períodos dos cursos, dentre aqueles que se destacam pelos melhores índices de aprendizagem, frequência e uma prova escrita, após. Outro meio realizado é através de aulas ministradas por professores escolhidos pela coordenação de cada curso.

13.2. FEAP Talento

A Fundação Educacional de Além Paraíba–FEAP, atuante há mais de 48 anos no ramo de ensino superior, adquiriu um banco de talentos para futuras oportunidades em diversas áreas. A FEAP mantém parcerias com empresas, que divulgam suas vagas no departamento de recursos humanos da FEAP que seleciona alunos interessados.

13.3. Monitoria

Monitoria é uma atividade de caráter didático-pedagógico desenvolvida pelo aluno e, orientada pelo professor, que contribui para a formação acadêmica do estudante. A IES admitirá, sem vínculo empregatício, alunos dos cursos de graduação nas funções de Monitor, tendo como finalidade a formação de futuros professores.

De acordo com regimento próprio, são objetivos da monitoria:

- I. Aproveitar o aluno que manifeste interesse pela docência;

- II. Assegurar oportunidade de cooperação do corpo discente nas atividades de ensino;
- III. Oferecer ao aluno a oportunidade de desenvolver e aperfeiçoar-se, consolidando seu progresso científico.

O benefício concedido aos alunos regularmente matriculados, que pleitearem a vaga de monitor, será de 15% (quinze por cento) sobre o valor das mensalidades.

São atribuições dos monitores:

- I. Auxiliar o professor nas aulas práticas, nas atividades dos Laboratórios e nas atividades didáticas em geral;
- II. Auxiliar os estudantes da disciplina ao qual está vinculado, nos estudos e elaboração de trabalhos, pesquisas bibliográficas, bem como no desenvolvimento das aulas práticas e demais atividades didáticas;
- III. Disponibilidade para atuação junto à Instituição para atividades didáticas auxiliares em ajustes e aprimoramento de alunos com deficiência no aprendizado tais como mecanismos de nivelamento previsto pelo MEC entre outros.

13.4. Apoio Financeiro

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, está localizada em Além Paraíba, MG, uma cidade de pequeno porte, onde as condições socioeconômicas de seus alunos são pequenas, devido ao elevado índice de desemprego, isto envolve toda a região, inclusive a norte fluminense onde temos um grande número de alunos. Hoje estudam em nossa Faculdade discentes de mais de uma dezena de pequenas cidades da região. A Fundação Educacional de



Além Paraíba, mantenedora da FAC SAÚDE, tem feito um grande trabalho junto aos prefeitos da região, e através de parcerias (convênios) com as prefeituras, temos obtido grandes êxitos. Trabalhamos também com a política de descontos, o aluno que quiser quitar seu boleto com 35 dias de antecedência terá um desconto de 25% nas mensalidades. Salientamos que a Faculdade tem um grande alcance social, pois possibilita aos alunos menos favorecidos, estudarem através de bolsas parciais ou integrais, que de acordo com sua ficha socioeconômica, ficam isentos da mensalidade (100% de desconto).

13.5. Convênios e Parcerias

A Fundação Educacional de Além Paraíba, mantenedora da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, mantém convênios e parcerias com prefeituras. Essas parcerias garantem aos alunos oportunidades de bolsas e transportes escolares gratuitos, facilitando assim o acesso e permanência dos alunos na Instituição.

13.6 . Programa de Acolhimento aos Ingressantes

O Programa de Acolhimento aos ingressantes é um evento de recepção aos novos alunos que ingressam na Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro a cada ano, os calouros são recepcionados pelos coordenadores dos cursos e seus professores, dando-lhes as boas-vindas! Essa atividade visa apresentar a rotina acadêmica aos alunos, com a finalidade de facilitar sua trajetória na instituição e iniciem o semestre bem informados. Mais informações sobre o Programa de Acolhimento aos ingressantes se encontram em regulamento próprio.

O programa de acolhimento é um evento de recepção aos novos que ingressam na Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro sendo recepcionados pelos coordenadores de curso e seus professores, dando-lhes as boas vindas. O programa tem por objetivo acolher e facilitar a adaptação do estudante ingressante ao novo ambiente, buscando a integração entre aluno-professor/tutor. Este tipo de assistência possibilita aos estudantes a construção de identidades pessoais e coletivas, fundamentais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Neste momento também são apresentados os setores da faculdade e suas funções, os programas de atendimento aos discentes, e todos os serviços oferecidos pela IES, além da apresentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem, processos de ensino e aprendizagem na modalidade a distância, manuais e regulamentos que norteiam a política da IES e do curso. A partir dessas informações o aluno ingressante poderá conhecer melhor a IES e acessar todas as informações que forem necessárias no seu dia a dia acadêmico.

Durante as palestras, são apresentados os setores da IES e suas funções, o informativo sobre o funcionamento dos cursos e das coordenações e apresentação do manual do discente.

Essa atividade visa apresentar a rotina acadêmica aos alunos, com a finalidade de facilitar sua trajetória na Instituição.

O programa também propõe acolher o aluno ingressante, nas suas especificidades oferecendo também Nivelamento que contribui para a superação das lacunas herdadas do ensino em níveis anteriores e ajuda os alunos a realizar um curso superior de qualidade, sua principal meta é possibilitar oportunidades iguais para seus alunos, gerando um ambiente acadêmico mais justo e solidário e apoio psicopedagógico através do NAP, que tem por finalidade zelar pelo bem estar e qualidade dos alunos e prevenir o bom desenvolvimento pessoal e social, visando assim o sucesso no desempenho acadêmico, tal atendimento tem como finalidade orientar e esclarecer dúvidas dos alunos em relação ao seu curso, dificuldades de aprendizado, de relacionamento em sala de aula ou particulares, seja com familiares, ou no trabalho que podem estar refletindo no seu desempenho acadêmico. Ainda preocupa-se em acolher as angústias que ocorrem durante o processo de formação profissional.

13.7. Apoio Psicopedagógico

O NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), é um departamento direcionado aos alunos, docentes e colaboradores da FEAP. Tem por missão zelar pelo bem estar e qualidade de vida da comunidade acadêmica, colaborando para o desenvolvimento pessoal e social, visando assim um melhor aproveitamento acadêmico, através do apoio psicopedagógico. Tal atendimento tem como finalidade ajudar o aluno que encontra-se com dificuldades no aprendizado, de relacionamento em sala de aula ou particulares, seja com familiares, ou no trabalho que podem estar refletindo no seu desempenho acadêmico. Ainda preocupa-se em acolher suas angústias que ocorrem durante o processo de formação profissional.

O serviço está disponibilizado para diagnóstico de ordem pedagógica, além de problemas de ordem emocional.

Os profissionais identificarão as expectativas e necessidades dos estudantes, propondo e articulando oportunidades educativas capazes de atendê-los.

O departamento também visa atender alunos com transtornos de Espectro Autista, baseado na Lei nº 12764, de 27 de dezembro de 2021, garantindo assim, os direitos da pessoa com tal transtorno.

O aluno será atendido por um profissional capacitado e especializado em suas necessidades e dificuldades referentes a vida escolar, à sua aprendizagem e qualidade de relacionamento dentro da Instituição.

O NAP é composto por psicólogo, pedagogo e psicopedagogo e tem como principais objetivos:

- avaliar as situações relacionadas a problemas de desenvolvimento e dificuldades no processo de ensino-aprendizagem; relacionamentos interpessoais, dificuldades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional e ajustamentos emocionais;
- identificar as causas do insucesso acadêmico;

- implementar medidas de correção das dificuldades encontradas, mediante averiguação, intervenção e acompanhamento, voltadas à resolução das mesmas;
- acolher os problemas de ordem emocional;
- encaminhar para profissionais especializados, dependendo da situação apresentada.;
- acompanhar e orientar professores sobre questões de caráter didático pedagógico;

13.8. Política de Atendimento Educacional Especializado de Apoio a Alunos com Altas Habilidades / Superdotação

A educação inclusiva é fundamentada em princípios legais, filosóficos e pedagógicos que visam o acesso de todos os alunos na IES, respeitando as singularidades e diversidades individuais. Para garantia de sistema educacional inclusivo as instituições de ensino devem assumir o compromisso na centralidade de ações que permitam acesso e permanência dos alunos, em igualdade de condições. Nas últimas décadas, a política educacional brasileira vem passando por movimentos de democratização e de aprovações de leis que garantem o acesso, permanência e atendimento adequado aos alunos público alvo da educação especial. A educação especial, prevista na LDB – 9394/96, em seu capítulo V, estabelece que essa modalidade de ensino deverá ser realizada preferencialmente na rede regular de ensino, para os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. É também responsabilidade dos sistemas de ensino a garantia de currículos, recursos educativos e organização específicas para atender o público alvo da educação especial. Sabendo disso a

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro junto com o NAP- Núcleo de Apoio Psicopedagógico da instituição em apoio do seu regimento:

2º. Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrando por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino, nos termos do regulamento próprio, de iniciativa da Direção da IES ou de qualquer Coordenação de curso, devidamente aprovado pela Congregação. (Regimento FAC SAÚDE ARTHE pag.30. art.72)

As indicações pedagógicas para os alunos que apresentam superdotação incluem programas de enriquecimento escolar e aprofundamento de estudos, de forma a ajustar o ensino ao nível de desenvolvimento apresentado pelo estudante.

Metas e Ações

São as seguintes as metas e ações da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro:

Metas Imediatas:

- garantir atendimento educacional especializado de qualidade;
- diminuição do nível de evasão;
- aumento da promoção satisfatória das ofertas de disciplina;
- envolvimento dos docentes com as normas regimentais e disciplinares;

Metas Mediatas:

- Superar as dificuldades específicas encontradas nos alunos;

- aprimorar a construção do conhecimento;
- formar e não apenas informar;
- conscientizar sobre a importância da sua contribuição para o bem estar da comunidade;
- conscientização sobre a importância do estudo para o crescimento interior e auto-realização;
- formar cidadãos críticos e conscientes;
- desenvolvimento das habilidades dos educandos.

Ações

- Levantamento das principais dificuldades apresentadas pelos alunos.
- Análise dos componentes curriculares e as novas propostas de ensino aprendizagem para elaboração do Plano de Curso.
- Reestruturação da avaliação para transformar nossa IES em um sistema cada dia mais coerente com a necessidade existente.
- Através de reuniões pedagógicas, conscientizar os professores da necessidade de encontrar caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino-aprendizagem, construindo, dessa forma, um ambiente estimulador e agradável. Uma pedagogia centrada no aluno com Altas habilidades/Superdotação e não nos conteúdos;
- Conscientizar os docentes da importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da IES, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos;

Atuação do núcleo de apoio psicopedagógico – nap no apoio aos alunos com altas habilidades/superdotação

A Fundação Educacional de Além Paraíba – **FEAP**, implantou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que está disponível para todas as Unidades mantidas pela FEAP. O NAP é um departamento direcionado para o atendimento prioritário de alunos, mas também atende docentes e colaboradores da instituição e tem por missão zelar pelo bem-estar e a qualidade de vida da comunidade acadêmica. Prevenir e zelar pelo desenvolvimento pessoal e social em geral, visando o sucesso no desempenho acadêmico, através de um apoio especializado psicopedagógico.

A motivação produtora do interesse do aluno nos processos de ensino aprendizagem é de inteira responsabilidade do professor e equipe gestora da IES, é com ela que ele vai manter acesa a chama que transforma o educando, que o faz apropriar-se pelo saber, busque novos conhecimentos através de livros e meios tecnológicos tão utilizados atualmente, desta forma o educador consegue manter viva a chama do interesse e passa de mero transmissor de conhecimento para um profissional participativo que ensina a partir de intervenções na aprendizagem.

A preocupação com um ambiente propício ao desenvolvimento dos alunos, a implantação de processos significativos que acompanhem as mudanças ocorridas no mundo globalizado no qual vivemos e a busca constante por aperfeiçoamento em busca de novas propostas e estratégias garante ao educador uma prática em consonância com os estudos atuais acerca do ensino-aprendizagem melhorando assim a vida acadêmica de nossos alunos.

13.9. Financiamento estudantil FEAP

Este programa tem por objetivo de assistir o aluno que encontra-se em dificuldades de pagar

suas mensalidades. Trata-se de oferta de parcelamento das mensalidades do curso contratado, através do qual o alunos interessados deverão procurar o financeiro, solicitar o financiamento. (regulamento).

13.10. Ouvidoria

A Ouvidoria da Fundação Educacional de Além Paraíba - FEAP, órgão interno vinculado à Direção, representa um mecanismo institucionalizado de interação entre a comunidade acadêmica, alunos, professores, egressos, funcionários e membros da sociedade civil organizada, com as representações administrativas da FEAP, visando a contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional, no que se refere ao tratamento das demandas das comunidades interna e externa.

A Ouvidoria da FEAP tem por finalidade:

- I. Oferecer à comunidade externa e interna um canal de comunicação com a administração da IES para o encaminhamento de suas demandas;
- II. Proporcionar oportunidades de intervenção crítica da gestão da Instituição, visando o exame das reivindicações formuladas, a melhoria das atividades desenvolvidas e dos serviços prestados pela IES;
- III. Estimular a prática da cidadania, mediante a participação crítica do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa na qualidade dos serviços educacionais prestados;
- IV. Assegurar aos usuários dos serviços prestados pela IES, o direito à informação, orientando-os a respeito dos meios disponíveis para obtê-la.

13.11. Representação Estudantil

O Diretório Acadêmico é órgão da Instituição, representativo do corpo discente, destinado a promover sua integração com a IES, por meio de participação direta, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados especificados neste e em outros regulamentos, observadas as disposições regimentais e estatutárias pertinentes.

- **Da Competência**

Ao Diretório Acadêmico compete:

- I. Eleger seus membros;
- II. Representar, com exclusividade, o corpo discente perante a Instituição;
- III. Promover atividades destinadas à integração do corpo discente, tanto entre si, como com a Instituição;
- IV. Propor, à Direção da Instituição, alterações em seu regulamento;
- V. Propor, à Coordenação de curso, atividades ou alterações curriculares;
- VI. Realizar intercâmbio e integração com entidades estudantis de outras Instituições;
- VII. Promover cursos, palestras, prestação de serviço à comunidade e outros eventos de seu interesse;
- VIII. Estimular o corpo discente a participar das atividades desenvolvidas pelo Diretório.

- **Da Composição**

O Diretório Acadêmico é composto, pelo:

- I. Presidente;
- II. Vice-Presidente
- III. Secretário;
- IV. Tesoureiro.

Cargos

A cada um dos cargos descritos neste artigo corresponde um Vice que exercerá suas funções sempre que houver necessidade de ausência do Titular, ou quando este lhe delegar alguma de suas competências.

- É dever de todos os membros do Diretório zelar pelo bom andamento dos trabalhos, dentro e fora da Instituição, proceder com urbanidade e decoro com os colegas, professores, dirigentes e funcionários da Instituição;
- Os cargos no Diretório são exercidos de forma gratuita, sendo vedado o recebimento de quaisquer valores a quaisquer títulos, pelos seus membros, como forma de remuneração pelo trabalho.
- É facultada ao Diretório a instituição de taxa para o financiamento de atividade específica, ou para o seu funcionamento ordinário.

Ao Presidente é o diretor do Diretório Acadêmico, cabendo-lhe:

- I. Representar o Diretório, dentro e fora da Instituição;
- II. Coordenar e supervisionar os trabalhos do Diretório;
- III. Planejar as atividades do Diretório para o teu mandato;
- IV. Convocar reuniões com o corpo discente para delibe rações;

- V. Na qualidade de representante do corpo discente, participará da Congregação da Instituição;

Ao Secretário compete:

- I. Secretariar todas as reuniões, lavrando suas atas em livro próprio;
- II. Cuidar da correspondência do Diretório;

Ao Tesoureiro compete:

- I. Executar atividades financeiras, promovendo seu adequado registro em livro próprio;
- II. Prestar contas ao corpo discente, em assembleia geral, dos valores eventualmente movimentados pelo Diretório.

Da Eleição

Os cargos do Diretório Acadêmicos são ocupados por discentes eleitos para mandato de dois anos.

Parágrafo único

Não pode concorrer a qualquer cargo no Diretório o discente que haja sofrido sanção regimental há, no máximo, seis meses, ou que componha, simultaneamente, o corpo docente desta IES ou de qualquer outra vinculada a esta mesma Entidade Mantenedora.

A eleição será convocada pela Direção da Instituição, por edital publicado em local adequado em suas instalações, bem como o sítio eletrônico da Fundação Educacional de Além Paraíba, cujas regras observarão os seguintes preceitos:

- I. Poderão se inscrever discentes de quaisquer períodos e cursos de graduação da Instituição, observado o parágrafo único do artigo anterior.
- II. A inscrição dar-se-á por chapa, incluindo os Vices;
- III. Havendo apenas uma chapa, dispensar – se- á à votação, elegendo – se, automaticamente, a chapa única;
- IV. O voto é direto, facultativo e secreto,
- V. Independentemente de quórum; A eleição se dará por maioria simples;
- VI. A Instituição promoverá o processo de votação;

13.12. Programa de Bolsa da FEAP

A Fundação Educacional de Além Paraíba criou um regulamento para esse programa com o objetivo de normatizar a concessão das bolsas de estudos, a tornando-se agente propulsor para o crescimento da nova classe média brasileira.

✓ Bolsa Família

Serão concedidas Bolsas de Estudo semestrais, nos cursos de graduação, a alunos regularmente matriculados, de uma mesma família, observado o seguinte critério:

Será concedida uma Bolsa de Estudos, no valor de 6% (seis por cento) para pagamento antecipado em 35 dias sobre as mensalidades, aos membros de uma mesma família, sendo estes

considerados somente os ascendentes (pai e mãe) e os descendentes (filho ou filha), cônjuge e irmão ou irmã, comprovado documentalmente no ato do requerimento.

O mesmo benefício será concedido aos alunos regularmente matriculados que possuam membros de uma mesma família, sendo estes considerados somente os ascendentes (pai e mãe) e os descendentes (filho ou filha), cônjuge e irmão ou irmã, graduados em quaisquer cursos da FEAP.

✓ **Bolsa Monitoria**

Benefício concedido aos alunos regularmente matriculados, de 15% (quinze por cento) para pagamento na data do vencimento sobre o valor das mensalidades, após aprovação em processo seletivo para monitoria, ficando restrito a um número de 2 (dois) alunos por curso, em conformidade com o estabelecido no respectivo Edital.

Obs.: De acordo com o disposto no Regulamento de concessão de bolsas de estudo, em seu art. 10º.

✓ **Bolsa Transferência e Reingresso**

Benefício de 10% (dez por cento) para pagamento antecipado em 35 dias sobre o valor das mensalidades durante todo o curso, mediante requerimento e aprovação, dado aos alunos da graduação transferidos para a FEAP e para os alunos reingressos que tenham concluído um curso de graduação na FEAP. Esse desconto poderá ser concedido pela Instituição somente aos alunos que realizaram o reingresso e a transferência no ano letivo de 2012 e a partir da data de publicação deste regulamento, não podendo retroagir.

✓ **Bolsa Funcionário e Dependente**

Serão concedidas a todos os funcionários do corpo técnico-administrativo após 01 ano de sua contratação, 100% (cem por cento) de desconto, desde que seu horário de trabalho não conflite com o horário de estudos, bem como, para seus dependentes (cônjuge, filhos ou dependentes como tal reconhecidos pela legislação previdenciária), conforme definido na convenção coletiva do trabalho, cláusula décima sexta e seus itens e parágrafos, a concessão de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da semestralidade ou anuidade, não podendo somar-se ao valor do desconto já concedido pela FEAP. Aos alunos pertencentes ao corpo docente, desde que seu horário de trabalho não conflite com o horário de estudos, e seus dependentes (cônjuge, filhos ou dependentes como tal reconhecidos pela legislação previdenciária), que comprovem filiação e quitação com o sindicato da categoria profissional, limitado ao número de vagas a uma, em cada curso, por grupo de 100 (cem) alunos matriculados em primeiro de setembro ao ano anterior, conforme cláusula 37, item I da Convenção Coletiva de Trabalho, terão desconto de até 40% (quarenta por cento) sobre o valor da semestralidade ou anuidade, não podendo somar-se ao valor do desconto já concedido pela FEAP.

✓ **Bolsa Convênio**

Todos os alunos indicados pelas Prefeituras e Empresas que tenham convênio com a Fundação Educacional de Além Paraíba – FEAP, terão descontos nas mensalidades, de acordo com as cláusulas estipuladas entre as partes nos respectivos convênios.

✓ **Bolsas pela Câmara Municipal de Além Paraíba (bolsa cidadã)**

A FEAP poderá, anualmente, oferecer 100% (cem por cento) de desconto nas matrículas e mensalidades, aos ingressantes indicados pela Câmara Municipal, após término de todas as fases do processo seletivo, totalizando 3% (três por cento) dos ingressantes;

Todos os indicados deverão ser brasileiros, residentes no Município de Além Paraíba, não portadores de diploma de curso superior, comprovadamente carentes, estarem em situação de vulnerabilidade social, possuírem uma renda familiar per-capita de até um (1) salário mínimo e (½) meio, terem sido aprovados no processo seletivo da FEAP e estarem em condições documentais de serem regularmente matriculados, após análise da situação sócio econômica. As vagas serão distribuídas equitativamente entre os cursos. Tais indicações dependerão da abertura de turmas, existência de receita de alunos pagantes regularmente matriculados e frequentes, em dia com seus pagamentos no curso pretendido, para efeito dos cálculos, que permitirão a concessão das bolsas pela FEAP.

✓ **Bolsa Social/Assistencial**

A FEAP poderá oferecer bolsas de estudo integrais (100% desconto) ou parciais (50% desconto) na modalidade de Bolsa Cebas, (descrito em Regulamento próprio), na forma deste regulamento e em conformidade com a Lei Complementar 187/2021, que dispõe sobre o processo de certificação das entidades beneficentes de assistência social para obtenção da isenção das contribuições para a seguridade social. Todas as bolsas terão validade de um semestre letivo e deverão ser requeridas e renovadas no ato da matrícula e rematrícula do aluno a cada semestre, devendo o aluno apresentar a documentação pertinente dentro do prazo estabelecido pela Instituição de Ensino Superior. Em hipótese alguma o aluno terá direito a bolsa retroativa ou terá direito a nova bolsa caso seu auxílio tenha sido cancelado. É de inteira responsabilidade dos

candidatos ao auxílio-bolsa, o requerimento junto a FEAP, a observância dos prazos e o acompanhamento de eventuais alterações neste Regulamento. Constituem-se motivos para cancelamento total da bolsa a qualquer momento do semestre letivo:

- I. Alteração da realidade socioeconômica do grupo familiar que descaracterize a condição de vulnerabilidade social do candidato;
- II. Ocorrência de sanção disciplinar prevista no Regimento Geral das unidades mantidas pela FEAP;
- III. Trancamento da matrícula; IV – abandono ou desistência;
- IV. Constatação, a qualquer tempo, de inveracidade de informações fornecidas pelo acadêmico à Instituição;
- V. Não aceitação, pelo candidato, das condições estabelecidas no presente regulamento;
- VI. Não entrega de documentos solicitados, a qualquer tempo, pela FEAP; –Não comparecimento em entrevista ou qualquer outra atividade organizada pelo Setor de Bolsas da FEAP, desde que previamente convocado;
- VII. Atraso de pagamento da diferença na mensalidade da FEAP; X – inviabilidade econômica, por parte da FEAP;
- VIII. Não solicitação do auxílio bolsa até o prazo estipulado pela FEAP; X– rescisão ou não renovação dos convênios existentes;
- IX. Esgotamento do período usufruto referido neste Regulamento;
- X. Encerramento do vínculo empregatício com a FEAP no caso da modalidade de bolsa funcionário e dependente;
- XI. Solicitação formal do bolsista;

XII. Alteração da legislação vigente ou decisão judicial.

Todas as concessões de bolsas deverão ser avaliadas e analisadas pela FEAP semestralmente. A concessão de bolsas de estudos pela FEAP, em qualquer modalidade, dependerá da existência, nos cursos pretendidos, do número de alunos pagantes, que garantam a sustentabilidade do curso, regularmente matriculados e frequentes, em dia com seus pagamentos, devendo o candidato, verificar a disponibilidade e oferta da modalidade de bolsas de estudos de seu interesse, junto ao Setor de Bolsas da FEAP. A suspensão ou o cancelamento da bolsa estudantil pelos motivos descritos neste regulamento obrigarão o aluno, automaticamente, a promover o pagamento do valor integral da mensalidade ou da parte proporcional em caso de bolsa parcial.

13. 14. Coordenação de Cursos

O Coordenador do curso, possui atribuições pedagógicas específicas, mas também possui um papel motivacional para seus alunos, por meio de uma atitude estimuladora, proativa, participativa e articuladora. É a pessoa que estimula os discentes a crescerem e melhorarem. Outra função política diz respeito à representação interna e externa do coordenador. Ele deve fazer parte do colegiado, a fim de defender os interesses do curso e ser o elo com os alunos.

14. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE, MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL, DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, entende que, para que seus alunos se desenvolvam plenamente é necessário utilizar estratégias instrucionais, respeitando a identidade cultural de cada um. A identidade cultural do indivíduo se estabelece através da

etnia, sexualidade, contexto socioeconômico, cultura regional, etc. Visando a equidade e melhoria na qualidade de ensino, busca-se:

- Conhecer e compreender a cultura e visão dos discentes;
- Promover a educação multicultural, contribuindo com a equidade de seu corpo discente no acesso ao conhecimento e conjunto de habilidades e competências;
- Estimular a avaliação em função do desenvolvimento da capacidade de pensar com autonomia.

14.3. Valorização da Memória Cultural e Produção Artística

A IES ao promover ações culturais, envolvem o reconhecimento e valorização da região ou município no qual a IES está inserida por fortalecer a identidade cultural e histórica e principalmente para que as demais ações da IES estejam imbuídas de sentido e que sejam contextualizadas. Atualmente um dos projetos de grande repercussão é o festival gastronômico (citado no projeto de extensão) realizado pelo curso de nutrição, que envolve toda a comunidade acadêmica em que culturas do Brasil e mundo são trabalhados. Há também os jogos acadêmicos da FEAP que será realizado no ano de 2019 com todos os cursos das unidades mantidas pela FEAP, que são trabalhados várias partes culturais, valorizando a cultura de nossa cidade e região.

“(…) a memória coletiva, como formadora de uma identidade, construiu um mito de origem baseado naquilo que lhe é peculiar e marca fortemente o espaço. A memória não se reconstrói, necessariamente, pelo viés da história oficial buscando a origem factual precisa, ela busca o que lhe é significativo.”

José Geraldo Esquerdo Furtado



A FEAP desenvolve ações neste sentido, a partir dos seguintes projetos de preservação da memória cultural:

- I. Resgate da memória da Fundação Educacional de Além Paraíba (FEAP), que já tem 46 anos de história;
- II. Fomento a preservação da memória da cidade de Além Paraíba, a partir do fomento as atividades desenvolvidas pelo Museu de História e Ciências Naturais.

Valorização da produção artística

Promoção de projetos, mantendo uma relação próxima e saudável entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, firmando parcerias, convênios e acordos de cooperação local, regional e estadual, com entidades que se alinhem aos ideais da Fundação Educacional de Além Paraíba.

Desenvolvimento de ações com produtores culturais dos diversos municípios que compõem a área de atuação da FEAP, no desenvolvimento de projetos e ações dentro dos diversos Campus.

Festival Gastronômico da FEAP

O mais importante projeto desenvolvido pela FEAP, com ações de produção artística e gastronômica, envolvendo os alunos do Campus Vila.

Valorização do patrimônio cultural

O Patrimônio Cultural deve ser valorizado por todos e sua proteção deve ser pensada para e pelos sujeitos que detém o conhecimento. A sensibilização e conscientização do por que e como

preservar deve ser realizada através de políticas públicas que envolvam as comunidades e os agentes que se relacionam com os bens portadores da memória coletiva e da identidade cultural dos diversos grupos sociais.

Para que se possa preservar um bem cultural, é importante saber não apenas que ele existe, mas também se a manifestação cultural é praticada pela população local, se as pessoas têm dificuldade ou não em realizá-la, que tipos de problemas as afetam, como essa tradição vem sendo transmitida de uma geração para outra, que transformações têm ocorrido, quem são as pessoas que hoje atuam diretamente na manutenção dessa tradição, entre vários outros aspectos relativos à existência daquele bem cultural.

Participação em projetos de valorização do patrimônio cultural, em especial o da cidade de Além Paraíba, pautado nos seguintes temas:

- I. Patrimônio Ferroviário
- II. Projeto de Restauração e Requalificação de uso da Estação Ferroviária de Porto Novo
- III. Participação dos cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de engenharia e administração, em especial na elaboração do Plano de Negócios e do Orçamento detalhado da obra.
- IV.** Biblioteca Pública Municipal Professor Octacílio Coutinho
- V. Projeto de apoio técnico
- VI. Participação dos alunos do curso de Pedagogia com apoio de todos os cursos mantidos pelas Unidades da FEAP, com o objetivo de fomentar ações de estímulo a leitura.

15. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Para garantir o direito de todos os alunos, independente da sua condição, de estarem juntos participando e aprendendo, sem ser discriminado, a IES possui dispões de ações que tentam nivelar tamanha desigualdade econômica e social no nosso país.

A Instituição possui uma tradição de apoiar programas comunitários de alcance social na área de educação superior.

São políticas para a Inclusão Social:

- I. Apoiar programas comunitários e governamentais de alcance social;
- II. Desenvolvimento da educação inclusiva em suas atividades didático pedagógicas. Como por exemplo, a oferta da disciplina de LIBRAS para seus cursos.
- III. Programas de Bolsas de Estudo para alunos carentes, com o objetivo de inclusão social, tendo em vista que muitos alunos não conseguiriam estudar sem essa bolsa concedida.

Pensando nesse desafio de garantir um ambiente educacional acolhedor que efetivamente promova a inclusão do aluno e considerando a necessidade de orientar a prática pedagógica dos professores, IES desenvolve atividades de capacitação docente visando a adoção de metodologias que favoreçam a educação inclusiva em suas atividades didático pedagógicas. Além disso, criou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, que conta com uma psicóloga e uma pedagoga, cuja função é trabalhar coletivamente ou individualmente com os alunos, tendo como objetivo trabalhar as dificuldades encontrada por eles.

16. POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, considera responsabilidade social da instituição, especialmente o que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, itens que são amplamente contemplados nas políticas institucionais.

Há muito, as IES, através de sua mantenedora, desenvolve atividades de Responsabilidade Social, ainda que sob várias denominações. Com a introdução pelo MEC dos instrumentos de avaliação no âmbito do SINAES, tais atividades ganharam importância, tendo sido explicitadas e elevadas à categoria de dimensão avaliativa. Assim, a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro – Fac Saúde ArThe, tem entre as suas finalidades a consolidação e a expansão de suas atividades de Responsabilidade Social, com destaque para suas ações.

Responsabilidade social é compreendida como um meio para melhorar os problemas sociais tão frequentes na comunidade, decorrentes do abandono por parte da sociedade de forma geral do comprometimento com o bem-estar social.

As melhores ideias são aquelas que de alguma forma irão resolver algo real, e para tanto, a IES capacita seu aluno para primeiramente identificar os problemas e, após solucioná-lo.

Os projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade é um exemplo da construção de pontes entre a IES e a sociedade. Nesses projetos existe a identificação de um problema específico e a construção de um programa que deverá ser desenvolvido pela IES, professores, alunos e a comunidade. Sendo assim, as IES mantêm-se conectadas com as necessidades da comunidade local em que esta inserida com o objetivo de formar alunos éticos e responsáveis com os problemas da sociedade

Outro ponto de visibilidade da responsabilidade social da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro são os estágios curriculares obrigatório da graduação, a clínica escola de nutrição que atende uma demanda de toda a cidade, projetos de extensão que atendem a

comunidade com diversos serviços, ações sociais, entre outros. No ano de 2016 iniciou o projeto de natal solidário da FEAP, que tem a participação de toda a comunidade acadêmica, onde são arrecadados brinquedos para a campanha. A cada ano esse projeto é destinado a escolas, creches da cidade, proporcionando um momento de solidariedade a todas às crianças carentes de nossa comunidade, além de ser um canal importante de comunicação e visibilidade entre a Instituição e a comunidade. Esse projeto proporciona entre outros, que contribuem diretamente para o desenvolvimento local e regional.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro acredita que sua missão é além dos muros da Instituição, criando oportunidades para que a população de Além Paraíba e região, tenha na nossa instituição um agente permanente que oportuniza ações visando o aumento do bem estar social, da inclusão e conscientização da importância do ensino e discussão das relações étnico-raciais, de direitos humanos e de educação ambiental. A Faculdade além de suas mensalidades acessíveis a todos, também adota um sistema de desconto para todos seus alunos que pagam suas mensalidades antecipadamente. Além disso, também oferece bolsas de estudos total e parcial para alunos carentes. A partir do ano de 2018, também foi oferecido financiamento estudantil, que tem por objetivo parcelar as mensalidades, ajudando mais ainda os alunos. A IES acredita que dessa maneira ajuda a transformar a vida de muitos brasileiros, que com a oportunidade do estudo, do tão sonhado curso superior, poderão desfrutar de uma vida com maiores oportunidades.

O conjunto dessas ações de responsabilidade social revela a preocupação institucional e o empenho da IES para a criação de espaços de participação e reflexão, envolvendo a comunidade.

17. POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

De acordo com a Lei 13.146/2015 (art. 3º, inciso I) a “Acessibilidade” é a possibilidade e a

condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A Faculdade de Ciências da saúde Archimedes Theodoro conta com infraestrutura adequada e recursos didáticos adaptados, atendendo plenamente às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N°6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro se preocupa com a acessibilidade tanto nas dimensões arquitetônicas, quanto nas dimensões didáticas, pedagógicas, digitais e atitudinais, no acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo.

17.1. Política de Atendimento a Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida

A infraestrutura da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, respeita o critério básico de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e todos os espaços em sua Unidade estão em conformidade com a NBR 9050/20001, da ABNT.

As vagas do estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, estão localizadas o mais próximo possível do acesso principal do prédio. Junto às vagas reservadas, está demarcado no piso o espaço para circulação da pessoa com deficiência por meio de faixa e são sinalizadas com o Símbolo Internacional de Acesso pintado no piso da vaga em sinalização vertical com rampas para vencer os desníveis existentes no percurso entre as vagas reservadas até o interior dos prédios. A circulação é livre, adequada e sinalizada ligando as vagas reservadas às entradas

acessíveis dos prédios, conforme critérios definidos pela NBR 9050/2004, da ABNT.

No acesso e nas circulações internas de cada prédio, os desníveis nas entradas dos prédios são eliminados através de rampas acessíveis de acordo com os critérios mínimos também definidos pela NBR 9050/2004, da ABNT.

Também nas áreas de circulação são sinalizadas através de piso tátil direcional, indicando a rota acessível(caminho) a ser percorrida. Nas entradas das salas de aula, dos setores administrativos, sanitários, plataforma elevatória, biblioteca, salas de atendimento acadêmico há a sinalização por placas em *braille*.

Na circulação vertical, a plataforma elevatória atende aos critérios mínimos definidos pela Lei Estadual no. 11.666/94 e pela NBR 9050/2004, da ABNT, cabine com dimensão de 110 cm de largura e 140 cm de comprimento, porta com vão de 80cm, sinalização em alto relevo em *braille* correspondente a cada comando.

Todas as salas de aula são acessíveis para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Possuem portas de vão livre com largura mínima de 80 cm (oitenta centímetros) quando abertas, espaço para acomodação de aluno em cadeira de rodas em local de boa visibilidade e espaço de 150 cm (cento e cinquenta centímetros) de diâmetro para manobra.

17.2. Política de Atendimento a Pessoas com Deficiência Visual

A IES, em seu atual funcionamento, não possui nenhum aluno portador de deficiência visual, no entanto, a Instituição, sabedora da sua responsabilidade em acolher os portadores de tal deficiência, preocupa-se e responsabiliza-se em criar dispositivos e sistemas que auxiliem as condições de aprendizado, convivência e utilização dos recursos disponíveis e a ele oferecidos para sua formação. Além disso, é de responsabilidade da Instituição adaptar e preparar seus professores e seu corpo técnico administrativo para o trato e convivência com tais alunos.

A acessibilidade é uma condição básica para inclusão social das pessoas com deficiências ou que tenham necessidades especiais (CELESTINO, 2009).

Meditando nesta citação, juntamente em conformidade com o Decreto nº 5.296/04 citado no questionamento acima, a Fundação Educacional de Além Paraíba tem procurado atender de forma mais eficiente possível os deficientes visuais que optem por estudar na IES, para isso estamos providenciando, através do curso de engenharia civil a adequação arquitetônica de nossos campi.

No projeto elaborado pelo curso supracitado está previsto a instalação de pisos guias em todas as unidades, objetivando trazer uma independência maior ao deficiente visual ou cego. Juntamente com sinais sonoros no sistema de alerta de incêndio.

O projeto também prevê a instalação de placas informativas em Braille nas portas de cada setor, para informar ao público mencionado no questionamento qual setor está a sua frente, com intuito de melhorar a localização desses discentes dentro da IES. E também áreas específicas para os cães-guias se acomodarem durante as aulas.

17.3. Política de Atendimento a Pessoas com Deficiência Auditiva

A IES preocupada com a responsabilidade Social e a inclusão de alunos portadores de deficiência auditiva, procura se adaptar para garantir o acesso desses alunos à educação, além de proporcionar a difusão da LIBRAS e da língua portuguesa para alunos com deficiência auditiva. Dentro dessa perspectiva a IES, já inseriu a disciplina de LIBRAS em todos os seus cursos. Até o momento não existe na IES, aluno portador desta deficiência especial, mas a IES está aberta e comprometida com serviço de tradutor e intérprete De Língua Brasileira de Sinais – Libras, assim que necessário. A IES desde já disponibiliza equipamentos e recursos didáticos para apoiar os alunos portadores de deficiência auditiva, e, o estudo de libras como: TV. DVD, Som, Videocassete, acesso à internet, Datashow, retroprojetores.

Em conformidade com a lei vigente, para cumprir as medidas cabíveis, a IES está providenciando os seguintes projetos de acessibilidade para recebimento e permanência do discente surdo e/ou deficiente auditivos em suas dependências:

A acessibilidade inicia no vestibular, onde o aluno terá a opção de declarar que possui uma dessas deficiências e exigir o serviço de tradução e interpretação da prova em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), ou a prova transcrita para o português que o surdo usuário de LIBRAS utiliza.

Para facilitar o entendimento dos conteúdos ministrados pelos professores, este estudante contará com o apoio de tradutores e interpretes de Língua Brasileira de Sinais, todos com as devidas qualificações previstas no decreto 5626/05, o aluno que objetivar em gozar deste serviço farão o requerimento da mesma via secretaria da IES.

O material didático seguirá em LIBRAS através de CD-ROM ou em português da forma adotada pelo usuário da língua. Quanto à parte informatizada, estamos providenciando um site com informações básicas em Libras.

14.4. Política de Acessibilidade Pedagógica, Atitudinal e de Comunicação

NAP – núcleo de apoio psicopedagógico

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, oferece gratuitamente aos seus alunos serviços de apoio com uma pedagoga e uma psicóloga. Tal serviço visa atender melhor os alunos em ações pedagógicas e uma orientação psicológico – não se trata de terapia, mas sim um atendimento diferenciado para os alunos no desenvolvimento de suas ações.

Acessibilidade Atitudinal

A IES, desenvolve suas atividades sem qualquer tipo de preconceito, estereótipos, estigmas e discriminações. Coordenadores dos cursos e professores promovem ações de integração e conscientização ao longo do início dos períodos.

Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

Das Comunicações

A IES, oferece suporte aos, acesso a plataforma MOODLE que oferece suporte para deficientes audiovisuais e deficientes auditivos, além de recursos para digitação.

A plataforma Moodle, utilizada nas disciplinas semipresenciais é uma importante ferramenta inclusiva para portadores de deficiência auditiva, visual e física.

Com o software de código aberto, o deficiente tem a possibilidade de utilizar leitores de tela, essencial para o ensino de milhares de deficientes visuais em todo o mundo, além de encontrar uma gama de materiais e diversas extensões.

O Moodle permite que o professor insira materiais específicos em sua plataforma de curso e que possa também encontrar a melhor maneira de sanar as dúvidas de seus alunos. O Moodle pode, portanto, ser usado de diversas formas: com a inserção de textos, vídeos, imagens e até mesmo material didático, o que possibilita que o aluno consiga acompanhar as aulas no seu ritmo e da maneira que necessita, sem excluí-lo do resto da turma.

Os deficientes visuais podem usar o leitor de tela para conseguir clicar em um material colocado em áudio ou até mesmo para ler algum texto que foi disponibilizado por um colega, mas que não está em áudio. Já os deficientes auditivos podem assistir aulas ministradas em libras e fazer o

uso de chats, fóruns e até mesmo materiais didáticos escritos, sem enfrentar a barreira de comunicação oral que encontram dentro de uma sala de aula física.

- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Fundação Educacional de Além Paraíba, FEAP, Mantenedora da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro – FAC SAÚDE ARTHE, possui um Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que tem como objetivo o atendimento a acadêmicos das Faculdades mantidas, que apresentem qualquer tipo de problema, referente à aprendizagem. O serviço está disponibilizado para diagnóstico terapêutico de problemas de ordem pedagógica, além de problemas de ordem afetiva que são encaminhados e agendados para atendimento. Os acadêmicos com Transtorno do Espectro Autista possuirão acompanhamento de um profissional nas áreas de psicologia e pedagogia.

18. POLÍTICAS DE GESTÃO

A Gestão institucional da IES é pautada em uma política participativa. Um dos pilares é a auto avaliação institucional, que é um órgão suplementar que tem como objetivo conduzir os rumos da avaliação institucional, de modo a fornecer à comunidade acadêmica uma visão sobre o desenvolvimento da Instituição, sua qualidade educativa e sua relevância social.

Por oportuno, salientamos que em relação à Mantenedora, a IES possui total independência e autonomia, tanto administrativa, quanto pedagógica, exceto caso que envolva a parte financeira, conforme consta no Regimento e Estatuto.

A estrutura, a competência, a integração e o funcionamento dos órgãos estão indicados no
Praça Laroça, nº 29, Vila Laroça, Além Paraíba, MG, CEP: 36660-000 - Telefone: (32)3462-2999 - e-mail: secretaria.facsaude@feap.edu.br

Estatuto, no Regimento Geral e nas normas específicas, observadas as prescrições legais.

A CPA também alimenta o conjunto de informações sobre a própria IES, que dá suporte aos processos de melhoria do ensino. Atua de forma autônoma em relação aos demais órgãos existentes na instituição e os membros que a constitui são: 2 docentes, 2 discentes, 2 membros do corpo técnico da instituição e 2 membros da comunidade externa. (Ver regulamento)

A política para a organização institucional passa pela análise objetiva do cenário interno e externo da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro e evidencia as fragilidades (pontos fracos) e as potencialidades (pontos fortes).

Para tanto se definem estratégias, para a tomada de decisão. As estratégias são os caminhos ou maneiras pelas quais busca atingir seus objetivos e metas.

18.1. Política de Transparência e Divulgação de Informações da IES

A Política de Transparência corporifica o compromisso da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, em suas atividades e na execução de boas práticas.

Desse modo, por meio desta Política, a IES visa orientar seus colaboradores sobre os princípios e diretrizes relacionados à promoção da transparência que devem pautar suas atividades, bem como estabelecer um ambiente de clareza e segurança para toda a comunidade acadêmica e sociedade em geral.

Todas as informações relacionadas a IES, são amplamente divulgadas, tanto para comunidade interna e externa. Os documentos além de estarem a disposição de todos em seu site, alguns se encontram também impressos na biblioteca da Unidade e em quadros de aviso na IES.

18.2. Política de Comunicação com a Comunidade Externa

As ações de comunicação com a comunidade externa são realizadas por vários segmentos.

A IES mantém canal aberto com rádio da cidade e jornal. São selecionadas as notícias e enviadas para publicação. Além da propaganda, também existe espaço para entrevistas e debates com vários segmentos da IES, o que permite uma comunicação direta com a sociedade. Quando há necessidade de uma exposição maior, também utilizamos carro de som, tendo em vista que Além Paraíba é uma cidade de pequeno porte.

Ademais, as informações são, de forma geral, disponibilizadas no site oficial da Instituição, e pelos próprios gestores e coordenadores. As ações de comunicação com a comunidade externa devem ser estabelecidas de forma a promover a ampliação da integração da IES com a sociedade, ampliando sua visibilidade e colaborando, de forma integrada, para promover e consolidar o diálogo, garantir e o acesso às informações da Instituição.

18.3. Política de Comunicação com a Comunidade Interna

Nas ações de comunicação com a comunidade interna, a IES não mede esforços para o aprimoramento dos processos de comunicação, com vistas a promover uma maior integração da comunidade interna.

Segue alguns recursos criados para a comunicação interna:

- ✓ Divulgação no site institucional de documentos pertinentes ao conhecimento de toda a comunidade acadêmica;
- ✓ Divulgação nas mídias sociais;
- ✓ Informações no net student;
- ✓ São utilizados também murais dentro da IES para comunicados;
- ✓ Além de informações dos coordenadores de cursos.

18.4. Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico

Considera-se como Acervo Acadêmico os documentos acadêmicos produzidos e recebidos em decorrência do exercício administrativo e acadêmico da Instituição

A Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, visa à guarda e à manutenção do Acervo Acadêmico, documentos de arquivo relativos às atividades-fim da Instituição.

A Faculdade manterá permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o Acervo Acadêmico sob sua guarda.

O Acervo Acadêmico poderá ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O representante legal da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, e o Secretário Geral da Fundação Educacional de Além Paraíba, sua mantenedora, indicado nos termos da legislação vigente) são solidariamente responsáveis pela manutenção e guarda do Acervo Acadêmico.

Em caso de alteração do responsável pela manutenção e guarda do acervo acadêmico, deverá protocolar novo documento de indicação na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (SERES/MEC).

19. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

19.1. Diretrizes Pedagógicas

As principais diretrizes pedagógicas que norteiam a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, estão alicerçadas nos seguintes valores: igualdade de condições de acesso e permanência na IES, mesmo que haja uma desigualdade natural no ponto de partida,

a igualdade no ponto de chegada deverá ser garantida pela mediação da instituição; liberdade para aprender, ensinar divulgar os saberes através da experiência dos educadores na construção de uma vivência coletiva e interpessoal; valorização das metodologias ativas de ensino e aprendizagem, valorização da docência e do conhecimento técnico como princípios centrais da discussão do projeto pedagógico. Essas diretrizes pedagógicas fundamentam as ações em todas as suas frentes de construção pedagógica.

A IES poderá manter os seguintes cursos e programas, cursos sequenciais na medida de suas Possibilidades técnicas e financeiras:

- I. Cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- II. Cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela IES;
- III. Cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em curso de graduação e que atendam às exigências da IES;
- IV. Cursos de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela IES.

A IES está alicerçada na gestão de qualidade, como uma tarefa contínua e necessária, dentro de uma realidade educacional que propõe oferecer novas oportunidades de conhecimentos, visando o aprimoramento do ser humano, que está sempre à procura de novas alternativas para o aperfeiçoamento de suas potencialidades. Ao longo do tempo, atendendo às mudanças nos valores éticos da sociedade brasileira, cada vez mais preocupada com as práticas de inclusão e com as novas tendências da pesquisa científica e tecnológica, esse currículo vem sendo repensado. Assim, a IES reconhece a necessidade premente de elaboração de novas matrizes que possibilitem:

- ⇒ a adoção de inovações;
- ⇒ a flexibilização sugerida pelas diretrizes curriculares e
- ⇒ a observância do princípio pedagógico da interdisciplinaridade.

Entretanto, enquanto se amadurece a proposição de novas matrizes curriculares, já se podem assinalar várias iniciativas, como, por exemplo, a introdução de Libras como disciplina optativa em todos os cursos, além da incorporação de novos recursos tecnológicos que viabilizam a pesquisa on-line, o uso de multimeios (computadores, Datashow, para o desenvolvimento de metodologias de trabalho).

A organização curricular dos cursos de graduação é composta de disciplinas oriundas das matérias das diretrizes curriculares nacionais e também de disciplinas complementares adicionadas pela Instituição como obrigatórias ou optativas.

A Instituição adota organização curricular com disciplinas organizadas em conjuntos seriados semestrais. Os estágios supervisionados, realizados em cada curso, são computados para integralização do tempo útil previsto, de acordo com a legislação pertinente. Assim como, as atividades complementares, também obrigatórias.

No ano de 2016, os cursos começaram a oferta disciplinas semipresenciais (20% da carga horária) de acordo com a portaria nº 1134, de 10 de outubro de 2016.

As disciplinas desenvolvem-se em períodos semestrais, de acordo com o Calendário Escolar, realizando-se o ensino em semanas de cinco dias letivos. Os dias letivos semanais poderão ser aumentados, em caso de clara necessidade, pelo Diretor da IES. O calendário Escolar estabelecerá os períodos de aulas e recesso escolares, tendo em vista o interesse do processo educacional e a legislação atinente.

A hora-aula tem a duração de (50) cinquenta minutos, para todas as atividades consideradas, qualquer que seja o turno em que sejam ministradas.

O ano letivo compreende dois períodos, a iniciarem-se de acordo com o Calendário Escolar,

organizado para o semestre letivo, contém, no mínimo, cem (100) dias de trabalho escolar efetivo, nos quais não se inclui o tempo reservado a exames finais, previstos para imediatamente após o término do período letivo.

Os cursos de graduação funcionam, diariamente, em período noturno e vespertino, podendo utilizar, em caso de necessidade, demanda ou conveniência, o horário diurno, precedido pela respectiva autorização do Poder Público, quando exigida por lei.

16.2. Estrutura curricular

A estrutura curricular proposta para os cursos de graduação da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, observou as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, os perfis profissionais dos egressos e, considerou a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a diversidade, acessibilidade metodológica e a compatibilidade da carga horária total de cada um de seus cursos. O percurso formativo proposto evidencia a articulação da teoria com a prática. A partir das matrizes curriculares será possível verificar a oferta da disciplina de LIBRAS em caráter optativo, ou obrigatório nos casos das licenciaturas, e os mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, além de mostrar plenamente a articulação entre os componentes curriculares e apresentar elementos comprovadamente inovadores, conforme segue.

Alguns cuidados foram observados quando da elaboração dos currículos, como a preocupação em estimular práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno e, encorajando-o ao reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, bem como fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária.

19.3. Flexibilidade Curricular

A flexibilidade curricular implica na formação do discente em um cenário aberto às novas demandas dos diferentes campos de conhecimento, de atuação profissional e do contexto social. Isso significa imprimir a dinamicidade e a diversidade aos currículos dos cursos de graduação, permitindo que o discente tenha opção de lapidar o seu perfil profissional, sem detrimento da sua formação generalista, além de contribuir para a sua autonomia intelectual. Os cursos ofertados pela FAC SAÚDE devem apresentar flexibilidade nos componentes curriculares. De forma prática:

- Realizamos visitas técnicas orientadas a empresas e situações de campo, com o escopo de proporcionar ao alunado contato direto com as diversas áreas de seu futuro fazer;
- Ofertamos Disciplinas voltadas para a prática científica: através da elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso, iniciando-se com a seleção de objetos de discussão sugeridos pelos futuros orientadores ou escolhidos pelos próprios discentes de acordo com sua identificação com determinados temas e/ou disciplinas.
- Promovemos a integração teoria/prática, propiciando a complementação do processo ensino- aprendizagem através de Estágios Supervisionados. Trata-se de um instrumento de inserção profissional, que proporciona aos estudantes a participação em situações reais de vida e Trabalho, por meio de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.
- Desenvolvemos Atividades de Extensão por cada curso, que permitem ao aluno optar por acompanhar um projeto voltado à construção de conhecimento para o desenvolvimento social da comunidade na qual está inserido.
- Ofertamos semestralmente Disciplinas Optativas previstas na matriz de cada curso, que

promovem a flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos, para que tenham a oportunidade de aprofundar em uma determinada área da sua atividade profissional.

- Ofertamos periodicamente Cursos, Minicursos, Palestras, Simpósios, Visitas Técnicas, Programas de Iniciação Científica e demais atividades que proporcionam flexibilidade a formação dos alunos de cada curso.

Entendemos flexibilização como diversidade dos contextos e simultaneamente um ensino de melhor qualidade. É fundamental ter disciplinas voltadas para a prática científica: diz respeito à elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso, iniciando-se com a seleção de objetos de discussão sugeridos pelos futuros orientadores ou escolhidos pelos próprios discentes de acordo com sua identificação com determinados temas e/ou disciplinas. Estudos de recuperação ou Programas de Nivelamento podem ser previstos para realizarem-se dentro dos períodos letivos regulares e nos períodos extraordinários, estes imediatamente subsequentes ao término daqueles. Entre os períodos letivos regulares poderão ser executados programas de ensino e de extensão, de modo a assegurar o funcionamento contínuo da IES, de acordo com os planos aprovados pela Direção, priorizando, sempre que possível, os estudos de recuperação ou nivelamento. O período letivo pode ser prorrogado por motivo de calamidade pública, guerra externa, convulsão interna e, a critério da Congregação, por outras causas excepcionais, independentes da vontade do corpo discente.

19.4. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade oferece uma nova postura diante do conhecimento e uma mudança de atitude em busca do indivíduo como ser integral. A prática interdisciplinar procura romper com

padrões tradicionais que priorizam a construção do conhecimento de maneira fragmentada, revelando pontos em comum e favorecendo análises críticas a respeito das diversas abordagens para um mesmo assunto. Trata-se de uma proposta onde a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno, garantindo a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites dos conteúdos curriculares. Não se trata de unir as unidades curriculares, mas utilizar uma prática de ensino em que cada um destes conteúdos estejam interligados e façam parte da realidade do aluno. Assim, as disciplinas continuam separadas, mas o aluno compreende que os conteúdos fazem parte de uma totalidade. Seguindo essa linha, é possível inferir que uma organização curricular da IES parte do pressuposto que o conhecimento adquirido em uma determinada disciplina não deve ter um fim em si mesmo, mas deve servir de base para a assimilação de conteúdos que serão abordados em outras atividades formativas. Assim, o desenvolvimento das habilidades e competências dos discentes não se faz a partir de uma única fonte de conhecimento, e sim pelo sinergismo entre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais provenientes das mais variadas disciplinas e áreas do conhecimento. A interdisciplinaridade é trabalhada na organização curricular proposta para cada curso ofertado pela FAC SAÚDE, integrando as disciplinas.

19.5. Inovações Pedagógicas Significativas

De ideias que revolucionaram totalmente ou complementam a metodologia tradicional, as iniciativas são variadas e podem ser adaptadas de acordo com a realidade da Instituição. Buscando inovações no ambiente pedagógico que podem ser colocadas em prática, a IES já há algum tempo, tem confrontado o ensino tradicional das faculdades, caracterizada por retenção da informação, disciplinas fragmentadas e avaliações que exigem memorização. Dessa forma temos buscado transcender o tradicional, partindo para metodologias que levam o aluno ao confronto com o real, com o cognitivo, com o afetivo, com o socioeconômico, com o político,

realizando dessa forma uma contextualização do ensino. É estimulado a todo tempo o auto estudo, o dinamismo das aulas, o trabalho em equipe para construção do conhecimento, e principalmente o contato com a realidade que existe além dos muros da Instituição. Destacam-se entre as abordagens as seguintes atividades: dinâmicas de grupo visando inovar nos processos de ensino aprendizagem através de dinâmicas que reflitam a realidade profissional, fazendo diferença e enriquecendo o processo de ensino aprendizagem, sala de aula invertida, projetos integradores e aprendizagem baseada em problemas e projetos. Quando falamos em inovação pedagógica, é impossível não destacar a importância do professor, que tem papel essencial neste processo, com empatia, colaboração e cocriação das práticas inovadoras. Assim, a Fac Saúde ArThe busca capacitar seu corpo docente para o desenvolvimento e aplicação de novas metodologias de ensino para a consolidação do aprendizado dos alunos, dentro da realidade da Instituição, visando proporcionar novas experiências de aprendizagem, com a figura do professor como mediador do conhecimento, estimulando a autonomia do aluno no processo de ensino e aprendizagem, para a formação de profissionais cada vez mais atuantes. A IES, conecta assim, artefatos tecnológicos, com o conhecimento e a aplicação do conhecimento para o desenvolvimento humano e profissional.

19.6. Incorporação de avanços tecnológicos na oferta educacional

A incorporação de avanços tecnológicos representa uma oportunidade dos alunos vivenciarem a evolução da sociedade, a evolução do mundo digital e as novas mudanças na relação do trabalho. A IES, busca disponibilizar, capacitar e incentivar a utilização de novas tecnologias. Visando incorporar os avanços tecnológicos e novas ferramentas de ensino, colaborando para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e um maior domínio do conteúdo. As aulas também são estimuladas a serem mais dinâmicas, incentivando o uso de recursos tecnológicos. Em todas as salas de aula, temos datashow de teto, no laboratório de informática todos os

computadores além de estarem ligados à internet banda larga, Wireless, temos também instalados Linux Educacional e pacote office. A Instituição também possui biblioteca virtual e plataforma de ensino com AVA (ambiente virtual de aprendizado) que possibilita a utilização, por todo corpo docente e discente, de várias ferramentas tecnológicas de ensino, incluindo a transmissão e gravação de aulas ao vivo, que foi implantada e muito utilizada durante as medidas restritivas da pandemia.

Para atuação a oferta de disciplinas semipresenciais, cursos de nivelamento e outras atividades acadêmicas disponibilizadas ou desenvolvidas de forma remota e on-line, a IES utiliza o direito de uso do software Moodle, utilizado por 3.000 universidades do mundo. Fácil de usar, confiável (tempo de disponibilidade de 99,9%), móvel, aberto e colaborativo. Cada um dos recursos e interfaces é criado para economizar tempo e esforços visando facilitar e contribuir, através dos avanços tecnológicos e disponibilização de ferramentas, para o ensino e o aprendizado. É por isso que o Moodle é adotado mais rápido e de forma mais ampla do que qualquer outro LMS.

O Moodle oferece várias plataformas que facilitam o processo de comunicação e informação, sendo um Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, interagindo e colaborando uns com os outros.

O AVA é o locus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA da plataforma moodle da IES, os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

- **Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens,**
Praça Laroca, nº 29, Vila Laroca, Além Paraíba, MG, CEP: 36660-000 - Telefone: (32)3462-2999 - e-mail: secretaria.facsaude@feap.edu.br

agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros:

- Encontros presenciais na IES;
- Aulas ao síncronas;
- Aulas gravadas;
- Telefone (WhatsApp);
- E-mail.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores ou professores, que mediarão o processo de aprendizagem.

O início das ações da FEAP em direção à qualificação a distância se deu em 2016, quando da implantação das disciplinas semipresenciais (oferta de até 20% a distância em cursos presenciais) e implementação do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e serviços de atendimento on-line, como os recursos de aviso, chat, fórum de discussão etc. A IES, atenta à velocidade com que as tecnologias de informação e comunicação vêm sendo implementadas, tornando-se ferramentas indispensáveis para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, priorizou ferramentas que ampliam as oportunidades de aprendizado e otimizam o tempo em sala de aula, além de fomentar o relacionamento entre os alunos e professores de todos os seus cursos.

O AVA trouxe como inovação no dia a dia dos alunos as seguintes funcionalidades:

- I. Disponibilização de todos os planos de ensino da instituição.
- II. Disponibilização dos planos de aula, estabelecendo atividades que devem ser

concluídas antes, durante e após os momentos presenciais em sala de aula.

- III. Disponibilização de atividades de aprendizagem, incluindo avaliações e exercícios.
- IV. Disponibilização de conteúdo em formato SCORM, utilizado para enriquecer a formação do aluno.
- V. Controle dos registros de supervisão de estágio, orientação dos TCCs e gerenciamento das Atividades Complementares obrigatórias.
- VI. Disponibilização ainda de recursos de multimídia para nivelamento de conteúdos da educação básica em Matemática, Física, Química, História e Língua Portuguesa.
- VII. Comunicação com alunos e professores por meio de avisos, Blog, wiki, fóruns, chat.
- VIII. Oferece ainda treinamentos, tutoriais e manuais de utilização do AVA.

O AVA otimiza o tempo de docentes e discentes em sala de aula e incrementa as formas de relacionamento dos alunos com seus colegas e professores. É no AVA que o aluno tem acesso antecipado ao conteúdo das disciplinas, o que transformará a sala de aula em ambiente de discussão. Isso ampliará as oportunidades de desenvolvimento das atividades práticas, do relacionamento entre os alunos, otimizando o tempo das aulas, tornando-as mais interessantes e possibilitando o acompanhamento de avanços tecnológicos, atualização e implantação de novas ferramentas beneficiando a educação.

Como a aplicação desenvolvida será para rodar em ambiente web, na implantação do sistema será necessário locação de um servidor dedicado configurado em Data Center no Brasil, com capacidade de armazenamento de 320 GB e tráfego/banda de 800 GB/2Mbps a princípio, sendo escalonado conforme demanda, para executar as funcionalidades específicas do sistema,

hospedando a aplicação com máxima performance e com maior segurança das informações.

19.7 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos

Os principais parâmetros para a seleção de conteúdos e elaboração dos currículos dos cursos oferecidos pela IES seguem as diretrizes curriculares nacionais, fundamentando os parâmetros para estabelecer as normas estruturadas dos currículos, dentro de uma concepção multidisciplinar e transversal. Na elaboração das propostas curriculares, a IES busca, por um lado, a sua função de inserção social, que é um dos principais focos estratégicos institucionais; por outro, a permanente atualização das demandas do mercado, buscando o oferecimento de propostas curriculares que atendam às exigências do mercado de trabalho regional ou nacional. Nesse processo construtivo participam os componentes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), os Coordenadores dos cursos, o Corpo Docente através de reuniões periódicas e de sugestões diretas aos Coordenadores dos Cursos; o Colegiado dos cursos de graduação, além de toda comunidade acadêmica em reuniões de Congregação. A gestão da Instituição também analisará resultados de avaliações internas e externas, sempre visando melhorias.

12.10 Ambiente Virtual de Aprendizagem -AVA

O início das ações da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro em direção à qualificação para a adição de metodologias de ensino em ambientes virtuais se deu em 2016, quando da implementação do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem e serviços de atendimento online, como os recursos de aviso, chat, fórum de discussão e etc. para as disciplinas ofertadas de forma semipresencial. A Faculdade, atenta à velocidade com que as tecnologias de informação e comunicação vêm sendo implementadas, tornando-se ferramentas

indispensáveis para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, priorizou ferramentas que ampliam as oportunidades de aprendizado e otimizam o tempo em sala de aula, além de fomentar o relacionamento entre os alunos e professores de todos os seus cursos.

O AVA trouxe como inovação no dia-a-dia dos alunos as seguintes funcionalidades:

- Disponibilização de planos de ensino das disciplinas.
- Disponibilização dos planos de aula, estabelecendo atividades que devem ser concluídas antes, durante e após os momentos presenciais em sala de aula.
- Disponibilização de atividades de aprendizagem, incluindo avaliações e exercícios.
- Disponibilização ainda de recursos de multimídia para nivelamento de conteúdos da educação básica em Matemática e Língua Portuguesa.
- Comunicação com alunos e professores por meio de avisos, Blog, *wiki*, fóruns, chat.
- Oferece ainda treinamentos, tutoriais e manuais de utilização do AVA.

O AVA otimiza o tempo de docentes e discentes em sala de aula e incrementa as formas de relacionamento dos alunos com seus colegas e professores. É no AVA que o aluno tem acesso antecipado ao conteúdo das disciplinas, o que transformará a sala de aula em ambiente de discussão. Isso ampliará as oportunidades de desenvolvimento das atividades práticas, do relacionamento entre os alunos, otimizando o tempo das aulas, tornando-as mais interessantes. A partir de agosto de 2016, começou a oferecer disciplinas online dentro do limite do 20%, amparados pela Portaria MEC nº 1.134/2016, da carga horária do curso presencial dos cursos de Educação Física – bacharelado, Enfermagem e Nutrição.

Além disso, oferece também atividades complementares na modalidade EaD, utilizando o AVA, valorizando o estudo e a autonomia da aprendizagem. E desde 2016, vêm sendo realizados cursos de capacitação através do AVA para professores e coordenadores, com produção de

material e participação em fóruns, visando à formação continuada do corpo docente da instituição.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro já possui uma cultura pedagógica de utilização de tecnologias de informação e comunicação nos cursos presenciais e desenvolveu qualificação técnica e acadêmica para o desenvolvimento das mesmas em apoio ao processo de ensino aprendizagem.

19.9. Metodologias Ativas de Aprendizagem

Nas disciplinas semipresenciais, utilizamos também a metodologia ativa que, diferentemente do modelo tradicional, o aluno é engajado de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento.

Esse tipo de método caracteriza-se por ser um modelo de aprendizagem baseado em problemas. Outro ponto que merece destaque é a inversão da sala de aula, ou seja, realocar as atividades de aprendizagem e redistribuir os tempos de estudo. Diferentemente dos modelos tradicionais, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece fora do espaço-tempo da sala de aula, por meio de desafios, vídeos, infográficos, textos e outros. Em sala, o tempo é empregado na discussão e debate sobre os conteúdos, na resolução através da aplicação de uma metodologia ativa de aprendizagem denominada *Peer Instruction*.

O *Peer Instruction* é uma metodologia ativa criada pelo professor Eric Mazur, do departamento de Física da Universidade de Harvard e possui dois objetivos básicos:

- a) Promover a interação entre os estudantes
- b) Trabalhar os conceitos que sirvam de fundamento para a solução de problemas.

- c) Nos momentos presenciais, os tutores presenciais trabalharão os principais conceitos do conteúdo disponibilizado no AVA através da aplicação dos testes conceituais.

Desta forma os encontros presenciais bimestrais são utilizados para desenvolvimento de atividades ativas e não para simples reprodução de vídeos, pois assistir vídeos é uma atividade que pode ser feita pelo aluno quando do melhor horário de sua conveniência.

As metodologias ativas de aprendizagem fazem com que a exposição de conteúdo deixe de prevalecer nos momentos presenciais, permitindo a aplicação prática desses conteúdos através da problematização.

12.8 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar é formada por profissionais de diferentes competências envolvidas no desenvolvimento de projetos de educação a distância, sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias e metodologias inovadoras, elaboração e acompanhamento do plano de ação, do fluxo processual e dos trabalhos realizados para a oferta das disciplinas semipresenciais e a distância.

Com aparato tecnológico moderno, a equipe multidisciplinar trabalha com a finalidade de garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem, desde a criação, produção, distribuição e monitoramento, até a avaliação da disciplina, promovendo a autoaprendizagem, a aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

12.9 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante – NDE – é o órgão consultivo responsável pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico dos respectivos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I. Atualizar, periodicamente, o projeto pedagógico do curso, redefinindo sua concepção e fundamentos;
- II. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Cursos, sempre que necessário;
- III. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo;
- IV. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- V. Promover e incentivar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- VI. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;
- VII. Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pela FEAP;
- VIII. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- IX. Promover o pleno desenvolvimento da estrutura curricular do curso.

O Núcleo Docente Estruturante será constituído por, no mínimo, 5 (cinco) de professores pertencentes ao corpo docente do curso.

O coordenador do curso atuará no NDE, como seu presidente.

O NDE deverá possuir docentes contratados por regime parcial e/ou integral e desse conjunto 20% em regime integral quando possível.

19.12. Processo de Avaliação

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas presencial e semipresencial, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

A frequência de alunos e professores é obrigatória às aulas e demais atividades escolares.

Independentemente dos demais resultados obtidos, considerar-se á reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades desenvolvidas no período letivo.

O aproveitamento escolar é avaliado por disciplina, considerados dos resultados obtidos pelo aluno nas avaliações parciais e no exame final.

Trabalhos, pesquisas e demais atividades escolares poderão ser consideradas na avaliação do aproveitamento do aluno.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrando por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino, nos termos do regulamento próprio, de iniciativa da Direção da IES ou de qualquer Coordenação de curso, devidamente aprovado pela Congregação.

O exame final é realizado ao fim do período letivo e versará sobre toda a matéria lecionada no semestre respectivo.

A avaliação do aproveitamento é feita mediante atribuição de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez)

Os critérios e métodos de julgamento das avaliações, exames e demais exercícios previstos no plano de curso da disciplina são de responsabilidade do professor, que avaliará os resultados.

Ressalvando o disposto no § 3º, atribui-se a nota zero ao aluno que deixar de realizar verificação prevista, na data fixada, bem como ao que nela utilizar-se de meio fraudulento ou não permitido.

Ao aluno que, por motivo de força maior ou de doença, devidamente comprovados, não possa comparecer nas avaliações parciais ou no exame final, é facultada a segunda chamada, mediante requerimento ao Diretor da IES, no prazo de 72 horas, após o término do impedimento.

No caso do parágrafo anterior, caso o impedimento ultrapasse 15 dias o aluno deverá requerer junto a Secretaria de Apoio, Regime Especial de Estudante, exceto para Estágios Supervisionados Obrigatório.

O requerimento será indeferido caso o impedimento perdure por muito tempo de forma a comprometer o aprendizado, gerando reprovação nas disciplinas prejudicadas.

Atendida a frequência mínima de 75%, será aprovado:

- I. Independentemente de exame final, o aluno que obtiver nota igual ou superior a 06 (seis);
- II. O aluno que não tendo obtido a média referida no inciso I e não inferior a 04 (quatro), será automaticamente submetido ao exame final.

A média final é a média das etapas aplicadas no período letivo ordinário:

No exame final, a nota mínima para aprovação é 06 (seis).

Nos estágios supervisionados, o resultado final se sujeita a menção de aprovado ou reprovado.



O perfil dos egressos dos cursos propostos para a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, foi definido em consonância com a missão institucional e com a matriz curricular proposta.

Generalista, crítico, ético e cidadão com espírito de solidariedade;

Comprometido com resultado de sua atuação, pautando sua conduta profissional por critérios humanísticos, compromisso com a cidadania e rigor científico, bem como por referenciais éticos legais;

Apto a atuar multe e interdisciplinarmente, adaptável a dinâmica do mercado de trabalho e as situações contínuas do mesmo;

Preparado para mudanças inovadoras e ações inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação.

20- Cronograma de Implantação e Desenvolvimento

20.1. Cursos de Graduação em Funcionamento

Curso	Turno de funcionamento autorizado	Nº de vagas anuais	Nº de turmas previstas	Nº de Aluno por turma
Educação Física	Vespertino	50	04	50
Enfermagem	Noturno	60	05	60
Nutrição	Noturno	50	04	50

20.2. Programa de Abertura de Pós-Graduação Lato Sensu

Curso	Nº de alunos/turma	Nº de turmas por ano	Turno	Ano previsto para implantação
Auditoria em Sistema de Saúde	60	1	Matutino / Vespertino	2018
Biomedicina Estética	30	1	Matutino / Vespertino	2018
Enfermagem em UTI e Urgência e Emergência	60	1	Matutino / Vespertino	2018
Fisiologia do	60	1	Matutino /	2018

Exercício, Nutrição e Treinamento Desportivo			Vespertino	
Gestão de Políticas Sociais para Infância e Juventude	60	1	Matutino / Vespertino	2018
Gestão e Auditoria em Serviços de Saúde	60	1	Matutino / Vespertino	2018
Nutrição Clínica, Funcional e Fitoterapia	60	1	Matutino / Vespertino	2018
Estética e Cosmetologia	30	1	Matutino / Vespertino	2018
Nutrição Esportiva	60	1	Matutino / Vespertino	2018
Projetos Sociais e Políticas Públicas	60	1	Matutino / Vespertino	2018
Psicologia do Trânsito	60	1	Matutino / Vespertino	2018
Qualidade, Auditoria e Vigilância Sanitária	60	1	Matutino / Vespertino	2018
Enfermagem em Saúde da Mulher / Obstetrícia	60	1	Matutino / Vespertino	2020
Saúde da Família	60	1	Matutino / Vespertino	2018

Tecnologia e Qualidade	60	1	Matutino / Vespertino	2018
Tecnologia e Qualidade do Alimento	60	1	Matutino / Vespertino	2018
Treinamento de Força e Personal Trainer	60	1	Matutino / Vespertino	2018
Treinamento Desportivo	60	1	Matutino / Vespertino	2018
Enfermagem Estética	50	1	Matutino / Vespertino	2019
Biologia Estética	60		Matutino / Vespertino	2020
Cross Training e LPO	60	1	Matutino / Vespertino	2020
Enfermagem em Saúde da Mulher / Obstetrícia	60	1	Matutino / Vespertino	2020
Fisioterapia Traumatológica-Ortopédica	50	1	Matutino / Vespertino	2020
Nutrição Clínica e Esportiva	50	1	Matutino / Vespertino	2020

20.3. Descrição de Turmas e Locais de Funcionamento



Está alicerçada na gestão de qualidade, como uma tarefa contínua e necessária, dentro de uma realidade educacional que propõe oferecer novas oportunidades de conhecimentos, visando o aprimoramento do ser humano, que está sempre à procura de novas alternativas para o aperfeiçoamento de suas potencialidades. O processo seletivo da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro é realizado, anualmente, em dezembro, oportunidade em que são oferecidas 60 vagas para o curso de Enfermagem (mínimo de 05 anos - 10 semestres letivos), 50 vagas para o curso de Nutrição (mínimo de 04 anos-8 semestres letivos), 50 vagas para o curso de Educação Física (mínimo de 04 anos - 08 semestres letivos), cujo funcionamento é noturno, tendo como endereço Praça Laroca. Nº 29 – Bairro Vila Laroca, na cidade de Além Paraíba – MG.

21. ATIVIDADES ACADÊMICAS

21.1 - Atividades Práticas

A atividade prática facilita o aprendizado, na medida em que torna o conhecimento teórico uma realidade mais próxima do aluno. É o momento de assimilar melhor as informações adquiridas. As atividades práticas serão desenvolvidas desde o início dos cursos da IES, sendo discriminadas nos respectivos projetos pedagógicos de cursos. Podendo ser realizadas dentro das instalações da IES, laboratórios ou em Instituições conveniadas com a FEAP.

21.2 – Comemoração do dia do Profissional

Todo os cursos da IES comemoram o dia do profissional com algumas atividades tais como: palestras, mesas redondas, ação social, entre outras atividades.

21.3 – Feira de Profissões

No mês de novembro de cada ano (iniciou no ano de 2017) a IES promove a Feira de Profissões da FEAP, que reúne todos os cursos de suas Unidades.

Na ocasião, professores, alunos e funcionários da IES estarão à disposição para tirar as principais dúvidas dos visitantes. Também serão realizadas exposições, oficinas, visitas guiadas aos laboratórios de práticas profissionais e palestras.

O projeto da Feira das Profissões foi planejada com objetivo de ampliar o conhecimento dos jovens a cerca do seu futuro profissional, proporcionando informações que possibilitem identificar suas possibilidades e sonhos, esclarecendo suas dúvidas quanto a sua escolha

profissional. O evento conta com Oficinas de Carreiras, Workshop sobre currículo, entrevista e dinâmica em grupo, orientação profissional, Stands para apresentação dos cursos. A aproximação do jovem estudante do ensino médio com a Faculdade, possibilita informações sobre os cursos ofertados e orientações, mais detalhadas, sobre as opções de carreira profissional, que contribui para uma escolha mais adequada ao seu perfil. A conclusão do ensino médio é sempre, para os jovens, um momento de dúvidas quanto ao futuro profissional e escolha da instituição de Ensino Superior e o curso que fará. A Feira é uma oportunidade de diálogo com a sociedade, assegurando a informação ao estudante, e divulgando o trabalho realizado pelas Unidades mantidas pela FEAP.

21.4 – Visitas Técnicas

A participação nas visitas técnicas é considerada de grande relevância para os alunos dos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, pois é possível observar o ambiente real de uma empresa ou instituição em funcionamento, além de ser possível verificar sua dinâmica, organização do trabalho e todos os fatores teóricos que estão implícitos nela.

As visitas realizadas em empresas e outras instituições, com o acompanhamento de um ou mais professores, com o objetivo de proporcionar aos estudantes uma visão técnica da futura profissão. A visita técnica é contabilizada nas atividades complementares.

21.5- Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno alarga o seu currículo com experimentos e vivências

acadêmicas, internas ou externas ao curso, não se confundindo com o estágio curricular supervisionado. Essas atividades servem para estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais. Acredita-se que através das atividades complementares a Faculdade estará contribuindo para que os próprios acadêmicos aprendam, sob a orientação de seus professores e coordenadores, a administrar sua própria formação continuada. As Atividades Complementares também são exigidas como carga horária obrigatória para conclusão do curso, possuindo regulamento próprio. As atividades são desenvolvidas de acordo com a necessidade de cada curso, sendo discriminadas nos respectivos projetos pedagógicos de cursos.

21.6- Estágio Supervisionado

Os Estágios Supervisionados obedecem a regulamento próprio, elaborado em atendimento as necessidades da formação e segundo a legislação atinente. Cabe, ao coordenador de curso acompanhar os trabalhos e as práticas, além de promover o julgamento das condições demonstradas pelos alunos como atividades regular de ensino, decidindo pela sua eficiência ou não. A prática profissional, sob a forma de estágios supervisionados, é parte integrante dos currículos da graduação da Instituição e tem por finalidade familiarizar o estudante com a atividade da área a que se destina e treiná-lo no exercício direto dessa atividade. Sendo parte do componente curricular, caberá também ao NDE, a sistemática análise do estágio supervisionado, bem como a apreciação pelos Colegiados dos cursos e Congregação. A gestão da Instituição também analisará resultados de avaliações internas e externas, sempre visando melhorias.

21.7- Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão de curso – TCC é uma monografia, feito pelo graduando com orientação do professor. Pode ser desenvolvido através de pesquisa de campo ou revisão bibliográfica de um determinado tema, dentro das áreas e especialidades do curso.

No decorrer do curso, especialmente a partir da disciplina de Metodologia da Pesquisa, o aluno deverá escolher um tema das áreas e especialidades para elaborar uma monografia, seguindo os passos do trabalho científico. Orientado por um professor orientador, o aluno deve elaborar o trabalho em conformidade às normas da ABNT, normas estabelecidas em regulamento próprio e a padronização orientada pelos professores das disciplinas de Metodologia da Pesquisa Científica e TCC.

Ao término da redação de seu trabalho, o aluno fará a apresentação oral de sua pesquisa para uma Banca Examinadora, formada por professores do curso. Ao final, o aluno receberá da Banca Examinadora um conceito, suficiente ou insuficiente. A Banca Examinadora, por maioria, pode sugerir ao aluno a reformulação integral ou parcial do TCC. O conceito conferido ao aluno será a média entre os pontos obtidos no trabalho escrito e na apresentação oral.

As demais regras e disposições sobre o TCC constam do Regulamento específico para o TCC da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro.

21.8 – Atividades de Extensão e Pesquisa

A Extensão é toda atividade extra-curricular cultural, técnica ou acadêmica desenvolvida numa Instituição de ensino superior e dirigida à comunidade interna e externa.

São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação

do estudante, nos termos da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, e em conformidade com as normas institucionais próprias, estipuladas no Regulamento de Atividades de Extensão da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro.

As atividades extensionistas da IES deverão atingir no mínimo 10% da carga horária total dos cursos, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- I. Programas;
- II. Projetos;
- III. Cursos e oficinas;
- IV. Eventos;
- V. Prestação de serviços.

As modalidades, previstas no artigo acima, incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Em cada instituição de ensino superior, a extensão deve estar sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

A autoavaliação da extensão dos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, deve incluir:

- I. a identificação da pertinência da utilização das atividades de extensão na creditação

curricular;

- II. a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógico dos Cursos;
- III. a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

Compete às instituições explicitar os instrumentos e indicadores que serão utilizados na autoavaliação continuada da extensão.

A Extensão tem por objetivo tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio, a IES estimula a realização de cursos e atividades de extensão, através de projetos realizados, junto à comunidade. Tendo como objetivo proporcionar aos discentes a vivência de novas práticas, visando à percepção pelo discente da inserção social de sua profissão e da realidade socioeconômica da nossa região, gerando contribuição científica e cultural para a sociedade em que está inserida. Firmando ainda mais o papel social da Instituição e estreitando seu relacionamento com as comunidades locais dos municípios que compõem a demanda regional, através de ações que se destinam a discutir e propor soluções para os problemas locais, regionais ou nacionais.

Visando a iniciação à pesquisa científica, a IES criou Regulamento próprio do Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, componente curricular obrigatório, onde é necessário, ao final do curso, a apresentação de trabalho de pesquisa à banca examinadora. Além da criação da Revista Científica da Fundação Educacional de Além Paraíba e desenvolvimento de linhas de Pesquisa, para estímulo à produção acadêmica de docentes e discentes da Instituição de Ensino Superior -IES. Possuem Regulamento próprio.

22. CORPO DOCENTE

A atuação dos docentes é fundamental para o sucesso da Instituição, e principalmente, para o desempenho acadêmico e profissional do aluno. A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, ao conceber o corpo docente de seus cursos, considerou o perfil profissional do egresso, para então definir o cenário quantitativo e qualitativo da titulação, do regime de trabalho, da experiência profissional, da experiência em docência no ensino superior, assim como da experiência de cada um dos seus docentes.

Ao definir a titulação, considerou-se:

A capacidade do professor para analisar os conteúdos dos componentes curriculares e indicar bibliografias relevantes e atualizadas, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente;

A criatividade para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada e, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta;

A habilidade para relacionar os objetivos das disciplinas ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

Ao estabelecer o Regime de Trabalho, considerou-se:

- As condições de atendimento das demandas, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado e no NDE, quando for o caso.
- A habilidade para estabelecer planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem;
- A dedicação ao planejamento e o apoio à gestão do curso para melhoria contínua. Ao estabelecer a experiência do docente na educação à distância, observou-se:

- Sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos quanto a adaptação à modalidade EAD;
- A habilidade de expor o conteúdo em linguagem tecnológica aderente às características pedagógicas, sociais e regionais da turma;
- A criatividade de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- A capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades diversas e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- A competência para realizar feedbacks das avaliações com os alunos em diversificadas plataformas virtuais de aprendizagem, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;
- A capacidade de estabelecer virtualmente uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica, na modalidade a distância.

22.1 - Perfil do Corpo Docente

O corpo docente da Faculdade de Ciências Archimedes Theodoro, é formado por profissionais com grandes experiências profissional e acadêmica.

As disciplinas presenciais e semipresenciais são ministradas por professores especialistas, mestre e doutores.

Os docentes, em suas diferentes categorias, são responsáveis pelas atividades didáticas pedagógicas, pelo cumprimento do plano de ensino, controle e frequência dos alunos e outras atividades definidas pela instituição, além do que dispuser o Plano de Carreira.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, possui em seu quadro 27 professores os quais ministram aulas para os 3 cursos: Educação Física (bacharelado), Enfermagem (bacharelado) e Nutrição (bacharelado).

Nº	PROFESSORES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1.	Aline Gonçalves Ferreira	Especialista	Horista
2.	Aline Martins de Vitta	Mestre	Parcial
3.	Antônio Carlos de Souza	Especialista	Horista
4.	Arthur da Silva Gomes	Doutor	Horista
5.	Carlos Henrique Lopes Barbosa	Especialista	Parcial
6.	César de Paula	Especialista	Horista
7.	Denise Santos Carneiro	Especialista	Horista
8.	Douglas Pereira Senra	Mestre	Parcial
9.	Elisângela Tassi Barros	Especialista	Horista
10.	Flávio Eduardo Coelho Pires	Especialista	Horista
11.	Francisco de Souza Gonçalves	Doutor	Parcial
12.	Gleydson Percegoni Thurler de Mendonça	Especialista	Integral
13.	Jurandyr do Nascimento Silva Júnior	Doutor	Horista
14.	Keila Barreto de Oliveira	Especialista	Horista
15.	Michelly Baganha Coelho	Mestre	Parcial
16.	Milla Martins Cavalliere	Especialista	Parcial
17.	Ralph lasbeck Meurer	Especialista	Horista
18.	Rodrigo de Barros Cesário	Especialista	Horista
19.	Renato Antunes Pereira	Especialista	Horista
20.	Roberta Lopes Martins	Especialista	Horista
21.	Rodrigo Fialho da Silva	Doutor	Horista
22.	Síntique Stoco de Azevedo Silva	Especialista	Horista
23.	Tafarel Araújo da Silva	Especialista	Integral
24.	Gabriel Pigozzo Tanus Cherp Martins	Mestre	Horista

25.	Martinho Luthero de Souza Junior	Mestre	Horista
26.	Wendel de Oliveira Silva	Doutor	Horista
27.	João Armando Soares Cunha	Mestre	Horista

22.2. - Regime de Trabalho

O regime de trabalho dos professores da IES é horista em sua maioria, mas conta com professores em regime de trabalho parcial e integral, e o coordenador de curso em regime de trabalho integral, de acordo com seu plano de carreira:

- Horista – contratado pelo número determinado de horas/aula semanais;
- ✓ Tempo Parcial – Contratado por 12 horas semanais de trabalho;
- ✓ Tempo Integral – Contratado por 40 horas semanais de trabalho.

Curso de Educação Física (Bacharelado)	Quantidade	%
Horista	16	68,75%
Parcial	4	25%
Integral	2	6,25%
Total Professores	16	100%

Curso de Enfermagem (Bacharelado)	Quantidade	%
Horista	18	73,68%

Parcial	4	21,06%%
Integral	1	5,26%%
Total Professores	23	100%

Curso de Nutrição (Bacharelado)	Quantidade	%
Horista	11	64,70%
Parcial	5	29,42%
Integral	1	5,88%
Total de Professores	17	100%

22.3 – Titulação

Um dos requisitos que achamos de grande importância é a titulação do nosso corpo docente. O corpo docente da IES é formado por especialistas, mestres e doutores, enfim, trabalhamos para que o professor tenha um grande domínio da disciplina e sua didática juntamente com sua titulação seja compatível. Acreditando nesta política, a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, traz de outras cidades como Juiz de Fora, Petrópolis, Pirapetinga, Leopoldina, Rio de Janeiro entre outras, profissionais com alto grau de qualificação, assim como em nossa cidade também. Não deixamos, no entanto, de aproveitar novos talentos, se tornam grandes professores.

Curso de Nutrição (Bacharelado)	Quantidade	%
Especialista	6	35,29%
Mestrado	6	35,29%
Doutorado	5	29,42%

Stricto Sensu	11	64,71%
Total de Professores	17	100%

Curso de Educação Física (Bacharelado)	Quantidade	%
Especialista	7	43,75%
Mestrado	5	31,25%
Doutorado	4	25%
Stricto Sensu	09	56,25%
Total de Professores	22	100%

Curso de Enfermagem (Bacharelado)	Quantidade	%
Especialista	10	52,63%
Mestrado	5	26,32%
Doutorado	4	21,05%
Stricto Sensu	10	47,37%
Total de Professores	23	100%

FAC SAÚDE ARTHE	Quantidade	%
Especialista	16	59,25%
Mestrado	6	22,22 %
Doutorado	5	18,53 %
Stricto Sensu	27	40,75 %

22.4. Experiência no Exercício da Docência Superior

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro entende que a experiência do professor na docência do ensino superior, é fundamental para:

- Promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos e propor métodos diferenciados para alunos;
- Ter habilidade de expor o conteúdo em linguagem aderente às características pedagógicas, sociais e regionais da turma;
- Ter capacidade apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- Ser criativo para elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- Ser competência para realizar feedbacks das avaliações com os alunos, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;
- Ser capaz de estabelecer uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica.

Nesse sentido, ao formar o Corpo docente para os cursos ofertados pela Faculdade de Ciências

da Saúde Archimedes Theodoro, foi considerado todos esses itens como requisitos essenciais em um bom docente, que alinhado a sua experiência, proporcionam um melhor cumprimento das atividades acadêmicas com eficiência e máximo aproveitamento por parte do discente.

Atualmente os profissionais que compõem o corpo de docentes da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro possuem ampla experiência no magistério Superior.

Tempo Médio no Exercício da Docência Superior	13,31 anos*
--	--------------------

22.5. Experiência profissional não acadêmica

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro entende que a experiência profissional do docente o contempla com experiência sobre o mundo de trabalho e o permite transpor esta experiência para o universo didático da sala de aula para que a aprendizagem seja significativa aos alunos. É importante que essa experiência também permita que o professor apresente exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, desta forma, objetiva-se:

- A sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos;
- A vivências do docente na aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional;
- A atualização com relação à interação entre conteúdo e prática, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral;
- A capacidade de relacionar as competências previstas no PPC e o exercício da profissão proposta.

Atualmente Um grande número de professores Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro possuem experiência de atuação profissional nas áreas em que lecionam ou em áreas correlatas, que lhes proporcionam plenas condições de exemplificarem os conhecimentos teóricos com situações reais e problemas práticos, bem como apresentar situações problemas de forma ampla, sistêmica e contextualizada de forma interdisciplinar, contribuindo para a aprendizagem do aluno e levando-o a refletir os conhecimentos teóricos no mundo real.

Tempo Médio de Experiência Profissional não acadêmica	19,91 anos*
--	--------------------

22.6. Experiência profissional em EaD

A IES, como contempla em todos os seus cursos 20% de disciplinas semipresenciais, acha importante que os professores dos mesmos, tenham experiência na educação à distância, o que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares.

Tempo Médio de Experiência profissional em EaD dos professores das disciplinas semipresenciais	4,6 anos*
---	------------------

22.7. Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.

O trabalho do corpo docente é acompanhado diretamente pelo coordenador de curso, que o

avalia no dia a dia, nas reuniões de Colegiado. Também existe na Instituição a avaliação semestral obrigatória que é realizada pela CPA, que busca avaliar o desempenho do corpo docente pelos olhos do corpo discente, através da avaliação docente. Neste instrumento os professores são avaliados por disciplina lecionada e o relatório final dessa avaliação é repassado para eles individualmente através de seu coordenador. Já o relatório geral é amplamente divulgado no mural da IES no site da FEAP. Outra forma de acompanhar também o trabalho do nosso corpo docente é a análise realizada pelo coordenador do plano de ensino, que é entregue no início de cada semestre. Mas esse acompanhamento é cíclico, ou seja, em todo instante há uma grande preocupação em acompanhar esse trabalho, para isso também a coordenação está sempre presente para atender as demandas de seus professores.

22.8- Critério de seleção e contratação de professores

O processo seletivo deve ser realizado pelo Coordenador do Curso e pelo Setor de RH da FEAP para avaliar a qualificação do candidato, conforme regulamento em anexo. São etapas do processo de seleção:

- Análise do Currículo Lattes. Serão analisados: a formação do professor, cursos de especialização lato sensu e/ou stricto sensu, além de sua experiência anterior;
- Prova prática: preparo e apresentação de uma aula, de uma unidade do programa, para avaliação de didática, como se porta em um ambiente de sala de aula, entre outras questões importantes;
- Entrevista: os candidatos aprovados nas etapas anteriores passarão por uma entrevista com o coordenador, tendo como objetivo avaliar sua adequação às normas da IES e sua disponibilidade de horário.

A contratação de docentes deve ser feita mediante processo seletivo que considera a idoneidade e a qualificação do candidato, de acordo com o nível inicial exigido para a vaga disponível, divulgado no site institucional da FEAP. O professor/tutor contratado será encaminhado ao setor de RH, que fornecerá ao mesmo, a listagem de documentos necessários para o processo de admissão e agendará o exame admissional. O professor selecionado no Processo Seletivo é contratado como Professor, com remuneração proporcional ao número de horas-aula semanais que lhe forem atribuídas. A contratação de professores, para atender necessidades emergenciais é concedida pelo Diretor da IES. Para a contratação emergencial, no primeiro momento, a vaga é divulgada internamente e realizada análise de currículo e entrevista com o coordenador de curso. Caso não haja interesse no quadro de docentes da IES ocupar a vaga, é realizado processo seletivo, como descrito acima. O professor contratado receberá remuneração proporcional ao número de horas-aula semanais que lhe forem atribuídas. Na CTPS do professor é informado o número de aulas naquele semestre, e atualizado de acordo com a variação da mesma.

22.9. Procedimentos de substituição eventual de professores

De acordo com o regimento da Instituição, casos especiais, o Diretor ouvido a congregação, pode conceder ao professor dispensa temporária de suas atividades escolares, não superiores há um ano letivo. Havendo necessidade de se ausentar, o professor deverá comunicar como prazo mínimo de 72 horas para que o coordenador do curso possa programar sua substituição, e reposição de aula até o final do semestre, se necessário. Todas as ações são comunicadas ao corpo discente. Se a dispensa concedida ao professor responsável for maior de 30 (trinta) dias, a IES providenciará, a indicação de substituto, para o período, respeitando os critérios de

contratação.

22.10 Plano de Carreira

O Plano de Carreira docente de ensino superior nas instituições mantidas pela Fundação Educacional de Além Paraíba, tem como princípios básicos:

- Incentivo à qualificação em curso de formação;
- Profissionalização, entendida como dedicação ao magistério superior;
- Paridade de remuneração para docentes integrantes da carreira ocupantes do mesmo cargo;
- Progressão na carreira mediante oferta planejada de cargos. O Plano de carreira docente está estruturado em quatro cargos:
- Professor Auxiliar – especialista em curso na área de sua disciplina, ou em curso de didática do ensino superior;
- Professor Assistente – diplomado em curso de mestrado na área de sua disciplina, ou na área de didática do ensino superior;
- Professor Adjunto – diplomado em curso de doutorado na área de sua disciplina, ou na área de didática do ensino superior;
- Professor Titular – diploma do em livre docência na área de sua disciplina, ou na área de didática do ensino superior. Os professores são contratados pela Mantenedora sob o regime das leis trabalhistas e vinculados a uma das classes previstas no Plano de Carreira.

22.11. Políticas de Qualificação do Corpo Docente

A Fundação Educacional de Além Paraíba através deste programa normatiza e define as diretrizes para capacitação do quadro de docentes. O objetivo é contribuir com programa específico para compor o Projeto Pedagógico do Curso, visando o incentivo à qualificação docente de acordo com o perfil desejado e necessário para o desempenho das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

Programa de capacitação e prioridades

- **Capacitação *stricto sensu* ou acadêmica:** compreende a formação de doutores e mestres, vinculados ao quadro de docentes da FEAP, em área de interesse ao Projeto Pedagógico do Curso.
- **Capacitação Institucional:** compreende a capacitação dos docentes em habilidades preconizadas pelo Projeto Pedagógico do Curso, tais como: atividades internas relacionadas à prática pedagógica, metodologia e atividades externas relacionadas ao ensino (cursos de atualização, fóruns, eventos pedagógicos) e cursos *lato sensu*.
- **Capacitação em Didática do Ensino Superior:** compreende uma forma específica de capacitação institucional, que visa à formação de docentes em curso *lato sensu* em Didática do Ensino Superior, oferecido pela mantenedora com pagamento do curso integral ou parcial, devendo este ser solicitado pela Direção da IES sempre que julgar necessário, para portadores de diploma de curso superior.

Critérios

Para solicitação do auxílio para capacitação *stricto sensu e capacitação institucional* o docente deverá atender aos seguintes critérios:

- a) tempo de docência no curso de no mínimo 2 (dois) anos;
- b) não possuir outro tipo de auxílio financeiro;
- c) comprovado interesse da proposta de capacitação em relação ao Projeto Pedagógico do Curso.

A prioridade para o atendimento à solicitação de auxílio seguirá o seguinte critério de hierarquização:

- a) a capacitação *stricto sensu* se sobrepõe à Institucional;

em termos de incentivo à capacitação *stricto sensu* na formação técnico-acadêmica, a ordem de preferência estabelecida é a seguinte:

- a) Doutores na área de graduação;
- b) Mestres na área de graduação;
- c) Doutores em áreas de educação;
- d) Mestres em áreas de educação;
- e) Doutores e mestres em outras áreas.
- f) Modalidade de apoio

Cada docente pode solicitar uma das modalidades para a realização de mestrados/doutorados e o auxílio terá duração máxima de 1 ano, renovável por mais 1 ano. Não havendo mais solicitações de outros docentes, um mesmo docente pode solicitar o auxílio em duas modalidades:

- auxílio transporte: padrão FEAP para deslocamento do docente do município onde reside para a realização de capacitação (*stricto sensu* ou Institucional);
- liberação de 4 horas/aula de trabalho sem prejuízo nos vencimentos para docentes TP e TI e pagamento de 4 horas/aula semanais para professores horistas;
- liberação de 4 horas/expediente de trabalho sem prejuízo nos vencimentos para docentes TP e TI, desde que não haja prejuízo às atividades desempenhadas por estes no curso;
- auxílio para reprodução de tese ou dissertação;
- pagamento de curso integral ou parcial/inscrição em processos externos de capacitação Institucional.
- Processo para solicitação de auxílio à capacitação
- Os docentes que queiram fazer uso dos auxílios enumerados no item 4 deverão enviar para a Direção da IES projeto incluindo: objetivos, justificativa, plano de trabalho, cronograma de execução, tipo de auxílio solicitado e justificativa de relevância para o Projeto Pedagógico do Curso.
- Quando a solicitação referir-se à capacitação *stricto sensu* o docente deverá juntamente com o projeto apresentar atestado de matrícula como aluno regular do Programa no qual está inserido. Os projetos deverão ser apresentados a Direção da IES no semestre anterior para o qual solicita-se o auxílio, conforme calendário

definido pela Instituição, e para os demais pedidos a qualquer momento.

Programas de intercâmbio institucional

A participação de docentes em Programas de Intercâmbio Institucional deverá passar por avaliação da Direção da IES quanto ao projeto ou proposta de participação do docente requerente e os interesses do Curso.

Compromisso dos docentes

O docente deverá apresentar relatório semestral (capacitação *stricto sensu*) ou ao final do processo de capacitação (Institucional); O docente compromete-se, após o tempo de uso do auxílio de capacitação, a permanecer minimamente por igual período na instituição. Em caso de não permanência deverá restituir à Instituição proporcionalmente; O docente deverá apresentar à Instituição a titulação para a qual contou com o auxílio; Do docente beneficiado com o auxílio para a capacitação espera-se que, ao término do processo, desenvolva atividade acadêmica que favoreça o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso.

22.12. Direitos e Deveres dos Docentes

São direitos e deveres gerais do Corpo Docente:

- I. Participar, diretamente ou por representação, com direito a voz e voto, na forma deste Regimento, da Congregação e do Colegiado de Curso;
- II. Apelar de decisões dos órgãos administrativos, observados a hierarquia institucional, encaminhando o respectivo recurso através do Diretor da IES;
- III. Receber remuneração e tratamento social condizente com a atividade de magistério, recursos e apoios didáticos e administrativos no desenvolvimento regular de suas atividades de ensino e pesquisa;
- IV. Aplicar a máxima diligência no exercício das atividades educacionais de que esteja incumbido, propugnado por melhoria constante, qualitativa e quantitativa, do produto escolar;
- V. Qualificar-se permanentemente, em busca de formação humanista e técnica que lhe assegure condições efetivas de contribuir na formação do homem e do profissional;
- VI. Contribuir para a manutenção da ordem e disciplina no seu âmbito de atuação e pelo crescente prestígio da IES no ambiente social;
- VII. Desenvolver todas as suas atividades em absoluta consonância com as disposições regimentais reguladoras, cumprindo obrigações e compromissos, no seu campo específico de atuação.

É obrigatória a frequência dos professores, bem como a execução integral dos programas de ensino aprovados.

23. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

23.1. Perfil do Corpo Técnico Administrativo

A contratação dos colaboradores deve ser feita mediante processo seletivo que considera a idoneidade e a qualificação do candidato, de acordo com o perfil desejado e anteriormente traçado pelo Setor de RH responsável pelo processo, juntamente com o chefe imediato do setor para a vaga disponível, divulgado no site institucional da FEAP.

O processo seletivo deve ser realizado, pelo Setor de Recursos Humanos da Instituição, juntamente com chefe imediato do setor, para avaliar se o perfil do candidato está próximo do desejado.

São etapas do processo de seleção:

- Análise do Currículo. Serão analisados: a formação experiência da área e cursos realizados.
- Prova prática: realização de uma redação com um tema atual, para avaliar a escrita e o conhecimento geral, se o cargo exigir tais conhecimentos.
- Entrevista: Avaliar o perfil do candidato, (como se porta durante a entrevista), avaliar as experiências anteriores, disponibilidade para o trabalho. O candidato aprovado em todas as etapas será encaminhado ao setor de RH, no qual serão passados ao mesmo às normas da IES e os próximos procedimentos para o processo de admissão.
- Procurar referências do candidato nas antigas empresas que o mesmo já trabalhou;

O contratado receberá a listagem de documentos necessários para providenciar e é realizado o agendamento do exame admissional na Clínica do Trabalho. Com todos os documentos corretos

e o exame estando apto, o contratado já poderá iniciar suas atividades junto a IES. O colaborador será encaminhado ao setor, onde terá o treinamento de suas tarefas. Após 45 dias de contrato, é realizado uma avaliação de desempenho com o chefe imediato, tendo com objetivo, saber se o mesmo esta atendendo as expectativas do cargo, e também com o colaborador, para com o intuito de verificar o que o mesmo está achando da função, se está tendo dificuldades, se já se adaptou ao novo ambiente, entre outras questões. A contratação de colaboradores, para atender necessidades emergenciais é concedida pela Presidente da FEAP.

23.2. Composição

O corpo técnico-administrativo da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, é constituído por todos os funcionários não docentes, tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Faculdade.

23.3. Plano de Carreira

I - Política de Administração de Cargos e Salários dos Técnicos Administrativos da FEAP.

Cada cargo terá sua remuneração estabelecida de acordo com as responsabilidades e qualificações necessárias para o desempenho da função.

- Os salários serão estabelecidos conforme os padrões de mercado em coerência com a convecção coletiva de trabalho para todos os cargos.
- A política salarial terá como elemento fundamental, o desempenho e os resultados obtidos pela Fundação e recursos financeiros.



A política de Cargos e Salários da Fundação, tem como finalidade recompensar e reconhecer a capacitação profissional e o desempenho de seus funcionários. O aprimoramento técnico profissional do funcionário e sua contribuição efetiva para os resultados da Fundação, serão os balizadores utilizados para esse reconhecimento.

II – Normas e Procedimentos de Funcionamento do Sistema de Administração de Cargos e Salários

Os salários serão administrados dentro das faixas salariais de cada classe de cargos. A determinação dos salários individuais será seguida pelas normas abaixo relacionadas:

1. Salário de Admissão

Todo funcionário deve ser admitido preferencialmente com salário no início da faixa salarial estabelecida para o seu cargo ou pelo menos o definido em convenção coletiva. Em casos especiais, o salário de admissão pode ser estabelecido acima deste limite, em função do grau de qualificação e experiência do candidato.

2. Salário para um Novo Cargo

A faixa salarial, de um novo cargo, deverá ser conduzida e avaliada pela área de Recursos Humanos, e, enviada ao diretor responsável pela apreciação e posterior definição.

3. Alterações Salariais

Situações que poderão gerar alterações salariais:

- Fim do período de experiência
- Promoção Vertical (promoção para um cargo maior)
- Promoção Horizontal (aumento de salário por merecimento, no mesmo cargo)
- Transferência para outro cargo
- Reclassificação de cargo
- Especialização na área

3.1. Salário após o período de experiência

Em casos especiais, em que o funcionário tenha sido contratado com a condição de ter um reajuste após o período de experiência, o salário será reajustado para o nível previamente combinado após o término deste.

3.2. Promoção Vertical

Serão concedidos aumento por promoção vertical, a todos os funcionários, que passarem a ocupar cargos incluídos numa Classe atual, dentro da estrutura de cargos e salários. A promoção vertical só será concretizada, caso haja vaga no quadro de funcionários, e, após passarem por um processo de avaliação pela área de Recursos Humanos.

3.2.1 Promoção Vertical na Mesma Carreira Específica:

O salário é alterado para se enquadrar na Classe do novo cargo. A promoção poderá ser concedida em qualquer mês do ano, desde que o funcionário preencha os requisitos necessários.

3.2.2 Promoção Vertical com Mudança de Carreira Específica

O aumento salarial, por promoção vertical, terá sua efetivação após 30 dias. Período que será avaliada, a adaptação ao novo cargo, pela área de RH e seu gerente, e, posteriormente, aprovada pelo diretor responsável pela área.

Caso não haja adaptação ao novo cargo, o(a) gerente, deverá com antecedência, relatar ao setor de Recursos Humanos, podendo o funcionário(a) retornar à sua área de origem ou ser transferido para uma função compatível com seu perfil profissional.

A alteração salarial terá sempre como base, a faixa Salarial da Classe correspondente ao seu cargo.

Os aumentos decorrentes da promoção horizontal podem ser concedidos em qualquer mês do ano e devem se ajustar ao orçamento definido para essa finalidade.

OBS: Deverá sempre ser observado um período mínimo de um ano, antes de nova promoção vertical

O diretor responsável pela administração do orçamento que irá decidir o percentual de aumento em cada caso.

3.3. Promoção Horizontal por Mérito

O aumento por promoção horizontal pode ser concedido ao funcionário que apresentar desempenho que destaque significativamente dos demais ocupantes do mesmo cargo ou dentro de uma equipe de trabalho. Caberá ao Recursos Humanos realizar a avaliação de desempenho com os colaboradores da Fundação.

A alteração do salário do funcionário será sempre dentro da Faixa Salarial da Classe

correspondente ao seu cargo. Podendo ocorrer em qualquer mês do ano, sempre ajustando ao orçamento definido para essa finalidade.

O percentual de aumento ficará na faixa de 4% em caso de desempenho excepcional, este percentual poderá ser revisto mediante disponibilidade financeira.

Sempre será analisado e definido pelo diretor responsável pelo orçamento.

3.4. Transferência de cargo

Não necessariamente o funcionário que for transferido para ocupar um cargo em outra área, receberá um aumento de salário. Se a transferência for para um cargo de classe superior à classe atual, serão aplicadas as mesmas regras definidas para os casos de promoção vertical. Se a transferência for para um cargo da mesma classe, e for necessário um aumento de salário para um melhor posicionamento do salário do funcionário na faixa salarial, serão aplicadas as mesmas regras definidas para os casos de promoção horizontal.

3.5. Reclassificação de cargo

Ocorre um reajuste salarial por reclassificação quando um cargo recebe atribuições adicionais, de maior complexidade e responsabilidade e que exijam maior conhecimento do que as atribuições atuais, justificando uma reclassificação do cargo para uma classe mais alta na estrutura de cargos.

3.6. Ajustes de mercado

São alterações salariais com o objetivo de alinhar o salário do cargo com os padrões de mercado, constatados por meio de pesquisa de remuneração, sempre em coerência com a convenção coletiva do trabalho.

O ajuste de mercado pode ocorrer como consequência de um reajuste nas tabelas salariais para alinhamento com o mercado ou apenas com a finalidade de alinhar os salários de determinados cargos.

A **Fundação Educacional de Além Paraíba – FEAP**, dentro das normas e procedimento do Plano de Cargos e Salários, para conceder uma **promoção** serão avaliados os tópicos abaixo relacionados:

- Disciplina
- Assiduidade
- Pontualidade
- Colaboração com a equipe, superiores e colegas de trabalho
- Disponibilidade
- Qualidade do trabalho realizado
- Responsabilidade
- Conhecimento da Função
- Desenvolvimento Técnico-Profissional
- Entendimento e aceitação de mudanças
- Comunicação
- Organização
- Liderança
- Postura Profissional

3.7. Benefícios Indiretos

A Fundação Educacional de Além Paraíba – FEAP oferece como benefício a todos os seus funcionários bolsa de estudo parcial e/ou integral (ficando a cargo da administração) na própria Instituição em consonância com áreas afins com a função exercida, desde que não coincida com

horário de trabalho e após 01 (um) ano de sua admissão.

23.4. Critério de Seleção e Contratação do Corpo Técnico Administrativo

A contratação dos colaboradores deve ser feita mediante processo seletivo que considera a idoneidade e a qualificação do candidato, de acordo com o perfil desejado e anteriormente traçado pela psicóloga responsável pelo processo, juntamente com o chefe imediato do setor para a vaga disponível, divulgado no site institucional da FEAP.

A IES, além do Currículo, o candidato a vaga é entrevistado pela Gerente de Recursos Humanos e pela Direção da IES.

O processo seletivo deve ser realizado, pela psicóloga, que é Gerente de Recursos Humanos da Instituição, juntamente com chefe imediato do setor, para avaliar se o perfil do candidato está próximo do desejado.

São etapas do processo de seleção de Acordo com Regulamento (Anexo)

- Análise do Currículo. Serão analisados: a formação experiência da are e cursos realizados.
- Entrevista: Avaliar o perfil do candidato, (como se porta durante a entrevista), avaliar as experiências anteriores, disponibilidade para o trabalho. O candidato aprovado em todas as etapas será encaminhado ao setor de RH, no qual serão passados ao mesmo às normas da IES e os próximos procedimentos para o processo de admissão.
- Procurar referências do candidato nas antigas empresas que o mesmo já trabalhou.



23.5. Dos Direitos e Deveres

Os direitos e deveres do pessoal técnico-administrativo estão basicamente dispostos na consolidação das leis do trabalho pela qual se regem os respectivos contratos, aplicando-se ainda disposições deste Regimento relativas a obrigações identificadas e o direito oriundo do plano de carreira.

É direito de todo servidor ser tratado com urbanidade pelos seus colegas, contar com ambiente digno de trabalho e receber remuneração condizente com as suas atividades na instituição.

É dever de todo servidor o zelo pelas coisas da IES, o trabalho profícuo pelo engrandecimento da obra educacional, de cuja realização participa diretamente.

24. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO

24.1 A Secretaria Geral

A Secretaria Geral é órgão central de desempenho das atividades administrativas das Unidades e obedece a regulamento próprio, aprovado pelos Diretores e está sob a supervisão do Secretário Geral, nomeado pela Mantenedora atendendo ao Capítulo IX do Estatuto.

De acordo com o regulamento, o atendimento das Unidades é supervisionado pelo Secretário Geral, nomeado pela Mantenedora.

Entre suas atribuições, compete ao Secretário Geral, observando o regulamento próprio da Secretaria Geral:

- I. Propor, aos Diretores, o regulamento dos serviços da Secretaria Geral e as alterações que se fizerem necessárias;
- II. Organizar, coordenar e administrar os serviços da Secretaria, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe são afetas;
- III. Expedir certidões, atestados e declarações aos discentes;
- IV. Comparecer às reuniões da Congregação para prestar as informações que lhe forem solicitadas e lavrar as atas respectivas;
- V. Manter a ordem e disciplina os serviços sob sua responsabilidade;
- VI. Encarregar-se da correspondência que não seja exclusiva competência do Diretor e expedir a correspondência deste;
- VII. Informar, por escrito, o expediente destinado a despacho do Diretor, a estudo e deliberação da Congregação;

- VIII. Abrir e encerrar os termos da colação de grau e outros;
- IX. Redigir, assinar e mandar afixar ao publicar editais e avisos, depois de assinados pelo Diretor;
- X. Assinar como Diretor de cada Unidade: Os diplomas conferidos pelas Unidades e os termos de colação de grau;
- XI. Cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Congregação;
- XII. Zelar pelo rápido andamento de papéis e processos;
- XIII. Reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório semestral do Diretor;
- XIV. Ter sob sua guarda os livros, documentos, materiais e equipamentos da Secretaria, bem como todo o material de apoio didático-pedagógico a ser utilizado pelos docentes, na forma de regulamento próprio.
- XV. Manter em dia os assentamentos dos alunos vinculados às Unidades mantidas.
- XVI. Manter em ordem as dependências das Unidades.
- XVII. Propor ao Diretor de Unidade a admissão e a remoção de serviços, de acordo com a necessidade dos serviços a seu cargo;
- XVIII. Exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pela Congregação, na sua esfera de atuação.

24.2 O Sistema de Registro Acadêmico

O registro acadêmico é o primeiro ato obrigatório a ser realizado pelo candidato classificado

para ocupar a vaga obtida em exame de processo seletivo. Por meio do registro acadêmico, o candidato classificado fornece à IES seus dados pessoais e acadêmicos, entre outros. Cada discente tem direito a único registro acadêmico, desde que corresponda a uma única vaga no curso em que foi ingressado na IES, enquanto seu registro no curso estiver ativo, não devendo ser registrado em outro. O candidato classificado deverá atender aos prazos definidos no edital do processo seletivo em que se inscreveu, para entregar na secretaria de sua unidade do curso correspondente, os documentos exigidos e para preencher, a ficha cadastral e contrato financeiro para materializar o registro acadêmico. Em caso de dúvidas, quanto a esses processos, o candidato deverá procurar a secretaria de sua unidade para dirimi-las. As etapas do procedimento de registro via cadastro envolve três fases consecutivas:

A primeira etapa do registro ocorre quando a secretaria, diretamente no sistema acadêmico, insere os dados do candidato classificado. A secretaria deve atentar para o fato de o sistema acadêmico não permitir o cadastramento de um número de candidatos superior ao número de vagas autorizadas no semestre.

Na segunda etapa, a secretaria geral recebe 2 cópias dos seguintes documentos: RG, CPF, título de eleitor, comprovante de votação, certidão de nascimento ou casamento, declaração de conclusão de ensino médio ou histórico escolar. Observação: os documentos são encaminhados para as unidades correspondentes.

Na terceira e última etapa, o aluno preenche o contrato de serviços educacionais e logo encaminha para o setor financeiro da FEAP.

Após o primeiro pagamento da primeira parcela da mensalidade e a ficha de matrícula entram em vigor, recebendo então o status de cursando.

24.3 A Tesouraria e a Contabilidade

Os encargos da Tesouraria e Contadoria da IES são exercidos através da Entidade Mantenedora, a quem compete a arrecadação dos rendimentos financeiros das atividades desenvolvidas e a cobertura das despesas realizadas, de acordo com o orçamento aprovado para o exercício.

24.4 A Biblioteca

A Biblioteca da IES, destinada a professores e alunos, é organizada de modo a atender aos objetivos do estabelecimento, determinado sem regulamento próprio aprovado pelo Diretor. Cabe ao Diretor da IES indicar o Bibliotecário e demais serviços da Biblioteca, devendo recair a escolha do primeiro sobre profissional legalmente habilitado, e, na falta deste, sobre funcionário adequadamente treinado. A Biblioteca funciona durante os períodos de trabalho escolar e no decorrer das férias, nos horários estabelecidos em seu regulamento. A IES também pode contar com biblioteca virtual.

24.5 Os Demais Serviços

Os Serviços de manutenção, de limpeza, de portaria, de protocolo e expedição, vigilância e segurança, realizam-se de acordo com o estabelecido na Política de Gestão da Mantenedora.

24.6 Órgãos Colegiados: competências e composição

De acordo com o artigo 7º de nosso Regimento, a administração da IES é exercida pelos seguintes órgãos gerais:

- I. Congregação;
- II. Colegiados de Cursos;
- III. Diretoria;
- IV. Coordenação de Cursos.

O funcionamento de cada um desses órgãos é definido pelo regulamento da IES, porém, destacamos aqui algumas informações pertinentes a este PDI.

24.6.1 A Congregação

A Congregação, órgão superior de direção didático-pedagógica da IES, seus membros se reúnem ordinariamente, no início de cada semestre e, extraordinariamente, sempre que convocada pelo Presidente, ou a requerimento de dois terços (2/3), no mínimo, de seus membros. É constituída pelos seguintes membros:

- I. Pelo Diretor da IES, seu presidente;
- II. Pelo Vice-Diretor;
- III. Pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- IV. Pelos demais Docentes da IES;
- V. O Presidente do Diretório Acadêmico, como representante do Corpo Discente;
- VI. Por um representante da comunidade local, notoriamente envolvido com as

questões educacionais;

- VII. Por um representante da Entidade Mantenedora. Entre suas atribuições, destacam-se:
- VIII. Aprovar modificações na estrutura didática da IES;
- IX. Resolver, em grau de recurso, os casos previstos neste Regimento;
- X. Aprovar proposta de alteração deste Regimento a ser encaminhada ao Conselho Diretor da Mantenedora;
- XI. Aprovar convênios e acordos com entidades educacionais públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para cooperação educacional;
- XII. Reunir-se solenemente, nas cerimônias de colação de grau da IES;
- XIII. Aprovar a concessão de títulos honoríficos por serviços educacionais;
- XIV. Aprovar títulos, símbolos e insígnias da IES;
- XV. Solucionar os casos e as dúvidas que surgirem da aplicação deste Regimento quanto à matéria pedagógica.

24.6.2 A Direção da Fac Saúde

A Diretoria da IES, exercida pelo Diretor, é órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende as atividades escolares em matéria administrativa. Entre suas atribuições, destacam-se:

- I. Representar a IES junto à Entidade Mantenedora e às pessoas e instituições

- públicas e privadas, naquilo que não extrapole seu âmbito de interesse;
- II. Superintender todo o serviço administrativo da IES;
 - III. Encaminhar à Entidade Mantenedora proposta orçamentária e o plano de aplicação dos recursos solicitados;
 - IV. Zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da IES, respondendo por abuso ou omissão;
 - V. Conferir grau e assinar os diplomas expedidos pela IES;
 - VI. Expedir e assinar certificados relativos à conclusão de cursos ou disciplinas;
 - VII. Expedir convocação de reuniões da Congregação, presidindo-as, bem como a todas as comissões que fizer parte;
 - VIII. Fiscalizar a observância do regime escolar e a execução dos horários e programas;
 - IX. Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Congregação;
 - X. Aplicar penalidades, na forma deste Regimento;
 - XI. Pronunciar-se sobre férias e licenças regulamentares ao pessoal da IES;
 - XII. Designar o Secretário, Coordenadores de Curso e o Bibliotecário da IES, observado o disposto no inciso XV deste artigo;
 - XIII. Distribuir e remover internamente colaboradores, de acordo com as necessidades dos serviços;
 - XIV. Prestar informações pedidas pelos órgãos superiores da Mantenedora e dar cumprimento às suas determinações;
 - XV. Propor à Mantenedora a admissão e a dispensa de pessoal;
 - XVI. Aprovar a indicação de docentes pelos coordenadores;

- XVII. Apresentar, anualmente, à Congregação e à Mantenedora, o relatório das atividades da IES no ano anterior, nele expondo as providências tomadas para a maior eficiência da administração e do ensino;
- XVIII. Entender-se com os demais órgãos da Mantenedora, na forma de seu Estatuto e deste Regimento;
- XIX. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e as do Estatuto da Mantenedora, naquilo que se aplica à IES;
- XX. Propor modificações ou adaptações neste Regimento, ad referendum da Congregação, observada a competência específica quanto à matéria administrativa;
- XXI. Valer-se de resoluções para expedir regulamentos de sua competência;

24.6.3 O Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso é o órgão máximo em cada curso, reunir-se-á através de convocação do Coordenador de curso, ordinariamente, uma vez a cada bimestre; e, extraordinariamente, quando se fizer necessário. É constituída pelos seguintes membros:

- I. Pelo Coordenador de Curso de Graduação, seu Presidente, na sua ausência, nomeará um de seus membros para exercício de suas funções;
- II. Pelos docentes que ministram aulas no Curso de Graduação;
- III. Por um representante discente de cada turma do Curso de Graduação a que pertencem, regularmente matriculados na IES, escolhidos por voto direto, com

mandato de um ano, permitindo-se a recondução.

Entre suas atribuições, destacam-se:

- I. Deliberar sobre medidas de natureza preventiva, corretiva ou repressiva no âmbito de sua competência;
- II. Proceder às reformulações da estrutura curricular, observadas as determinações dos Núcleos Docentes Estruturantes, submetendo-as à aprovação da Congregação;
- III. Avaliar, a cada período letivo, a proposta pedagógica do curso e planejar as atividades;
- IV. Pronunciar-se sobre o projeto pedagógico do curso, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino e extensão, articulados com os objetivos da Instituição e com as normas deste Regimento;
- V. Pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos planos de ensino de disciplinas do curso, elaboração e ou reformulação de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia indicada;
- VI. Analisar os resultados do desempenho acadêmico dos alunos e seu aproveitamento nas disciplinas presenciais e semipresenciais, com vistas à avaliação e à melhoria didático-pedagógico dos respectivos cursos;
- VII. Analisar, avaliar e articular projetos de extensão;
- VIII. Conhecer e discutir as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, bem como as normas expedidas pelos conselhos e/ou associações específicas da profissão;

- IX. Apreciar programação acadêmica que estimule a concepção e prática interdisciplinar;
- X. Propor e aprovar, quando for o caso, regulamento específico do curso ad referendum da Congregação.

24.6.4 A Coordenação dos Cursos

A Coordenação de cada curso da IES é exercida pelo Coordenador, escolhido pelo Diretor da IES, com mandato de dois anos, permitidas reconduções, a critério da Direção. O coordenador do curso é o responsável pelo bom andamento de todas as atividades pedagógicas do curso, bem como apoiar os docentes e discentes. Entre suas atribuições, estão:

- I. Orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades de ensino e extensão, segundo as diretrizes da Congregação e do Diretor da IES, aplicáveis ao curso;
- II. Pronunciarem-se sobre questões suscitadas pelos corpos docente e discente, encaminhado ao Diretor da IES às informações e os pareceres relativos aos assuntos atinentes e cuja solução transcenda sua competência;
- III. Cooperar com os demais setores IES na organização, orientação e fiscalização das atividades de ensino e extensão de interesse comum;
- IV. Coordenar no âmbito do curso, a publicação de trabalhos didáticos e científicos;
- V. Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Congregação e do Diretor relativas ao curso;

- VI. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento;
- VII. Apresentar à Diretoria da IES a indicação de professores;
- VIII. Relacionar-se diretamente com a Diretoria da IES, promovendo a articulação necessária ao bom andamento do ensino;
- IX. Elaborar juntamente com o colegiado de curso, a programação semestral dos cursos e das atividades de ensino e extensão, e apresentá-las ao Diretor para sua apreciação e aprovação;
- X. Apresentar, ao Diretor da IES, relatório final das atividades do curso;
- XI. Manifestar-se sobre pedidos de afastamento, licença e disponibilidade de seu pessoal docente;
- XII. Supervisionar as atividades didático-pedagógicas do curso;
- XIII. Participar, juntamente como corpo docente do curso, da elaboração, execução e avaliação do projeto pedagógico;
- XIV. Promover a análise da equivalência curricular dos alunos que se matriculam por transferência ou portadores de diploma de ensino superior.

24.6.5 O Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE – é o órgão consultivo responsável pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico dos respectivos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I. atualizar, periodicamente, o projeto pedagógico do curso, redefinindo sua concepção e fundamentos;
- II. conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Cursos, sempre que necessário;
- III. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo;
- IV. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- V. promover e incentivar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- VI. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;
- VII. supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pela FEAP;
- VIII. analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- IX. promover o pleno desenvolvimento da estrutura curricular do curso.

O Núcleo Docente Estruturante será constituído por, no mínimo, 5 (cinco) de professores pertencentes ao corpo docente do curso.

O coordenador do curso atuará no NDE, como seu presidente.

24.6.6. Equipe Multidisciplinar



A equipe multidisciplinar é formada por profissionais de diferentes competências envolvidas no desenvolvimento de projetos de educação a distância, sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias e metodologias inovadoras, elaboração e acompanhamento do plano de ação, do fluxo processual e dos trabalhos realizados para a oferta das disciplinas semipresenciais e a distância.

Com aparato tecnológico moderno, a equipe multidisciplinar trabalha com a finalidade de garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem, desde a criação, produção, distribuição e monitoramento, até a avaliação da disciplina, promovendo a autoaprendizagem, a aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

24.7 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Segue abaixo, uma série de órgãos da IES, que contribuem para a permanência e desenvolvimento do aluno na IES. O objetivo desses órgãos é acolher o aluno em todas as vertentes, com medidas para que o mesmo consiga concluir seu curso com o máximo de aproveitamento.

24.7.1 Núcleo de Apoio Pedagógico -NAP

O NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), é um departamento direcionado aos alunos, docentes e colaboradores da FEAP. Tem por missão zelar pelo bem estar e qualidade de vida da comunidade acadêmica, colaborando para o desenvolvimento pessoal e social, visando assim um melhor aproveitamento acadêmico, através do apoio psicopedagógico. Tal atendimento tem como finalidade ajudar o aluno que encontra-se com dificuldades no aprendizado, de relacionamento em sala de aula ou particulares, seja com familiares, ou no trabalho que podem estar refletindo no seu desempenho acadêmico. Ainda preocupa-se em acolher suas angústias que ocorrem durante o processo de formação profissional.

O serviço está disponibilizado para diagnóstico de ordem pedagógica, além de problemas de ordem emocional.

Os profissionais identificarão as expectativas e necessidades dos estudantes, propondo e articulando oportunidades educativas capazes de atendê-los.

O departamento também visa atender alunos com transtornos de Espectro Autista, baseado na Lei nº 12764, de 27 de dezembro de 2021, garantindo assim, os direitos da pessoa com tal transtorno.

O aluno será atendido por um profissional capacitado e especializado em suas necessidades e dificuldades referentes a vida escolar, à sua aprendizagem e qualidade de relacionamento dentro da Instituição.

O NAP é composto por psicólogo, pedagogo e psicopedagogo e tem como principais objetivos:

- avaliar as situações relacionadas a problemas de desenvolvimento e dificuldades no processo de ensino-aprendizagem; relacionamentos interpessoais, dificuldades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional e ajustamentos emocionais;
- identificar as causas do insucesso acadêmico;
- implementar medidas de correção das dificuldades encontradas, mediante averiguação, intervenção e acompanhamento, voltadas à resolução das mesmas;
- acolher os problemas de ordem emocional;
- encaminhar para profissionais especializados, dependendo da situação apresentada.;
- acompanhar e orientar professores sobre questões de caráter didático pedagógico;

24.7.2 Ouvidoria

A Ouvidoria da Fundação Educacional de Além Paraíba - FEAP, órgão interno vinculado à Direção, representa um mecanismo institucionalizado de interação entre a comunidade acadêmica, alunos, professores, egressos, funcionários e membros da sociedade civil organizada, com as representações administrativas da FEAP, visando a contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional, no que se refere ao tratamento das demandas das comunidades interna e externa.

A Ouvidoria da FEAP tem por finalidade:

- I. Oferecer à comunidade externa e interna um canal de comunicação com a administração da IES para o encaminhamento de suas demandas;
- II. Proporcionar oportunidades de intervenção crítica da gestão da Instituição, visando o exame das reivindicações formuladas, a melhoria das atividades desenvolvidas e

dos serviços prestados pela IES;

- III. Estimular a prática da cidadania, mediante a participação crítica do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa na qualidade dos serviços educacionais prestados;
- IV. Assegurar aos usuários dos serviços prestados pela IES, o direito à informação, orientando-os a respeito dos meios disponíveis para obtê-la.

25- AUTO-AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional deve ser entendida como princípio fundamental para a definição e a execução de um projeto que envolva toda a comunidade universitária, que envolvem seus cursos presenciais e a distância. É uma ferramenta chave para aprimorar a qualidade de ensino, da extensão, da gestão acadêmica e para fortalecer o comprometimento social da IES, buscando manter e aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados na área educacional. Pode-se dizer que a avaliação é um momento de auto educação: é um pensar sobre si mesmo, sobre o que se tem feito ou deixado de fazer. A IES valoriza o sistema contínuo de avaliação em dois níveis, um externo e um interno. A avaliação externa é realizada pela sociedade, através de entrevistas ou participações em reuniões objetivando colher informações sobre a imagem da IES perante a comunidade e sua atuação quanto à responsabilidade social. A avaliação interna é realizada através de processos de auto avaliação envolvendo docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, e representante da Sociedade Civil Organizada. Conforme disposto no art.11 da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES – bem como a Comissão Própria de Avaliação – CPA – em todas as Instituições de Ensino Superior – IES – baseada na portaria MEC nº 2.051 de 09 de julho de 2004. Atendendo a necessidade de implantação da CPA, a IES em 2009 constituiu a CPA elaborou Regulamento e Edital próprio, que juntos desenvolveram o Programa da Avaliação Interna anual da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - é um órgão complementar da IES e tem como função conduzir os rumos da Avaliação Institucional da IES, com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES, de modo a fornecer à comunidade acadêmica uma visão sobre o desenvolvimento da instituição, sua qualidade educativa e sua relevância social, e composta por dois membros do corpo discente, dois membros do corpo docente, dois membros do corpo técnico administrativos e dois membros da sociedade civil.

Avaliação Institucional é um processo desenvolvido por membros internos e externos que visa promover a qualidade da Instituição, em todos os seus níveis nos termos da sua própria missão. O processo de auto avaliação é organizado mediante as dimensões determinadas pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 –SINAES. O processo de avaliação interna ou autoavaliação, e, portanto, um processo criativo, cíclico onde busca compreender o significado do conjunto de suas atividades, melhorando assim sua qualidade educativa, constrói conhecimento sobre sua própria realidade e podendo assim alcançar maior relevância social. As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados são definidas em reunião da CPA, ficando decidido pela formatação fechada e aberta com instrumentos de avaliação para o primeiro em forma de questionário. O processo de auto avaliação é organizado mediante as dimensões determinadas pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 –SINAES.

Quanto à metodologia por instrumento, definiu-se o número de questões dos questionários, os tipos de públicos e as dimensões que os utilizariam.

Os questionários são respondidos por professores, alunos e funcionários e as informações coletadas são armazenadas em arquivo contendo: Formatação de questionários, Coleta de dados por meio de questionário eletrônico, Tabulação de dados e Campanhas de sensibilização.

A CPA tem como finalidade avaliar os processos em todos os aspectos e dimensões do ensino superior da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, atuando em conjunto com a Direção da Faculdade, elaborando calendário de reuniões, palestras e seminários. Quanto à participação da comunidade universitária, é feita por intermédio da CPA.

Para viabilizar a implantação da CPA, foi necessária a mobilização e sensibilização de toda a comunidade acadêmica, quanto à sua importância para o desenvolvimento Institucional e

contribuição social. A IES, reconhece a importância do auto avaliação, que é um grande suporte para a sua transformação e aprimoramento, que é um mecanismo de caráter ativo e não apenas descritivo. Os resultados obtidos pelo auto avaliação institucional, são divulgados, estando essas informações acessíveis a toda comunidade acadêmica, Discente, Técnicos Administrativos, Comunidade Civil, que acompanhará o desenvolvimento de ações visando melhorias para da faculdade, bem como a execução de metas, traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Esperamos continuar com o apoio e colaboração de todos para a consolidação e permanência desse trabalho.

Compete à CPA:

- a) Elaborar a Política de Avaliação Institucional;
- b) Confeccionar e aprimorar os instrumentos de pesquisa e avaliação institucional;
- c) Executar, periodicamente, as avaliações institucionais;
- d) confeccionar relatórios dos ciclos avaliativos, cuja cópia será encaminhada à Direção.

Os resultados da avaliação serão amplamente divulgados. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos).

São avaliadas 05 (cinco) eixos e 10 (dez) dimensões, que compreendem:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- ✓ Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- ✓ Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- ✓ Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- ✓ Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- ✓ Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- ✓ Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- ✓ Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- ✓ Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- ✓ Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

- ✓ Dimensão 7: Infraestrutura Física

25. Comunicação da IES com a comunidade externa

As ações de comunicação com a comunidade externa são realizadas por vários segmentos.

A IES mantém canal aberto com rádio da cidade e jornal. São selecionadas as notícias e enviadas para publicação. Além da propaganda, também existe espaço para entrevistas e debates com vários segmentos da IES, o que permite uma comunicação direta com a sociedade. Quando há necessidade de uma exposição maior, também utilizamos carro de som, tendo em vista que Além Paraíba é uma cidade de pequeno porte.

Ademais, as informações são, de forma geral, disponibilizadas no site oficial da Instituição, nas mídias sociais e pelos próprios gestores e coordenadores. As ações de comunicação com a comunidade externa devem ser estabelecidas de forma a promover a ampliação da integração da IES com a sociedade, ampliando sua visibilidade e colaborando, de forma integrada, para promover e consolidar o diálogo, garantir e o acesso às informações da Instituição.

26. Comunicação da IES com a comunidade interna

Nas ações de comunicação com a comunidade interna, a IES não mede esforços para o aprimoramento dos processos de comunicação, com vistas a promover uma maior integração da comunidade interna.

Segue alguns recursos criados para a comunicação interna:

- I. Divulgação no site institucional de documentos pertinentes ao conhecimento de toda a comunidade acadêmica;
- II. Informações no *netstudent*;
- III. São utilizados também murais dentro da IES para comunicados;

Além de informações dos coordenadores de cursos.

27. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, situada na Praça Laroca, nº 29, Bairro Vila Laroca, na cidade de Além Paraíba –MG, ocupa um espaço de aproximadamente 1.221 m², sendo de área construída um prédio de 03 pavimentos com 1.161 m², contendo salas de aula, laboratórios, sala de professores, banheiros, sala administrativas onde abriga 03 cursos: Enfermagem, Educação Física e Nutrição.

Pavimento – Térreo

Sala dos professores – 1 sala dos professores, com 17,82 m², com mesa para 12 lugares, 1 computador com internet e ventilador, uma cozinha acoplada, contendo 1 geladeira, 1 fogão, 1 microondas, 1 pia e armários e ponto eletrônico. Possui também um banheiro.

Laboratório de Avaliação Nutricional - O Laboratório de Avaliação Nutricional, localizada no Campus Vila na Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, encontra-se equipado com um consultório que tem por finalidade prover infra-estrutura e dinâmica necessárias as atividades práticas ligadas às disciplinas: Estágio Supervisionado, Educação e Orientação Nutricional, Dietoterapia, Nutrição Esportiva e Avaliação Nutricional.

Possui uma área de 28,35m², uma maca, 3 balanças, 2 mesas, 4 cadeiras, 1 computador. 1 Armário, 1 infantômetro, 2 Estadiômetros e aparelhagem específica para consulta como consta no regulamento do laboratório de Avaliação Nutricional.

O Laboratório de Avaliação Nutricional, possui parceria com o software de nutrição WEB DIET que disponibiliza plataforma completa com aulas, lâminas, cursos e Software para alunos e professores da instituição com a finalidade de enriquecimento do conhecimento

acadêmico.

Banheiro masculino – banheiro com 04 baias com vaso sanitário, sendo um adaptado para portadores de necessidades especiais e com área de 15,96m².

Banheiro feminino – banheiro com 04 baias com vaso sanitário, sendo um adaptado para portadores de necessidades especiais e fraldário e com área de 15,96m².

Help Desk – possui armários, prateleiras, um arquivo, 1 computador, duas impressoras e ventilador de parede.

Sala de coordenação: cada coordenador possui sua sala, com mesa e cadeiras, com ar condicionado, computador, impressora, armário e prateleiras e telefone, com área de 27,28 m².

Sala CPA: possui 1 computador, 1 impressora 1 mesa, cadeiras e arquivos.

Gabinete de trabalho para os professores em tempo integral, que contém uma mesa, 4 cadeiras, 2 armários, 1 computador e 1 impressora, com área de 7,14 m².

Sala 01 – Possui 52,38 mts², uma mesa, uma cadeira para o professor, carteiras, quadro branco, Data Show no teto ; climatizada com ventiladores, Wireless.

Sala 02 – Possui 50 mts², uma mesa, uma cadeira para o professor, carteiras, quadro branco, Data Show no teto ; climatizada com ventiladores, Wireless.

Sala 03 – Possui 45 mts², uma mesa, uma cadeira para o professor, carteiras, quadro branco, Data Show no teto ; climatizada com ventiladores, Wireless.

Um hall de circulação, com 01 bebedouros, uma plataforma elevatória e uma escada

2º Andar

O **Laboratório de Informática** é estrutura permanente da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro , possui 19,25 m², 10 microcomputadores de gabinetes Mimax c/fonte, Processador Sempron 2650 Dual – Core, HD 500GB, Memória 4 GB DDR3, Placa Mãe Asrock Amib- M, Mouse Óptico, Teclado USB e monitor de LCD. Todos os microcomputadores possuem Linux Educacional e o Pacote Office da Microsoft. O laboratório é climatizado e todos os microcomputadores estão conectados à internet de banda larga. Mais informações estão descritas em regulamento próprio.

Laboratório de técnica dietética - Está localizado no Campus Vila, com 50 m² e encontra-se equipado com cinco mini cozinhas, cada uma contendo 01 fogão, uma pia, um armário e uma bancada para receber e operar nas disciplinas descritas abaixo com turmas de 20 alunos por vez. Possui uma geladeira, microondas, mesa com 20 bancos, quadro branco, entre vários outros equipamentos menores estão descritos no regulamento do laboratório.

O Laboratório de Técnica dietética , localizado no Campus Vila na Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, tem por finalidade prover infra-estrutura e dinâmica necessárias as atividades práticas ligadas às disciplinas: Educação e Orientação Nutricional, Bromatologia, Higiene e Legislação de Alimentos, Microbiologia de Alimentos, Tecnologia de Alimentos, Técnica Dietética I e II e Serviços de Alimentação I e II e Dietoterapia .

Laboratório Multidisciplinar: O Laboratório Multi-Disciplinar, localizado no Campus Vila na Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, possui área de 54,58 m², e tem por finalidade prover infra-estrutura e dinâmicas necessárias as atividades práticas ligadas às disciplinas Bioquímica Geral , Química Geral e Orgânica, Bioquímica, Citologia,

Histologia e Embriologia, Genética, Bromatologia, Química de Alimentos, e Microbiologia Geral e de Alimentos.

Toda prática desenvolvida no laboratório deve ser fundamentada cientificamente para subsidiar um conhecimento teórico/prático ao acadêmico.

Sala 04 – Possui 62m², uma mesa, uma cadeira para o professor, carteiras, quadro branco, Data Show no teto; climatizada com ventiladores, Wireless.

Sala 05 – Possui 43 m, uma mesa, uma cadeira para o professor, carteiras, quadro branco, Data Show no teto; climatizada com ventiladores, Wireless.

Sala 06 – Possui 30m², uma mesa, uma cadeira para o professor, carteiras, quadro branco, Data Show no teto; climatizada com ventiladores, Wireless.

Sala 07 – Possui 30 m², uma mesa, uma cadeira para o professor, carteiras, quadro branco, Data Show no teto ; climatizada com ventiladores, Wireless.

Sala 08 – Possui 43 m², uma mesa, uma cadeira para o professor, carteiras, quadro branco, Data Show no teto; climatizada com ventiladores, Wireless.

Laboratório de Semiologia e Semiotécnica – Possui área construída de 60 m², atualmente encontra-se equipado para receber e operar nas disciplinas descritas abaixo: Semiologia e Semiotécnica I e II; Saúde Integral da Mulher e do Recém Nascido I e II; Clínica Médica I e II; Enfermagem em Urgência e Emergência; Terapia Intensiva e Estomaterapia e Tratamento de Feridas.

Biblioteca - 70 mts², 1 sala individual para estudo em grupo, uma mesa com 04 cadeiras, 08 baias para estudo individual com 08 cadeiras, 04 mesas com 04 cadeiras cada, 02

computadores com internet banda larga, para consulta dos alunos, Wireless, balcão para atendimento com computador, impressora, mesa e cadeira e ao fundo o acervo .

Um hall de circulação, com 1 bebedouros, e uma escada.

Estacionamento com 220,32mts² com 11 vagas e vaga específica para pessoa com deficiência.

3º Andar

Anatômico - com área construída de 80 m², atualmente encontra-se equipado para receber e operar nas disciplinas descritas abaixo com turmas de vinte alunos por vez. O laboratório tem por finalidade prover infra-estrutura e dinâmica necessárias as atividades práticas ligadas à disciplina de Anatomia Humana I e II .Os equipamentos estão descritos em regulamento próprio.

Biblioteca

Da Destinação

Art. 1º. A Biblioteca compõe a estrutura permanente do quadro de serviços postos à disposição do corpo docente e discente desta Instituição.

Do Responsável

Art. 2º. A Direção designará ao menos um funcionário que se responsabilizará pelo acervo e serviços da Biblioteca.

Parágrafo único. O funcionário designado participará de curso de formação com bibliotecário graduado, interno ou externo aos quadros da Mantenedora.

Art. 3º. Compete ao responsável pelo setor:

- I. O adequado atendimento ao público;
- II. Fazer valer as normas da política de uso, definidas neste regulamento;
- III. Preservar adequadamente o acervo, bem como mantê-lo devidamente em ordem;
- IV. Administrar os empréstimos a discentes e docentes de livros físicos;
- IV. Aplicar e arrecadar as multas previstas neste regulamento;
- V. Zelar pelo silêncio e decoro no ambiente.

Art. 4º. O responsável deverá permanecer no local enquanto a biblioteca estiver aberta ao público, não podendo ausentar-se, exceto em situações excepcionais, providenciando, sempre, o fechamento do local ou sua substituição, sempre de caráter temporário.

Art. 5º. O responsável procederá sempre com urbanidade e discrição.

Dos Serviços

Art. 7º. A biblioteca prestará os seguintes serviços:

- I. Empréstimos de exemplares excedentes;
- II. Permissão de consulta local a exemplares únicos ou especialmente destinados a este fim;
- III. Impressão, onerosa, de material digital.
- IV. Acervo digital

Parágrafo único. O valor do serviço descrito no inciso III será determinado por ato da Direção.

Art. 8º. Os empréstimos, que serão gratuitos, terão duração de dois dias úteis, não podendo um mesmo usuário se beneficiar de mais de um exemplar da mesma obra ao mesmo tempo.

Art. 9º. O empréstimo será limitado a dois exemplares distintos por usuário.

Art. 10. Haverá, sempre, um exemplar de cada obra destinado exclusivamente à consulta local, sendo peremptoriamente vedado seu empréstimo.

Art. 11. Poderá haver reserva para empréstimo, respeitada a ordem dos requerimentos.

Art. 12. A consulta local poderá recair sobre qualquer exemplar, não havendo prazo para término, devendo, porém, o exemplar consultado ser restituído no mesmo dia.

Art. 13. É vedada a retirada da biblioteca, mesmo que momentânea, de exemplares que foram entregues para consulta local.

Da Política de Uso

Art. 14. É vedado:

- I. Entrar ou permanecer na biblioteca na posse de produtos alimentícios;
- II. Entrar ou permanecer na biblioteca com aparelhos eletrônicos, de qualquer qualidade, sujeitos a emissão de sinais sonoros, exceto se o usuário providenciar seu desligamento ou a alteração para modo de alerta silencioso ou por vibração;
- III. Valer-se, o usuário, da fala em volume incompatível com o ambiente.
- IV. Retirar obras sem a devida autorização;
- V. Retirar obras em discordância com a autorização;
- VI. Deixar de restituir, ou restituir tardiamente obras retiradas;

Biblioteca Digital

A IES também possui biblioteca virtual, que contém com obras atualizadas constantemente e facilidade de consulta rápida e ininterrupta, além de reunir diversas editoras importantes.

A Era Digital abriu caminho para novas possibilidades no uso de recursos tecnológicos, que contribuem para o aprendizado dos alunos.

A **biblioteca digital** surge com um novo foco, fora da educação: o de expandir o conhecimento e não apenas cumprir o papel formal de uma biblioteca. Isto ocorre, justamente, porque as funcionalidades e a interatividade das plataformas digitais têm criado oportunidades para um maior aproveitamento das obras, nas consultas, leitura e suporte na busca de informações técnicas, científicas e jurídicas.

Ao reunir diversas editoras em uma única plataforma, as empresas têm à disposição milhares de títulos, com um acervo completo e atualizado em várias áreas do saber, como Saúde, Direito, Exatas e Sociais Aplicadas, por exemplo.

A Biblioteca Virtual tem entre suas atividades a manutenção e atualização de seus acervos, mantendo constante renovação da nossa base de conteúdos científicos, técnicos e profissionais.

Atua em conjunto com as Editoras Parceiras da nossa plataforma, mensalmente inserimos e disponibilizamos novas obras ou novas edições, que são catalogadas e disponibilizadas aos nossos clientes de acordo com as áreas de conhecimento contratadas.

Busca concentrar a substituição ou retirada de obras no mês de janeiro, evitando com isto que a bibliografia dos cursos atendidos pela Biblioteca Virtual tenha que ser revista no decorrer do período letivo.

Eventualmente, em decorrência do término ou interrupção do contrato entre autores e suas respectivas editoras, é obrigado a retirar antecipadamente ao mês de janeiro, alguma obra

constante no acervo, em respeito à Lei 9610/98 que trata de Direitos Autoriais.

Sempre que possível, são enviadas sugestões de obras equivalentes que poderão auxiliar na atualização e substituição das bibliografias dos cursos em andamento.

Para todas as movimentações do acervo, é comunicado com antecedência mínima de 30 dias através do envio de um newsletter mensal. Neste envio, além das informações de atualização do nosso acervo, disponibilizamos para download um arquivo contendo os metadados em formato MARC21.

Este arquivo, com dados em formato MARC21, permite integrar as obras inseridas aos diferentes gerenciadores de acervos, possibilitando a bibliotecária gerir o acervo digital e o acervo físico de modo integrado.

Laboratórios

O laboratório é um espaço de aprendizado que complementa e oferece um diferencial indispensável para a compreensão de alguns processos naturais, seja de natureza química, física, biológica ou técnica.

Ver a coisa acontecer na prática é outra maneira de aprender. Uma forma bem mais significativa e que facilmente constrói o conhecimento

Laboratório Multidisciplinar

O Laboratório Multi-Disciplinar, tem por finalidade prover infra-estrutura e dinâmicas necessárias as atividades práticas dos cursos de Educação Física, Enfermagem e Nutrição. Esse tem como finalidade também possibilitar a investigação e o estudo através da aplicação de técnicas e procedimentos de enfermagem, para que a partir do estudo de forma metodológica,

o acadêmico do curso de nutrição possa adquirir conhecimento e desenvolver habilidades para no processo de cuidar.

O ambiente do laboratório é um protótipo para a realidade, no qual o acadêmico irá executar as técnicas de enfermagem sob a supervisão de um professor, utilizando deste conhecimento posteriormente no setor que estiver estagiando. É um local no qual o estudante tem a chance de experimentar, testar, repetir, errar e corrigir, proporcionando, ainda, o manuseio de todo o equipamento com liberdade.

Inventário:

Equipamentos Materiais / Mobiliário	Especificação	Quantidade Existente
Placas de Petri	Tamanho 90x15	300
Detergente	Neutro 4lt Marca ProLab	01
Álcool Etílico	70 %	02
Álcool Iodado	-	01
Agar Padrão de Contagem – PCA	500 gr Difco	01
Lâmina	Lisa não lapidada – Retangular	50
Lâmina	Lisa lapidada – Retangular	50
Lamínula	Retangular	50
Corante Cristal Violeta	100 gr	01
Lugol	Sol. 5%	01

Lugol Sol. 2%	Sol. 2%	01
Fuccina	Básica PA 100 gr	01
Solução Álcool-Acetona	500 ml	01
Azul de Metileno	100g	02
Bico de Bunsen		05
Óleo de imersão para Microscopia	100 ml	01
Alça de Platina	50mm	01
Tubos de Ensaio	Tamanho 16,50 x 0,90 x 150	100
Estantes para tubos de Ensaio		10
Pinças de Madeira		05
Algodão	Hidrófilo pct com 50 grs	01
Cultura Bacteriana	Em meio sólido	05
Alça de Drigalski	Vidro 1 ml	01
Pipetas Volumétricas Esgotamento Total	Vidro 2 ml	01
Pipetas Volumétricas Esgotamento Total	Vidro 5 ml	01
Pipetas Volumétricas Esgotamento Total	Vidro 10 ml	01
Pipetas Volumétricas Esgotamento Total	Vidro 20 ml	01
Béquer	Plástico de 50 ml	10
Béquer	Plástico de 100 ml	10
Béquer	Plástico de 250 ml	10

Béquer	Plástico de 500 ml	10
Béquer	Plástico de 1000 ml	10
Béquer	Vidro de 50 ml	05
Béquer	Vidro de 100 ml	05
Béquer	Vidro de 250 ml	05
Erlenmeyer	50 ml	10
Erlenmeyer	100 ml	10
Erlenmeyer	250 ml	10
Erlenmeyer	5000 ml	10
Bastão	De Vidro	10
Pipetas	Graduadas 1 ml	10
Pipetas	Graduadas 2 ml	10
Pipetas	Graduadas 5 ml	10
Pipetas	Graduadas 10 ml	10
Pipetas	Graduadas 20 ml	10
Água Destilada		01
Peptona	500 gr	01
Grade de Suporte		01
Bureta	100 ml com torneira Teflon FX Azul	05

Garras	para Bureta	05
Estufa	com cont. de temperatura até 300°C	01
Cadinhos	Porcelanas	10
Reagente de Barfoed	LT	01
Papel de filtro		05
Espátulas		10
Dessecador		02
Cápsula porcelana		02
Capela de exaustão		01
Tripé		05
Telas amianto		05
Suporte universal	Universal	02
Alça de Platina	5 cm x 0,5 mm (50mm)	01
Alaranjado de Metila PA	Fr com 100 gr	01
Azul de Bromotimol	25g	01
Fenofaleina	100 gr	01
Oxalato de Cálcio		02
Iodeto de Potássio	100 grs	01
Hidróxido de Sódio		01

Ácido Sulfúrico		01
Ácido Clorídrico		01
Papel PH 0-14	Marca Merc cx com100 um	01
Reagente Filling		10
PH Metro de Bancada		01
Bastão em Polipropileno	Maciço	10
Funil de Vidro Comum	250ml	05
Pisseta Graduada		10
Balança Semi Analítica	Mod. BL 320 H	01
Pipetas Volumétricas Esgotamento Total	10 ml	05
Pipetas Volumétricas Esgotamento Total	25 ml	05
Pipetas Volumétricas Esgotamento Total	50 ml	05
Pipetador de Segurança	3 vias	05
Reagente T/Rosca Azul e Disp. Anti-Gotas	1 lt	10
Balão Volumétrico	Cap. 10 ml	05
Balão Volumétrico	Cap. 50 ml	05
Balão Volumétrico	Cap. 100 ml	05
Balão Volumétrico	Cap. 500 ml	05
Balão Volumétrico	Cap. 1000 ml	05
Balão com fundo chato	Cap. 100 ml	05

Balão com fundo chato	Cap. 250 ml	05
Proveta de Plástico	Cap. 100 ml	05
Proveta de Plástico	Cap. 250 ml	05
Proveta de Plástico	Cap. 500 ml	05
Agitador	Vortex Biomixer	05
Bioespectrofotômetro	Spectrumlab	05
Centrífuga Clínica	10.000 a 14.000 rpm	01
Bancada em Granito	Fixa Em U	01
Bancos Altos	Madeira	30
Suporte Televisão	14 pol.	01
Televisão	14 pol.	01
Microscópios	Monocular Acompanha Kit de lâminas	10
Microscópio	Binocular Opton N-101 B	01
Câmera + acoplador para microscópio	Aumento de Imagem	01
Pia com Torneira	Inox	01
Suporte álcool em Gel		01
Suporte Papel Toalha		01
Suporte Sabonete Líquido		01
Bancada em Granito	Fixa e reta	01

Bancada em granito	Fixa em Meia lua	01
Armário	De correr em Vidro e Granito	01
Armário	MDF – 2 portas	01
Luminária de Teto	Luz Fluorescente	07
Ventilador de Teto		02
Quadro Branco		01

21.2.2 - Laboratório de Anatomia

Encontra-se localizado no Campus Vila, na Unidade da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba, com área construída de 80 m², atualmente encontra-se equipado para receber e operar nas disciplinas descritas abaixo com turmas de vinte alunos por vez.

O laboratório tem por finalidade prover infra-estrutura e dinâmica necessárias as atividades práticas ligadas à disciplina de Anatomia Humana I e II dos cursos de Educação Física, Enfermagem e Nutrição.

Equipamentos	Especificação	Quantidade Existente
Bancada fixa	Granito Reta	01
Bancadas móveis	Ferro e granito	08
Ventiladores	De pé	02
Banquetas	Madeira	24

Bancos Altos	Madeira	
Quadro	Branco	01
Pia com torneira	Torneira inox	01
Saboneteira	De parede	01
Suporte para papel Toalha		01
Mesa		01
Tanques	Com portas de madeira	03
Janelas	Vidro e grade	06
Lixeira Grande	Plástico	01
Suporte para lâmpada	Dupla	06
Porta de entrada	Ferro	01
Porta	Sanfonada	01
Porta lateral	Madeira	01
Cortinas	Bleckout	04
Crânio	Ossada Humana	08
Úmero	Ossada Humana	12
Rádio	Ossada Humana	21
Ulna	Ossada Humana	16
Clavícula	Ossada Humana	10
Escápula	Ossada Humana	11
Esterno	Ossada Humana	04
Fêmur	Ossada Humana	18
Tíbia	Ossada Humana	17
Fíbula	Ossada Humana	15
Mandíbula	Ossada Humana	09
Maxilar	Ossada Humana	09
Quadril	Ossada Humana	10
Patela	Ossada Humana	12

Vértex	Ossada Humana	105
Articulação de joelho	Peça Anatômica	03
Articulação rádio-carpal (punho)	Peça Anatômica	01
Articulação rádio-carpal (mão)	Peça Anatômica	01
Articulação tornozelo	Peça Anatômica	02
Vértebra (articulação)	Peça Anatômica	02
Corpo	Cadáver inteiro	02
Articulação glenoumeral	Peça Anatômica	01
Articulação cotovelo	Peça Anatômica	01
Rim	Peça Anatômica	01

Laboratório de Técnica Dietética

O Laboratório de Técnica dietética, localizado no Campus Vila na Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, tem por finalidade prover infra-estrutura e dinâmica necessárias as atividades práticas ligadas ao curso de Nutrição.

Equipamentos	Especificação	Quantidade
Geladeira grande	2 compartimentos	01
Grill		01
Cortador de Legumes	Pequeno	01
Miniprocessador		01
Multiprocessador		01
Termômetro digital	-50o C a 280º C	01
Espremedores de suco		01
Batedeira		01

Liquidificadores		06
Forno	a gás	05
Forno de microondas		01
Forno	Elétrico	00
Fogões		05
Balança de pesagem	40g até 20 kg	01
Máquina de moer carne		00
Mix		01
Suporte para copos de água		00
Luvas Térmicas		01 pares
Pratos de mesa, Pratos fundos de mesa, Pratos de sobremesa e Xícaras e pires de chá		05 conjuntos com 25 peças
Bacia de plástico grande		5
Bacias de plástico médias		02
Colheres para arroz		04
Colheres de silicone		05
Colheres medida padrão		05
Xícaras medida padrão		05
Escorredores de Louças		05
Escorredores de Macarrão		05
Espátulas de silicone		02
Garfos para assados		05
Jarras Medidoras		05
Jarras plásticas		05
Peneiras de inox		01
Peneiras de Plástico		05
Pinças		01
Pincéis		01
Jogos potes de plástico	com tampa para	06

	mantimentos	
Queijeiras de plástico		05
Raladores 3 faces		05
Suporte para papel toalha, filme e rolo de alumínio		01
Suporte para rolo de toalha secante descartável		05
Tábuas de altileno maxi-corte		04
Relógio de parede		01
Jogos potinhos para temperos		01
Assadeiras para pizza grande		05
Assadeiras redondas	16 cm de diâmetro	05
Assadeira retangular	Média	05
Assadeira retangular	Pequena e grande	05
Canecões		05
Chaleira		00
Formas para pudim lisa	Pequena	05
Frigideiras		05
Frigideira antiaderente		05
Grelha antiaderente		05
Jarras		05
Caçarolas	pequena, média, grande	05
Leiteiras		05
Panela de pressão		05
Saladeira	Grande e pequena	05
Tigelinhas para sobremesa		25
Colheres de chá ,café, mesa e sobremesa		30
Concha de sopa		03
Escumadeiras		05
Facas de mesa		30

Facas de sobremesa		30
Facas grandes	Para cozinha	05
Facas para carne		05
Faca para cortes ornamentais		00
Faca para desossar		05
Facas para pão		05
Faca para retirar polpas		05
Garfos de mesa		30
Garfos de sobremesa		30
Tesoura Multiuso		05
Jogo de jantar com 30 peças de cada		01
Fogão 4 bocas com forno		05
Jogo de jantar com 30 peças de cada		01
Fogão 4 bocas com forno		05
Pia com armário		05
Pia para higienização das mãos		01
Armário de parede com três portas		02
Armário guarda volumes com 25 portas		01
Liquidificador doméstico		05
Batedeira		01
Sanduicheira		01
Mixer		
Forno industrial de 1 boca à gás		01
Quadro branco		01
Balança de precisão		01
Balança digital		01
Extrator de frutas		01
Geladeira duplex frost free		01

Forno Microondas		01
------------------	--	----

21.2.4. Laboratório de Avaliação Nutricional

O Laboratório de Avaliação Nutricional, localizada no Campus Vila na Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, encontra-se equipado com um consultório que tem por finalidade prover infra-estrutura e dinâmica necessárias as atividades práticas ligadas ao curso de Nutrição.

ITEM	QUANTIDADE
ADIPÔMETRO CIENTÍFICO CESCORF	03
ADIPÔMETRO CLÍNICO AVANUTRI	08
BALANÇA DIGITAL GLIFE	01
APARELHO DE PRESSÃO COM BRAÇADEIRA	05
BALANÇA MECÂNICA CLÍNICA COM ESTADIÔMETRO	02
BIOIMPEDÂNCIA DE MEMBROS SUPERIORES	01
BIOIMPEDÂNCIA DE MEMBROS INFERIORES	01
ESTADIÔMETRO PORTATIL	02
FITA MÉTRICA (1,5 m)	05
TRENA ANTROPOMÉTRICA (2m) SANNY	05
ESTADIÔMETRO INFANTIL	02
BALANÇA PEDIÁTRICA I	01
ARMÁRIO 2 PORTAS	01
ARQUIVO VERTICAL DE 3 GAVETAS	01
MESA	01
CADEIRAS	04
COMPUTADOR	01
MESA DE COMPUTADOR	01
CARTEIRAS	05

SOFTWARE AVANUTRI	01
SOFTWARE WEB DIET	
MACA	01

-Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática é estrutura permanente da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro , e será utilizado para fins pedagógicos .

O laboratório é climatizado e todos os microcomputadores estão conectados à internet de banda larga. Mais informações estão descritas em regulamento próprio.

Equipamentos	Especificação	Quantidade Existente
Microcomputadores	Mimax c/fonte, Processador Sempron 2650 Dual – Core, HD 500GB, Memória 4 GB DDR3, Placa Mãe Asrock Amib- M, Mouse Óptico, Teclado USB e monitor de LCD. Todos os microcomputadores possuem Linux Educacional e o Pacote Office da Microsoft	10
Mesas para computador		10
Cadeiras		10

29 – DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Além Paraíba, estado de Minas Gerais, cidade sede da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, está situada, em uma região que apesar de privilegiada estrategicamente, sobrevive de uma atividade econômica inconstante, onde sofremos todos estes reflexos, principalmente com evasão e inadimplência. Mas a sua Mantenedora – Fundação Educacional de Além Paraíba, desde 1973, vem sustentando a posição de oferta da educação superior, visando sempre a parte social. O Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, congrega hoje 03 cursos em funcionamento: Educação Física, Enfermagem e Nutrição. A IES tem como mantenedora uma fundação, que não recebe nenhum tipo de ajuda governamental, mantendo-se apenas com as mensalidades de seus alunos, mesmo subsidiados por descontos, pois como já foi descrito, a região e atualmente o país inteiro, em que está inserida vive uma grande instabilidade econômica em que a IES necessita adequar-se a essa realidade, sem que, comprometa a qualidade dos seus cursos.

No período 2023 - 2027, os investimentos previstos estão relacionados à reforma da infraestrutura física, acessibilidade para melhor atender aos cursos já existentes, além de investimentos do acervo bibliográfico, projetos, site, incentivo a eventos, entre outras ações previstas nesse documento.

Os investimentos também estão direcionados para a constante atualização; para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e de áudio visual.



PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO

INSTITUCIONAL 2023-2027

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ALÉM PARAÍBA		Plano de Desenvolvimento Institucional		Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro	
					
Demonstração do Fluxo de Caixa	2023	2024	2025	2026	2027
Saldo Inicial das Disponibilidades:	42.706	145.635	147.091	148.562	150.048
Fluxos das Operações:					
(-) Déficit Líquido do Exercício	60.962	61.572	62.181	62.803	63.431
(*) Depreciação	14.605	14.751	14.898	15.047	15.197
(*) Aumento de Clientes	(285.103)	(287.954)	(290.833)	(293.741)	(296.628)
(-) Redução de Adiantamento de Fomecedores	(23.217)	(23.449)	(23.794)	(24.052)	(24.328)
(*) Depósitos Judiciais	0	0	0	0	0
(-) Redução de Fomecedores	(62.549)	(63.174)	(63.811)	(64.466)	(65.139)
(*) Aumento de Depósitos Judiciais	0	0	0	0	0
(*) Aumento Imposto e Contribuições a Pagar	540.121	545.522	550.923	556.324	561.725
(-) Redução de Outras Exigibilidades	(285.466)	(288.321)	(291.176)	(294.031)	(296.886)
(*) Aumento Parcelamentos	205.576	207.632	209.688	211.744	213.800
(-) Redução Provisão Imposto de Renda	0	0	0	0	0
(*) Aumento Encargos Financeiros a Vencer	0	0	0	0	0
(=) Caixa Gerado pelas Operações	164.929	166.579	168.245	169.927	171.626
Fluxos dos Financiamentos:					
(-) Empréstimos Bancários	0	0	0	0	0
(*) Empréstimo de Terceiros	0	0	0	0	0
(-) Amortização de Financiamentos, Empréstimos Bancários	(27.000)	(27.270)	(27.543)	(27.818)	(28.096)
(=) Caixa Gerado pelos Financiamentos	(27.000)	(27.270)	(27.543)	(27.818)	(28.096)
Fluxos dos Investimentos:					
(-) Aquisição de novos Investimentos	(35.000)	(35.350)	(35.704)	(36.061)	(36.417)
CAPEX FAC-SAÚDE	(40.000)	(40.400)	(40.804)	(41.212)	(41.624)
Biblioteca	(30.000)	(30.300)	(30.603)	(30.909)	(31.218)
Desktop (lab. Inf.)	(10.000)	(10.100)	(10.201)	(10.301)	(10.406)
(=) Caixa Gerado pelos Investimentos	(35.000)	(35.350)	(35.704)	(36.061)	(36.417)
Variação Total das Disponibilidades:	102.929	103.959	104.999	106.048	107.100
Saldo Final das Disponibilidades:	145.635	147.091	148.562	150.048	151.548



PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO

INSTITUCIONAL 2023-2027

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro